

CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DO ALTO MINHO

Dossier de reavaliação



VOLUME IV

Plano de Ação 2021-2024

COORDENAÇÃO

Comunidade Intermunicipal do Alto Minho

ELABORAÇÃO

Ponto Natura, ambiente e soluções, Unipessoal Lda.

APOIO E SUPERVISÃO TÉCNICA

Equipa Técnica de Projeto CETS do Alto Minho

ACOMPANHAMENTO

Conselho Intermunicipal da CIM Alto Minho

FINANCIAMENTO

Turismo de Portugal - Programa Valorizar

POO1218 – Aldeias do Alto Minho Walking & Cycling – Centro de Apoio às Atividades BTT



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho



Índice do Plano de Ação 2021-2024

Preâmbulo	6
A – As fichas do Plano de Ação 2021-2024	10
I.1-ESTRUTURA DE ANIMAÇÃO	12
I.2-REAVALIAÇÃO DA CETS 2025-2029	15
I.3-MANUTENÇÃO DA REDE DE INFRAESTRUTURAS DE TURISMO DA NATUREZA	17
I.4-CAMINHOS DE SÃO JOÃO D'ARGA	20
I.5-ECOVIA DO RIO MINHO	22
I.6-ALTO MINHO PARA TODOS	25
I.7-INFRAESTRUTURAÇÃO E ACESSIBILIDADES	27
I.8-RIO COURA	30
I.9-ESCALADA NA SERRA D'ARGA	32
I.10-CIMOS - CENTRO INTERPRETATIVO MOSTEIRO DE SANFINS	34
II.11-TURISMO NATUREZA/NÁUTICO – NATURMINHO II	36
II.12-ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEL NO PATRIMÓNIO NATURAL	39
II.13-TOURING CULTURAL – IDENTIDADE CULTURAL DO MINHO	41
II.14-PONTOS DE INFORMAÇÃO ALTO MINHO	44
II.15-MANUAL EVENTOS ALTO MINHO “VERDE”	46
II.16-MARKETING, COMUNICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO	49
II.17-SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO CETS NOS <i>MEDIA</i>	52
III.18-II FASE DA CETS – EXPANSÃO E DINAMIZAÇÃO	54
III.19-REDE DE COOPERAÇÃO EMPRESÁRIOS SECTOR TURÍSTICO	57
III.20-ACADEMIA DO TURISMO SUSTENTÁVEL	59
III.21-BARÓMETRO DO TURISMO DE NATUREZA	61
III.22-COZINHA – PATRIMÓNIO ATIVO DO ALTO MINHO	64
III.23-ALTO MINHO VEG	66
III.24-PELA TUA NATUREZA – CONHECER, PROTEGER, PARTILHAR	68
III.25-CONHECER PARA VALORIZAR OS VALORES NATURAIS DO ALTO MINHO	71
III.26-VALORIZAÇÃO DA PAISAGEM DO ALTO MINHO	74
IV.27-ESTRADA CÉNICA DO ALTO MINHO NATURAL	77
IV.28-ALDEIAS DO ALTO MINHO <i>CYCLING & WALKING</i>	80
IV.29-GRANDE TRAIL SERRA D'ARGA	83
IV.30-ENDURO CHALLENGE PONTE DE LIMA	85
IV.31-PLANO DE INFRAESTRUTURAÇÃO E GOVERNANÇA DO RIO LIMA	87
IV.32-ALTO-MINHO KAYAK FESTIVAL	89
IV.33-FESTIVAL SUSTENTABILIDADE DO ALTO MINHO	92
B – Mapas de Apuramento	95
C – Monitorização do Plano de Ação	104

Índice de tabelas

Tabela 1. Investimento no Território CETS do Alto Minho por tipologia de promotor	95
Tabela 2. Distribuição anual do investimento no Território CETS do Alto Minho	96
Tabela 3. Distribuição do investimento no Território CETS do Alto Minho por promotor	99
Tabela 4. Lista de indicadores de seguimento previstos por ação.....	104

Abreviaturas

- AC** – Área Classificada
AM – Alto Minho
APC – Área Protegida e/ou Classificada
APP – Área de Paisagem Protegida
APPR – Área de Paisagem Protegida Regional
AT-G – Área Temática-grupo
CETS – Carta Europeia de Turismo Sustentável
CI – Centros de Interpretação
CIM – Comunidade Intermunicipal
CISAS – Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade
C&W – *Cycling and Walking*
EEC – Estratégia de Eficiência Coletiva
ERPAM - Estratégia Regional para a Paisagem do Alto Minho
ESA – Escola Superior Agrária
ESTG – Escola Superior de Tecnologia e Gestão
ETIS - European Tourism Indicators System
ETP – Equipa Técnica de Projeto
FPTS – Fórum Permanente Turismo Sustentável
GLVC – Geoparque Litoral Viana do Castelo
GSTC – *Global Sustainable Tourism Council*
GTT – Grupo de Trabalho Temático
ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
INSTO- Global International Network of Sustainable Tourism Observatories
NUT - Nomenclatura das Unidades Territoriais
OMT – Operadores Marítimo-Turísticos
PA – Plano de Ação
PNPG – Parque Nacional da Peneda do Gerês
PPCB – Paisagem Protegida do Corno do Bico
PPLBSPA – Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e São Pedro d’Arcos
PRGP - Planos de Reordenamento e Gestão da Paisagem
PTP - Programa de Transformação da Paisagem
RREC - Rede Regional de Espaços para a Conservação da Natureza
RN2000 – Rede Natura 2000
TPNP, E.R. – Turismo do Porto e Norte de Portugal, Entidade Regional
UE – União Europeia
UNWTO - The World Tourism Organization
ZEC – Zona de Especial Conservação

Preâmbulo

Neste âmbito importa aqui recordar que o primeiro Plano de Ação 2015-2019 (+2020) foi avaliado positivamente por todos os parceiros na medida em que:

- a) juntou à mesma mesa os agentes públicos e privados do Território;
- b) estreitou as relações entre as principais entidades públicas e promoveu o contacto e a troca de experiências entre os agentes económicos;
- c) consolidou a imagem e a identidade da população local com a marca e o destino turístico Alto Minho;
- d) agregou, debaixo da mesma marca, Alto Minho, um conjunto de investimentos e de infraestruturas promovidos como um todo intermunicipal.

Assim, entre os principais resultados alcançados com o primeiro PA da CETS no Território do Alto Minho destacam-se:

- **Melhoria da promoção e comunicação**
 - Produção de mais informação e material relativo ao Alto Minho como um todo
- **Aumento da oferta turística e valorização do património natural e cultural do território**
 - A criação do Geoparque Litoral de Viana do Castelo, reconhecido desde setembro de 2017 pelo Fórum Português de Geoparques da UNESCO como membro aspirante à rede mundial, tendo classificado 13 geossítios como Monumentos Naturais Locais;
 - A realização dos estudos conducentes à classificação da Serra de Arga como Paisagem Protegida Regional, em fase final de classificação prevista para 2021;
 - Densificação e melhoria da rede de PR/GR e ecovias
 - Intervenção relevante na beneficiação de áreas naturais
- **Melhoria da qualidade da oferta turística do Território**
 - Qualificação dos empresários com a CETS Fase II

Como referido, na avaliação do PA 2015-2019 (+2020) identificaram-se um conjunto de fatores/condicionantes que afetaram positivamente e/ou negativamente a execução do primeiro Plano de Ação:

Positivamente

- A CIM Alto Minho demonstrou ser uma estrutura agregadora do território, capaz de mobilizar os parceiros na aposta por um modelo de turismo sustentável, valorizando a componente ambiental;
- Os promotores do território demonstraram uma capacidade de investimento relevante que dependeu do quadro das competências específicas/investimento da própria CIM AM;
- Mobilizaram-se os empresários à volta do conceito de consórcio para o seu reconhecimento individual como parceiros da CETS na sua Fase II.

Negativamente

- O período de transição entre quadros comunitários limitou o financiamento para algumas das ações previstas, ou por alteração de elegibilidade e de valor disponível ou pelo tempo que demorou a ter uma capacidade instalada para o novo quadro;

- A inexistência de Secretariado Técnico na CIM Alto Minho dedicado exclusivamente à CETS limitou a coordenação, animação, implementação e monitorização do Plano de Ação, conduzindo a uma fraca comunicação dos bons resultados atingidos enquanto território e enquanto CETS;
- Um excesso de otimismo e a inclusão de um grande número de promotores e de ações tornou a execução do Plano de Ação ainda mais complexa e difícil de animar e acompanhar;
- O facto de o Consórcio Norte Natural ter sido um projeto adiado por razões não imputáveis à CIM Alto Minho limitou a implementação de um elevado número de ações previstas no Plano de Ação, permanecendo, porém, um tema de escala que importa revalidar, antes de tudo ao nível do Alto Minho, articulando as CETS do Alto Minho e do PNPg.

Ainda durante a avaliação do PA 2015-2019 (+2020) foram identificadas um conjunto de ações em que havia a expectativa da sua continuidade, mesmo que em novos moldes. Contudo a perceção sobre a sua continuidade alterou-se tendo em consideração todos os fatores antes enunciados aquando da discussão da Estratégia e Objetivos, pelo que muitas delas simplesmente não tiveram continuidade num quadro de racionalidade do investimento e de expectativa realista de capacidade de execução. Sempre que houve essa transição entre Planos de Ação foi devidamente identificada na respetiva ficha de ação.

Desse documento (volume II –Avaliação do Plano de Ação 2015-2019 (+2020)) citam-se algumas recomendações a ter em consideração aquando da elaboração do Plano de Ação 2021-2024 da CETS do Alto Minho, são estas:

- *“Estabelecer detalhadamente e verter no Plano de Ação o modelo de gestão e implementação da CETS, garantindo uma capacidade de Secretariado Técnico para a animação, coordenação e monitorização em dedicação exclusiva, essencial ao seu sucesso de uma forma clara, inequívoca e com os meios humanos e financeiros suficientes;*
- *Procurar um envolvimento mais ativo dos municípios, principais parceiros da CETS do Alto Minho, fazendo da Estratégia e respetivo Plano de Ação da CETS um documento de referência, e que seja a base de trabalho no que respeita à priorização do investimento público no setor do turismo de natureza;*
- *Desenvolver Grupos de Trabalho temáticos como forma de melhorar o trabalho em rede entre os municípios e os parceiros privados, essencial à implementação das ações de âmbito territorial do Alto Minho;*
- *Dinamizar uma aproximação estratégica entre as CETS do Alto Minho e do PNPg como territórios contíguos e garantir um maior envolvimento institucional na implementação de ambas as CETS das entidades com competências na área do turismo;*
- *Ter em consideração a coerência e o grau de resposta das ações que integram o Plano de Ação, aos objetivos gerais e específicos definidos na Estratégia de Desenvolvimento Turístico Sustentável;*
- *Ser mais realista evitando um número excessivo de promotores, ações a executar e de valor global de investimento durante 2021-2024, identificando apenas as ações prioritárias de caráter estruturante, claramente associadas à sustentabilidade e ao Turismo Natureza, nas quais devem ser concentrados todos os esforços de implementação;*
- *Procurar que o Plano de Ação não seja um somatório de ações de caráter municipal, mas antes integre essencialmente ações de caráter territorial Alto Minho, promovendo o trabalho em rede em todas as áreas de atuação.”*

Foram tidas em conta estas recomendações e ainda se deu preferência às ações de natureza intermunicipal, decorrentes da reflexão das Áreas Temáticas, que envolvessem ou tivessem um efeito direto sobre as empresas do setor, sendo que no caso das ações municipais apenas se consideraram aquelas que já tinham financiamento garantido.

Recorda-se ainda que, ao longo do ano 2019, a CIM do Alto Minho levou a cabo o projeto piloto a nível nacional de implementação da II Fase da CETS, processo que teve início em outubro de 2018 e culminou em dezembro de 2019 com a cerimónia de reconhecimento dos primeiros 11 empresários do território do Alto Minho (e de Portugal) a serem galardoados enquanto *Charter Partners*, sendo que durante este tempo todo o esforço da equipa da CIM do Alto Minho dedicada à CETS esteve concentrada neste projeto. Por este motivo verificou-se um atraso dos trabalhos relativos ao processo de reavaliação, tendo a CIM do Alto Minho solicitado ao EUROPARC a extensão do Plano de Ação 2015-2019 por mais um ano (+2020) tendo sido autorizado a apresentar o dossier de reavaliação em dezembro de 2020. Como é do conhecimento geral, 2020 foi um ano muito particular a nível mundial, pelo que os trabalhos foram sendo sistematicamente atrasados devido aos confinamentos decorrentes da pandemia do COVID-19. Tendo esta situação em consideração e dado o seu carácter pontual, o EUROPARC decidiu prorrogar o prazo de entrega do dossier de reavaliação até maio de 2021.

Tal como está estabelecido pela Federação EUROPARC, os períodos de reavaliação da CETS são quinquenais, pelo que o atraso na entrega do dossier de reavaliação não pode ser refletido no cronograma do Plano de Ação seguinte, que vai de 2020 a 2024. Nesse sentido, a CIM do Alto Minho entendeu:

- a) Apresentar a avaliação da execução do Plano de Ação 2015-2020;
- b) Considerar 2021 como o primeiro ano do novo Plano de Ação 2021-2024.

Tendo presente as principais conclusões da avaliação do Plano de Ação, bem como as recomendações da verificadora, a CIM do Alto Minho propôs nove áreas temáticas-grupos de trabalho que foram posteriormente validadas pela Equipa Técnica de Projeto e pelo Fórum Permanente Turismo Sustentável e que representam a base da nova estratégia de desenvolvimento, são estas:

- AT-G1 Rede de equipamentos de Turismo Natureza no Alto Minho (PR/GR, Ecovias, Centros BTT, etc.)
- AT-G2 Atividades de turismo associadas ao elemento água, no mar e no interior
- AT-G3 Eventos desportivos em espaços naturais
- AT-G4 Cultura, Gastronomia e Produtos Locais
- AT-G5 Eventos associados ao Turismo Natureza
- AT-G6 Organização, promoção e venda da oferta de turismo natureza do Alto Minho
- AT-G7 Educação ambiental
- AT-G8 Estratégia Regional para a Paisagem do Alto Minho
- AT-G9 Coordenação e Governança

Tal como foi referido no documento de Estratégia e Objetivos, na 3ª reunião do Fórum Permanente Turismo Sustentável foram apresentadas as áreas temáticas, tendo-se organizado os presentes em três Grupos de Trabalho Temáticos (Institucionais; Alojamento e Restauração; Animadores Turísticos, Centros de Interpretação Ambiental (CEA) e Agências de Viagens), para identificar as possíveis Linhas de Atuação a desenvolver no âmbito de cada temática.

Assim, as Linhas de Atuação identificadas pelos Grupos de Trabalho permitiram organizar, posteriormente, uma discussão em reuniões temáticas com vista à identificação das ações a incluir no novo Plano de Ação 2021-2024. Foram realizadas um total de 8 reuniões temáticas que tiveram lugar entre março e maio de 2021 e contaram com a participação estimada de 120 agentes públicos e privados do Fórum Permanente Turismo Sustentável, e que permitiram a seleção, identificação e concretização de um conjunto de ações que, após a devida validação, constituem agora o novo Plano de Ação 2021-2024. A nona temática “AT-G9 Coordenação e Governança” não foi alvo de uma reunião com os elementos do Fórum Permanente Turismo Sustentável, pois entendeu-se ser uma decisão da CIM do Alto Minho enquanto entidade detentora/gestora da CETS.

Finalmente, a situação decorrente da Covid-19 afetou o desenvolvimento dos trabalhos em 2020, condicionou a metodologia participativa na elaboração da candidatura de reavaliação da CETS do Alto Minho e não menos verdade criou uma margem muito grande de incerteza quanto ao futuro, sendo certo que o próximo Plano de Ação tem necessariamente em conta uma dimensão de maior risco e incerteza quanto a aspetos de participação, mas igualmente na própria definição das ações.

O Plano de Ação 2021-2024 da Carta Europeia de Turismo Sustentável do Alto Minho está constituído por 33 ações devidamente enquadradas nos objetivos e princípios da CETS, que traduzir-se-ão em aproximadamente 7,4 milhões de euros de investimento estimado no território ao longo dos próximos quatro anos.

O Plano de Ação 2021-2024 vai ser apresentado e validado pelo Fórum Permanente de Turismo Sustentável na sua 4ª reunião a realizar no dia 31 de maio de 2021 com a cerimónia de assinatura dos princípios da CETS por todos os promotores de ações do novo Plano de Ação.

A – As fichas do Plano de Ação 2021-2024

As 33 fichas que constituem o presente Plano de Ação foram elaboradas com base nos seguintes critérios:

1. Definição de um título curto e apelativo que identifique, se possível, o tipo de ação;
2. Inserção de uma numeração em que o primeiro algarismo, em numeração romana, reporta ao pilar estratégico no qual a ação se enquadra, seguido de um número sequencial que reporta ao número da ficha. Dentro de cada pilar, primeiro foram apresentadas as fichas de ação obrigatórias (entendidas como as fichas das ações a que um Território CETS se obriga ao nível da implementação, coordenação, animação, monitorização, etc.), seguidas das restantes, as quais foram agrupadas, sempre que possível, por temáticas similares;
3. Identificação do objetivo geral da ação (associado ao pilar em que a ação se integra) e dos seus objetivos específicos;
4. Identificação do coordenador, entidade que coordena a execução da ação e foi selecionada dentre os promotores da ação. No caso das ações com um único promotor, o mesmo assume também a função de coordenador;
5. Identificação do(s) promotor(es) (entidade(s) que executa(m) a ação) e do(s) parceiro(s);
6. Descrição breve e concreta da ação com um mapa que identifica o seu âmbito territorial;
7. Cálculo da estimativa orçamental total e sua distribuição financeira no período entre 2021-2024.

Nas ações do Plano verificam-se três situações quanto à questão financeira que importa referir:

- a. Ações que traduzem um compromisso efetivo e real com base em projetos já aprovados e/ou em curso;
- b. Ações que traduzem projetos já candidatados, mas que ainda não foram aprovados;
- c. Ações que traduzem intenções e em que apenas se identificou uma estimativa orçamental e possíveis fontes de financiamento.

Importa também referir que as fichas em que são identificados custos com Recursos Humanos, os mesmo dizem apenas respeito aos custos da entidade promotora, não contabilizando os custos com Recursos Humanos das entidades parceiras;

8. Identificação quando possível das fontes financeiras, particularmente as que têm origem em programas comunitários;
9. Definição do nível de prioridade da ação (alta, média, baixa) para o território, atribuída por critério do próprio promotor;
10. Identificação das outras ações do Plano de Ação com que a ação em causa está relacionada;
11. Definição dos indicadores de seguimento da execução da ação, identificando simultaneamente onde e quando devem ser recolhidos os dados;
12. Identificação dos resultados previstos após a execução da ação, definindo o procedimento como os mesmos devem ser monitorizados/avaliados;
13. Em casos específicos, inclusão de observações que permitam explicitar melhor algum detalhe da ação, principalmente da componente orçamental.

Tal como foi referido no capítulo anterior, o Plano de Ação 2021-2024 da CETS do Alto Minho está constituído por 33 Fichas de Ação organizadas de acordo com os quatro pilares estratégicos definidos na Estratégia e Objetivos, são estes:

- I – Identidade Territorial**, onde são enquadradas 10 ações;
- II – Identidade Visual**, onde são enquadradas 7 ações;
- III – Conhecimento**, onde são enquadradas 9 ações;
- IV – Organização**, onde são enquadradas 7 ações.

Apesar das 33 ações que integram o plano terem sido enquadradas apenas num pilar estratégico, a verdade é que a transversalidade e objetivos específicos de algumas destas ações, fazem com que as mesmas deem resposta a mais do que um objetivo geral, podendo ser enquadradas noutros pilares.

ESTRUTURA DE ANIMAÇÃO		I.1
Objetivo Geral	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma adequada coordenação da CETS por forma a assegurar a execução do Plano de Ação 2021-2024; • Manter ativas as estruturas de participação: a Equipa Técnica de Projeto e o Fórum Permanente Turismo Sustentável; • Promover o trabalho em rede e a cooperação com outros Territórios CETS. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G9 Coordenação e Governança	
Princípio(s) CETS	6-Assegurar a coesão social do território; 9-Monitorizar o turismo e seus impactos; 10-Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta.	
Coordenador/ Promotor	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Parceiro(s)	Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira	
Âmbito territorial	Território CETS do Alto Minho	
Descrição a	<p>Por forma a garantir a coordenação, animação e monitorização da CETS no Alto Minho no período 2021-2024, a CIM do Alto Minho, entidade detentora/gestora da CETS indigitará 2 técnicos que dedicarão 25% do seu tempo à CETS. Tendo consciência de que o tempo que estes técnicos poderão dedicar à CETS é limitado, não sendo suficiente para atingir os objetivos da ação, e não sendo possível alocar mais recursos humanos internos a esta tarefa, a CIM optou por adicionalmente contratualizar um apoio de especialidade, criando assim uma capacidade de animação e acompanhamento equivalente a um técnico a tempo inteiro.</p> <p>Esta estrutura de animação mista irá apoiar o território no desenvolvimento de todas as tarefas associadas à implementação da CETS, mais especificamente, ao nível de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementação do Plano de Ação <ul style="list-style-type: none"> ○ Realizar contactos periódicos (presenciais e à distância) com os promotores das ações integradas no Plano de Ação e prestar apoio técnico permanente; ○ Garantir a boa articulação entre os promotores e as entidades públicas relevantes na implementação das ações; ○ Identificar oportunidades de cooperação e articulação entre as diferentes ações que vão ser executadas no território; ○ Incluir no Plano de Ação todas as outras ações não previstas que se enquadrem nos princípios da CETS e sejam implementadas no território nesse período; • Participação do território na implementação da CETS (FPTS e ETP): <ul style="list-style-type: none"> ○ Rever/atualizar a lista de integrantes da Equipa Técnica de Projeto; ○ Realizar duas reuniões anuais da Equipa Técnica de Projeto para promover, resolver questões técnicas e acompanhar a execução do Plano de Ação; ○ Realizar, no mínimo, uma reunião anual do Fórum para acompanhamento da execução do Plano de Ação; 	

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover novas reuniões do Fórum para discussão de temáticas e problemas específicos do território, fomentando-se o trabalho em Grupos Temáticos; ● Acompanhamento e avaliação anual da implementação das ações previstas no Plano de Ação: <ul style="list-style-type: none"> ○ Elaborar/rever a ficha de avaliação onde os promotores de cada ação possam registar a informação relativa à execução anual da ação; ○ Elaborar relatórios anuais de monitorização e avaliação do grau de execução do Plano de Ação; ○ Disponibilizar os relatórios anuais de monitorização e avaliação ao Fórum Permanente Turismo Sustentável; ○ Promover reuniões específicas à avaliação da execução do Plano de Ação. <p>Por último, os técnicos da CIM dedicados à CETS irão promover a participação ativa do Território nas redes de Cooperação da CETS, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Assistir às reuniões bianuais da Rede Europeia de territórios com CETS, participando ativamente nalgum dos Grupos de Trabalho propostos; ○ Assistir às reuniões bianuais da Rede CETS de Espanha e Portugal, participando nalgum dos Grupos de Trabalho propostos; ○ Promover a participação dos elementos do Fórum Permanente Turismo Sustentável nas reuniões das Redes; ○ Assistir à Conferência Anual da Federação EUROPARC; ○ Disponibilizar os resultados das reuniões da Rede aos membros do Fórum Permanente Turismo Sustentável; ○ Promover a participação em projetos conjuntos.
--	---

Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	20 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €	80 000 €
RH (€)	20 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €	80 000 €
TOTAL (€)	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	160 000 €

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> ● Orçamento próprio do promotor ● Outra a identificar
----------------------------------	--

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	● Nº de reuniões da Equipa Técnica de Projeto realizadas e nº de participantes	● Folhas de presença	● Anualmente
	● Nº reuniões do Fórum realizadas e nº de participantes	● Folhas de presença	● Anualmente
	● Nº membros do Fórum	● Listagem de membros	● Anualmente
	● Nº de reuniões com os promotores e parceiros por cada uma das ações do PA	● Folhas de presença	● Anualmente
	● Nº de relatórios anuais de monitorização e avaliação realizados	● Relatórios	● Anualmente
	● Nº de reuniões das Redes assistidas e nº de representantes do Território CETS do AM nas mesmas	● Listagem de participantes	● Anualmente

	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de conferências anuais EUROPARC em que o território esteve representado 	<ul style="list-style-type: none"> • Listagem de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Anualmente
Ações relacionadas	Todas as ações do Plano de Ação 2021-2024		
Resultados previstos	O que	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de membros do Fórum 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes/ano nas reuniões realizadas 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de execução do PA superior aos 75% 	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo da taxa de execução do PA 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Facilitar a elaboração da avaliação da execução do PA da CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de relatórios anuais de monitorização e avaliação realizados 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção do Território CETS do Alto Minho 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de intervenções públicas dos técnicos do território realizadas nas reuniões e/ou congressos 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Incremento de atividades entre membros da Rede CETS nacional, ibérica e europeia 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ações conjuntas com outros territórios CETS (visitas, projetos comuns, etc.) 	
Observações	<p>A CIM do Alto Minho tem consciência da necessidade de alocar mais meios técnicos em exclusivo à função de animação da CETS como de facto decorre das conclusões da avaliação da execução do Plano de Ação 2015-2020. No entanto, a impossibilidade de alocar mais recursos humanos/tempo dos mesmo a esta tarefa, levou a optar por uma solução mista, com recurso a contratação externa, por forma a reforçar e apoiar o trabalho da CIM neste âmbito, sem o qual perder-se-ia o esforço de trabalho conjunto. Estão ainda aqui contabilizados os custos com os RH da CIM necessários à implementação das restantes ações obrigatórias I.2-Reavaliação da CETS 2025-2029, III.18-II Fase da CETS – Expansão e Dinamização</p>		

REAVALIAÇÃO DA CETS 2025-2029		I.2			
Objetivo Geral	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza				
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Reavaliar a Carta Europeia de Turismo Sustentável do Alto Minho para o período 2025-2029; • Processo de avaliação da execução do Plano de Ação 2021-2024; • Redefinição/reavaliação da nova estratégia e objetivos de desenvolvimento sustentável de um turismo de natureza no Alto Minho; • Elaboração de novo Plano de Ação da CETS para 2025-2029. 				
Área(s) Temática(s)	AT-G9 Coordenação e Governança				
Princípio(s) CETS	6-Assegurar a coesão social do território; 10-Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta.				
Coordenador/ Promotor	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho				
Parceiro(s)	Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira				
Âmbito territorial	Território CETS do Alto Minho				
Descrição	<p>Elaborar o Dossier de Reavaliação da CETS do Território do Alto Minho, para o qual será necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões com a Equipa Técnica de Projeto e Fórum Permanente Turismo Sustentável para avaliação da execução do Plano de Ação 2021-2024 e atualização/revisão/definição da nova Estratégia e Plano de Ação para o período 2025-2029; • Redigir os documentos que integram o Dossier de reavaliação da CETS do Alto Minho 2025-2029; • Enviar o Dossier de reavaliação à Federação EUROPARC; • Organizar a visita de verificação. 				
Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	- €	- €	- €	50 000 €	50 000 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	- €	- €	- €	50 000 €	50 000 €
Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento próprio do promotor • Outra a identificar 				
Prioridade	Alta	Média	Baixa		
	X				
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando		
	• Nº de reuniões da ETP e nº de participantes	• Folhas de presença	• 2024		
	• Nº de reuniões do FPTS e nº de participantes	• Folhas de presença	• 2024		

	• <i>Dossier</i> de renovação da CETS	• Comunicação à Federação EUROPARC	• 2024
Ações relacionadas	Todas as ações do Plano de Ação 2021-2024		
Resultados previstos	O que		Como
	• Avaliação da execução do Plano de Ação 2021-2024		• Dossier de reavaliação da CETS
	• Definição de uma nova estratégia de desenvolvimento turístico sustentável para o território do AM e respetivo Plano de Ação		• Dossier de reavaliação da CETS
	• Aumento dos níveis de participação pública		• Nº de participantes nas reuniões do FPTs
Observações	Os recursos humanos desta ação são garantidos pela ação I.1-Estrutura de Animação da responsabilidade da CIM do Alto Minho.		

MANUTENÇÃO DA REDE DE INFRAESTRUTURAS DE TURISMO DA NATUREZA		I.3
Objetivo Geral	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a operacionalidade da rede de infraestruturas de turismo de natureza (que integra percursos pedestres e cicláveis) através da criação de um plano de manutenção anual renovável; • Monitorizar/avaliar periodicamente as infraestruturas que integram a rede; • Fazer a manutenção de infraestruturas de turismo de natureza (limpeza, marcação, sinalização, etc.); • Monitorar a procura/uso de algumas destas infraestruturas através da contagem de utilizadores; • Reforçar o planeamento da oferta Alto Minho, através da análise e monitorização da sustentabilidade da utilização da rede de percursos existentes. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G1 Rede de equipamentos de Turismo Natureza no Alto Minho (PR/GR, Ecovias, Centros BTT, etc.)	
Princípio(s) CETS	2-Apoiar a conservação através do turismo; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 9-Monitorizar o turismo e seus impactos.	
Coordenador	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Promotor(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Intermunicipal do Alto Minho; • Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira. 	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Empresas de animação turística; • Associações Desportivas; • Entidades gestoras de Baldios (Freguesias/ Conselhos Diretivos); • Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas. 	
Âmbito territorial	Os 10 municípios que integram a NUT III Alto Minho	
Descrição	<p>A rede de infraestruturas de turismo de natureza integra os percursos pedestres e cicláveis do Alto Minho que representam cerca de 1645 km de percursos pedestres e 410 km de BTT, conforme levantamento efetuado no âmbito do projeto <i>Cycling & Walking</i> do Alto Minho, distribuído da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> Arcos de Valdevez – 138 km (+71 km de BTT) Caminha – 58 km Melgaço – 167 km (+170 km de BTT) Monção – 52 km (+25 km de BTT) Paredes de Coura – 33 km (+70 km de BTT) Ponte da Barca – 61 km (+42 km BTT) Ponte de Lima – 84 km Valença – 34 km (+32 km BTT) Viana do Castelo – 302 km Vila Nova de Cerveira – 135 km Grandes Rotas Intermunicipais – 551 km <p>Esta ação visa garantir a operacionalidade desta rede de infraestruturas, sendo para isso necessário:</p>	



	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um Grupo de Trabalho integrado por representantes do coordenador da ação e das entidades promotoras e parceiras com vista à: <ul style="list-style-type: none"> ○ Elaboração de um manual de procedimento para a manutenção da rede de infraestruturas de turismo de natureza do Alto Minho, neste caso específico integrada pelos percursos pedestres e cicláveis do Alto Minho; ○ Elaboração de um plano de manutenção anual (renovável) de todas as infraestruturas que integram a rede; ○ Definir os critérios que os percursos (pedestres e cicláveis) têm de cumprir para integrar a rede Alto Minho Greenways; ○ Criar um modelo futuro de manutenção com base no apoio de parcerias privadas, nomeadamente, empresas de animação, associações, conselhos diretivos de Baldios, alojamento, restauração; • Criar equipas municipais ou privadas especializadas que assegurem a manutenção (limpeza, sinalética e marcação (no mínimo 2x/ano)) de todas as infraestruturas que integram a rede; • Elaborar relatórios técnicos de todas as infraestruturas avaliadas (incluiu georreferenciação de todos os pontos a serem avaliados, tais como: zonas de limpeza, conservação da sinalética (sinalética vandalizada, danificada ou roubada), zonas que carecem de marcação e recomendações de zonas de desvio devido a derrocadas e inundações); • Criar esquema de cores para dar nota da operacionalidade/inoperacionalidade da infraestrutura que pode pôr em causa o fecho temporário da mesma, mediante informação prévia; • Assegurar a identificação de zonas de refúgio em caso de incêndio rural, cartograficamente e no terreno; • Colocação de contadores de utilização das ecovias do Alto Minho; • Celebrar protocolos entre o coordenador da ação e as entidades detentoras de outros contadores para partilha dos dados recolhidos relativamente ao nº de utilizadores; • Desenvolver e instalar uma aplicação online de <i>backoffice</i> (orientada à rede de aderentes) para gestão dos dispositivos (contadores), monitorização dos dados, realização de inquéritos online e produção de relatórios, visando assegurar o reforço do planeamento da oferta e promoção da Rede de Percursos; • Publicar os resultados na página Alto Minho Greenways; • Os percursos (pedestres e clicáveis) respeitarem o plano de manutenção e o manual de procedimento, bem como outros critérios a definir pelo Grupo de Trabalho a fim de integrar a rede Alto Minho Greenways.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	85 000 €	70 000 €	70 000 €	70 000 €	295 000 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	85 000 €	75 000 €	75 000 €	75 000 €	295 000 €

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Norte 2020 • Orçamento próprio dos promotores • Outras a identificar
----------------------------------	--

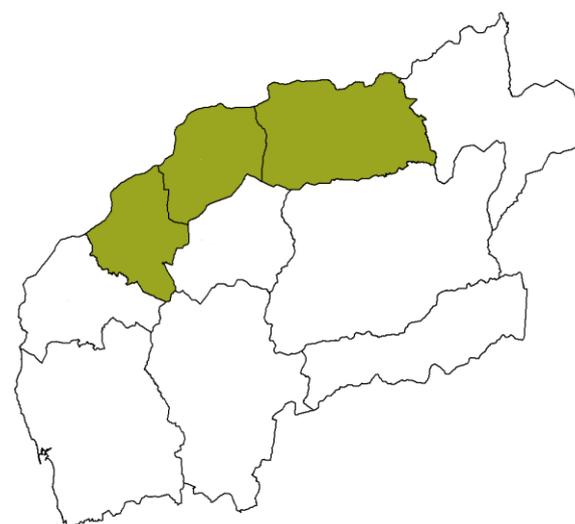
Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Edição do manual de procedimento	• Manual de procedimento	• 2022
	• Edição de um plano de manutenção	• Plano de manutenção	• Anualmente a partir de 2022

Indicadores de Seguimento	• Nº de equipas de manutenção criadas	• Relatório técnico	• 2022/2023
	• Nº de infraestruturas para as quais foi realizada a vistoria técnica (inclui limpeza, marcação, sinalética e recolha de dados geográficos)	• Relatório técnico	• Anualmente a partir de 2022
	• Nº de km intervencionados	• Relatório técnico	• Anualmente a partir de 2022
	• Nº de protocolos celebrados entre o coordenador e as entidades gestoras	• Protocolos	• 2022
	• Publicitação dos resultados dos dados recolhidos	• Páginas web Greenways	• Anualmente a partir de 2022
Ações relacionadas	I.4-Caminhos de São João d'Arga I.8-Rio Coura II.11-Turismo Natureza/Náutico – NATURMINHO II		
Resultados previstos	O quê	Como	
	• Redução do nº de incidentes nas infraestruturas da rede	• Nº de reclamações/ano registadas na plataforma	
	• Aumento progressivo do nº de percursos que passam a integrar o Alto Minho Greenways	• Contabilização anual do nº total de percursos que integram o Alto Minho Greenways	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Apesar desta ação ter a dimensão territorial NUT III Alto Minho (que integra os 10 municípios da área de intervenção da CIM do Alto Minho), o orçamento aqui apresentado contempla apenas o investimento a realizar nos 7 municípios que integram o Território CETS, pelo que apenas foram identificados enquanto promotores e parceiros da ação as entidades com abrangência/competência nestes municípios; • Para o cálculo do orçamento foi considerada a manutenção anual de uma média de 20km/município a 500€/km; • Esta ação dá resposta a uma parte das preocupações previstas na ação IV.56-Rede Secundária de Percursos Pedestres do anterior Plano de Ação (2015-2019), tendo sido identificada na Avaliação (Volume II deste dossier) como devendo ter continuidade no Plano de Ação 2021-2024. 		

CAMINHOS DE SÃO JOÃO D'ARGA		I.4			
Objetivo Geral	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza				
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o património natural e cultural da Serra d'Arga, na ótica do interesse coletivo e da preservação de tradições; • Organizar a oferta e informação turística do território; • Valorizar ambiental e paisagística as áreas naturais da Serra d'Arga. 				
Área(s) Temática(s)	AT-G1 Rede de equipamentos de Turismo Natureza no Alto Minho (PR/GR, Ecovias, Centros BTT, etc.)				
Princípio(s) CETS	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural; 3-Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício no uso dos recursos; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes.				
Coordenador	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho				
Promotor	Município de Caminha				
Parceiro(s)	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho				
Âmbito territorial	Município de Caminha				
Descrição	<p>Esta ação visa a requalificação dos Caminhos dos Romeiros de São João d'Arga, com a marcação dos caminhos que eram tradicionalmente usados pelos romeiros ao Mosteiro de S. João d'Arga, desde as freguesias do vale do Âncora e da base da Serra d'Arga, permitindo o alargamento da rede de percursos pedestres e a ligação a áreas com uma cobertura deficitária. Para isso será necessário a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação, interpretação e desenvolvimento de conteúdos para sinalética, para brochuras promocionais e para aplicação de smartphone; • Aquisição e instalação de sinalética para percursos pedestres; • Requalificação da “Casa da Professora”; • Requalificação de “Pontão do Lobo”; • Programa de dinamização e capacitação. 				
Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	117 104 €	117 104 €	- €	- €	234 208 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	117 104 €	117 104 €	- €	- €	234 208 €
Fonte(s) de Financiamento	PROVERE – Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos				
Prioridade	Alta	Média	Baixa		
		X			

	Indicador	Onde	Quando
Indicadores de Seguimento	• Conteúdos produzidos e disponibilizados	• Relatório final do promotor	• 2022
	• Nº de sinalética instalada	• Relatório final do promotor	• 2022
	• Requalificação da Casa da Professora	• Relatório final do promotor	• 2022
	• Requalificação de Pontão do Lobo	• Relatório final do promotor	• 2022
Ações relacionadas	I.3-Manutenção da rede de infraestruturas de Turismo da Natureza II.11-Turismo Natureza/Náutico – NATURMINHO II II.13-Touring Cultural – Identidade Cultural do Minho		
Resultados previstos	O quê	Como	
	• Melhoria da qualidade da rede de infraestruturas do Território CETS	• Nº de metros de caminho intervencionados e sinalética instalada • Nº de bens patrimoniais requalificados	
Observações	Ação âncora “Qualificação das Experiências Turísticas de Touring Cultural no Minho - Caminhos de São João d'Arga/Caminha” do Projeto Âncora 7 EEC PROVERE “Ações de Qualificação dos Produtos Turísticos Estratégicos do Minho - Touring Cultural (Património Cultural/Aldeias de Portugal - Minho)”		

ECOVIDA DO RIO MINHO		I.5
Objetivo Geral	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Requalificar e dinamizar a marginal do rio Minho e a ecovia; • Criar um espaço físico de apoio à ecovia; • Operacionalizar um dos troços constituintes da ecovia do rio Minho, conferindo-lhe o caráter contínuo, numa perspetiva de valorização do rio Minho e de consolidação da própria ecovia enquanto produto turístico associado às atividades de turismo de Natureza; • Requalificar e valorizar o rio Minho, na sua componente ambiental e biodiversidade, através da apensação do troço Caldas de Monção-Bela da ecovia do rio Minho. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G1 Rede de equipamentos de Turismo Natureza no Alto Minho (PR/GR, Ecovias, Centros BTT, etc.)	
Princípio(s) CETS	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural; 3-Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício no uso dos recursos; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes.	
Coordenador	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Promotor(es)	Municípios de Monção, Valença e Vila Nova de Cerveira	
Parceiro(s)	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Âmbito territorial	Municípios de Monção, Valença e Vila Nova de Cerveira	
Descrição	<p>Esta ação engloba a execução de três projetos de âmbito municipal, promovidos pelos municípios de Valença, Vila Nova de Cerveira e Monção respetivamente, são estes:</p> <p>1) Requalificação e dinamização da marginal do rio Minho e da ecopista Esta intervenção visa a requalificação e melhoramento das condições de segurança e acesso à marginal do rio Minho e da ecopista na freguesia de São Pedro da Torre.</p> <p>2) Laboratório de Cycling & Walking – Edifício de Apoio à Ecovia “Caminho do Rio” Esta intervenção visa criar um espaço físico de interpretação dos valores naturais (fauna, flora, geologia e habitats) e culturais do território onde se insere, mas também de apoio às atividades de lazer e desportivas. A sua implementação passa, nomeadamente, pela realização das seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de um edifício inclusivo, a 60 m da Ecovia, adaptado e equipado para pessoas com mobilidade reduzida. Entre outros contará com um espaço multimédia de interpretação/informação dotado de ecrãs táteis que permitam visionar a informação escrita de maior dimensão, informação simplificada para melhor compreensão assim como pequenos vídeos temáticos relativos ao património natural e cultural presente no percurso da Ecovia “Caminho do Rio” de Caminha a Melgaço. Neste contexto e por forma a promover a inclusão serão disponibilizados no espaço áudio guias para potenciar a comunicação oral e guias em braille. Esta perceção e tomada de conhecimento pretende-se que seja autónoma sem recurso a meios humanos; 	



	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e promoção do edifício através da: <ul style="list-style-type: none"> ○ Utilização da Marca “Alto Minho Greenways” nos percursos verdes, empresas de animação e guias e alojamentos; ○ Definição de um programa de animação conjunto (mercado proximidade a menos de uma hora do Alto Minho, incluindo o Sul da Galiza) para difundir a existência da marca “Alto Minho Greenways” (ex.: Passeios interpretativos, visitas guiadas, etc.); ○ Definição e operacionalização de um Plano de Marketing e Comercialização da rede (externo) através da estruturação de (i) sessões de apresentação da rede (ii) criação de uma linha de merchandising da rede, com cariz utilitário, em articulação com postos de informação turística e com os parceiros privados (aderentes da rede) que visem constituir-se como pontos de distribuição, no âmbito do projeto piloto, (iii) definição de um modelo comercialização de merchandising no período pós projeto; (iv) atividades especificamente dirigidas a jornalistas, convites para visitas, reportagens, entrevistas. <p>3) Ecovia do Rio Minho (Troço Caldas De Monção/Bela)</p> <p>Estudo de Valorização de subprodutos complementares do Turismo Natureza associados à Rede de percursos verdes (turismo equestre, BTT, observação da natureza e biodiversidade). A intervenção proposta trará um contributo importante ao nível da vigilância e da manutenção do estado de conservação do património, bem como da fiscalização das diferentes utilizações praticadas nesta frente ribeirinha. Complementarmente, no sentido de valorizar o potencial turístico da ecovia e do rio Minho, propõe-se a instalação de um conjunto de sinalética específica (mesas interpretativas, painéis) para a interpretação dos habitats e observação de valores naturais mais significativos, que ocorrem ao longo do percurso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Operacionalizar um dos troços constituintes da Ecovia do Rio Minho, conferindo-lhe o caráter contínuo, numa perspetiva de valorização do Rio Minho e de consolidação da própria ecovia enquanto produto turístico associado às atividades de turismo de Natureza. • Valorizar o património natural associado ao Rio Minho, tornando-o mais atrativo e inspirador para a generalidade do público (sensibilização e preocupação social no acesso ao património), turisticamente interessante para os operadores (que transformam o património em recurso económico) e turistas. • Promover a educação, informação e sensibilização ambiental do público em geral, informando sobre as características e valores naturais relevantes que ocorrem na ZEC Rio Minho; • Melhorar as condições de visita no meio ribeirinho do Rio Minho, no contexto das atividades de turismo de natureza, compatibilizando a conservação dos valores naturais com as experiências recreativas, turísticas e desportivas;
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	328 334 €	320 165 €	- €	- €	648 499 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	328 334 €	320 165 €	- €	- €	648 499 €

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • PROVERE – Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos • Norte 2020 • Orçamento próprio do município de Vila Nova de Cerveira
----------------------------------	--

Prioridade	Alta	Média	Baixa
		X	
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº e tipo de intervenções de requalificação da marginal do rio Minho 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final do promotor 	<ul style="list-style-type: none"> • 2021-2022

Indicadores de Seguimento	• Nº e tipo de intervenções de requalificação da ecopista	• Relatório final do promotor	• 2021-2022
	• Inauguração do Edifício de apoio à ecovia	• Relatório final do promotor	• 2022
	• Extensão (metros) do troço Caldas De Monção/Bela operacionalizado	• Relatório final do promotor	• 2021
Ações relacionadas	II.13-Touring Cultural – Identidade Cultural do Minho IV.28- Aldeias do Alto Minho Cycling & Walking		
Resultados previstos	O quê		Como
	• Melhores condições de acesso as infraestruturas/equipamentos do Território CETS do Alto Minho		• Realização das intervenções de requalificação e melhoramento dos acessos ao rio • Construção do edifício de apoio inclusivo
	• Aumento da rede de ecovias do Território CETS do AM		• Extensão (metros) do troço Caldas De Monção/Bela operacionalizado
Observações	<p>Esta ação integra dois projetos candidatados ao aviso programa Norte 2020, estando à data de elaboração desta ficha ambos em análise (projetos NORTE-07-5141-FEDER-000783 e NORTE-07-5141-FEDER-000787) e a ação âncora “Qualificação das Experiências de Touring Cultural no Minho – Ecovia do rio Minho (troço Caldas de Monção/Bela/ Monção)” do Projeto Âncora 7 EEC PROVERE “Ações de Qualificação dos Produtos Turísticos Estratégicos do Minho - Touring Cultural (Património Cultural/Aldeias de Portugal - Minho)”</p> <p>O projeto de Requalificação e dinamização da marginal do rio Minho e da Ecopista representa um investimento de 185 694€ (2021-2022), o projeto Laboratório de Cycling & Walking – Edifício de Apoio à Ecovia “Caminho do Rio” representa um investimento de 303 090 € (2021: 75 772€ 2022: 227 318) e o projeto Ecovia do Rio Minho (troço Caldas de Monção/Bela/ Monção) representa um investimento de 159 715 € (2021)</p>		

ALTO MINHO PARA TODOS		I.6			
Objetivo Geral	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza				
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar os equipamentos culturais e os eventos/festivais dos 10 Municípios que integram a área de intervenção da CIM Alto Minho (NUT III Alto Minho) do ponto de vista das acessibilidades e divulgação dessa realidade através da plataforma digital Tur4all; • Estruturar técnica, física e financeiramente as melhorias a implementar; • Contribuir para assegurar a acessibilidade e mobilidade para todos. 				
Área(s) Temática(s)	AT-G1 Rede de equipamentos de Turismo Natureza no Alto Minho (PR/GR, Ecovias, Centros BTT, etc.)				
Princípio(s) CETS	4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes.				
Coordenador/ Promotor	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho				
Parceiro(s)	Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira				
Âmbito territorial	Os 10 municípios que integram o NUT III Alto Minho				
Descrição	<p>Esta ação visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar diagnósticos sobre a acessibilidade de cerca de 50 equipamentos culturais e 10 eventos/festivais, os quais serão selecionados no âmbito de um trabalho conjunto com os municípios; • Apresentar um relatório de acessibilidade (a elaborar no decorrer dos diagnósticos realizados aos equipamentos culturais e aos eventos/festivais) e produzir uma publicação com a caracterização realizada, para distribuição pelos municípios. <p>Para além disso, essa caracterização será também divulgada através da plataforma digital Tur4all, plataforma de informação e divulgação da oferta turística acessível em Portugal, que contribui para captar novos segmentos da procura e melhorar a experiência turística das pessoas com necessidades específicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar um plano de ação com a estruturação técnica, física e financeira, com sugestões e medidas a implementar e a divulgação e promoção destes equipamentos culturais; • Instalar equipamentos (rampas de acesso) para pessoas com mobilidade reduzida nos portos, ancoradouros ou centros de atividades náuticas desportivas e turísticas, em todos o Alto Minho. Para isso será realizado um levantamento das necessidades, estimando-se que sejam instaladas cerca de 20 rampas a distribuir pelos portos, ancoradouros e centros de atividades náuticas. 				
Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	28 000 €	14 000 €	- €	- €	42 000 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	28 000 €	14 000 €	- €	-€	42 000 €

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020 • Norte2020 		
Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	<ul style="list-style-type: none"> • Existência do diagnóstico, relatório de acessibilidades e Plano de Ação 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de execução do promotor 	<ul style="list-style-type: none"> • 2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de rampas de acesso instaladas 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de execução do promotor 	<ul style="list-style-type: none"> • 2021
Ações relacionadas	I.7-Infraestruturação e acessibilidades		
Resultados previstos	O quê	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do conhecimento relativo à acessibilidade dos equipamentos culturais e eventos/festivais do Alto Minho e sua divulgação 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de equipamentos culturais e eventos/festivais integrados na plataforma Tur4all 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da acessibilidade universal aos portos, ancoradouros e centros de atividades náuticas desportivas e turísticas do Alto Minho 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de rampas de acesso instaladas 	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Esta ação integra dois projetos com financiamento já aprovado, o projeto “Cultura para todos” (financiado no âmbito do Norte2020) e o projeto “Ecodestin” (financiado no âmbito do POCTEP). Apesar desta ação ter a dimensão territorial NUT III Alto Minho (que integra os 10 municípios da área de intervenção da CIM do Alto Minho), o orçamento aqui apresentado contempla apenas o investimento a realizar nos 7 municípios que integram o território CETS do Alto Minho (42 000 € de um total de 60 000€), pelo que apenas foram identificados enquanto promotores e parceiros da ação as entidades com abrangência/competência nestes municípios; • Esta ação dá resposta a uma parte das preocupações previstas na ação I.1 Mobilidade e acessibilidade universal prevista no anterior Plano de Ação (2015-2019), tendo sido identificada na Avaliação (Volume II deste dossier) como devendo ter continuidade no Plano de Ação 2021-2024. 		

INFRAESTRUTURAÇÃO E ACESSIBILIDADES		1.7
Objetivo Geral	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar qualitativamente o local de início e término do percurso turístico do rio Lima, de canoagem e SUP, com início na Praia Fluvial de Bravães e término na Praia Fluvial da Gemieira; Proporcionar aos clientes que comprem descidas de rio em kayak e SUP, condições de conforto para troca de roupa e casas de banho; Tornar a margem acessível a pessoas com mobilidade reduzida, por forma a que estes clientes possam entrar em segurança e conforto nos kayak e pranchas de SUP. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G2 Atividades de turismo associadas ao elemento água, no mar e no interior	
Princípio(s) CETS	4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes	
Coordenador	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Promotor(es)	Municípios de Ponte da Barca e Ponte de Lima	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> Junta de Freguesia de Gemieira; Junta de Freguesia de Bravães; Concessionários das Praias ou das instalações aí existentes. 	
Âmbito territorial	Municípios de Ponte da Barca e Ponte de Lima (Rio Lima)	
Descrição	<p>Esta ação pretende dar continuidade aos investimentos que têm sido feitos para consolidar o território como local de excelência na prática de atividades náuticas e que se apresenta como diverso, quer em tipologia, quer em localização dentro do território.</p> <p>O percurso de águas livres “Praia Fluvial de Bravães > Praia Fluvial de Gemieira” é já o percurso do rio Lima mais utilizado por empresas da região para a realização de descidas de rio em kayak e Stand Up Paddle (é utilizado por empresas com origem em Ponte da Barca, Ponte de Lima, Arcos de Valdevez, Viana do Castelo, Galiza, Esposende, Vila do Conde, Braga, ...).</p> <p>É o único, no rio Lima, que de uma forma muito equilibrada, proporciona a experiência de descida de açudes e rápidos em kayak e stand-up-paddle, em total segurança (facilidade de acesso às margens para resgate) e com grau de dificuldade técnica e física ideal para iniciantes, inclusive famílias com crianças.</p> <p>Esta descida do Rio Lima em Kayak e Stand Up Paddle é já um produto relevante de turismo de natureza consumido por turistas que ficam alojados na região e de praticantes/visitantes frequentes com residência nos distritos de Braga, Porto, Aveiro e Galiza.</p> <p>Para além do percurso principal (Bravães > Gemieira) os locais a intervir são também relevantes para outros percursos comercializados:</p> <ul style="list-style-type: none"> em kayak, S. Jorge > Bravães; em SUP, Ponte da Barca > Bravães; em SUP, Bravães > Jolda em Kayak Gemieira > Vila 	

	<ul style="list-style-type: none"> em SUP Gemieira > Vila <p>Os investimentos a realizar no âmbito desta ação para a infraestruturação e melhoria das condições do percurso de águas livres “Praia Fluvial de Bravães > Praia Fluvial de Gemieira” são:</p> <p>Praia Fluvial de Bravães (Ponte da Barca)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Para preservar a margem e a segurança dos turistas, instalar rampa de acesso ao rio em plano inclinado, que possibilite o fácil embarque dos turistas, e colocação e recolha das embarcações, e muito importante, permita acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida para a prática destas atividades; 2. Para acolhimento dos turistas de atividades náuticas e utilizadores da ecovia (pedestres e em bicicleta), criar infraestrutura aberta ao público (em sistema self-service ou com a presença de um porteiro, que pode ser o concessionário da praia, que assegure a entrada nas instalações em horário previamente definido e afixado no local, com as seguintes valências: <ul style="list-style-type: none"> • sanitários masculinos e femininos preparados também para deficientes ou pessoas com mobilidade reduzida; • de forma a reduzir o desperdício e poluição pela utilização de garrafas de plástico, acesso a água potável para consumo dos utilizadores do espaço; • balneários/chuveiros para banhos e/ou troca de roupa com privacidade; <p>Praia Fluvial da Gemieira:</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Criação de acesso ao rio dedicado ao praticante de atividades náuticas e às empresas do setor, para descarga e recolha de equipamentos, sem colidir com o traçado existente de utilizadores da ecovia e dos utentes dos espaços de merenda; 4. Para vencer o desnível entre a margem e o plano de água colocação de acesso com plano inclinado que facilite o embarque dos turistas, colocação e recolha dos equipamentos e, muito importante, permita acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida para a prática destas atividades; 5. Para acolhimento dos turistas de atividades náuticas e utilizadores da ecovia (pedestres e em bicicleta), criar infraestrutura aberta ao público (em sistema self-service ou com a presença de um porteiro, que pode ser o concessionário da praia, que assegure a entrada nas instalações em horário previamente definido e afixado no local, com as seguintes valências: <ul style="list-style-type: none"> • sanitários masculinos e femininos preparados também para deficientes ou pessoas com mobilidade reduzida; • de forma a reduzir o desperdício e poluição pela utilização de garrafas de plástico, acesso a água potável para consumo dos utilizadores do espaço; • balneários/chuveiros para banhos e/ou troca de roupa com privacidade; <p>Modelo de gestão Irá estudar-se o modelo de gestão mais adequado à realidade de cada espaço. Construção e manutenção: investimento público. Gestão diária do espaço: a estudar, sendo uma alternativa contratualizar a gestão com as juntas de freguesia ou os concessionários de praia, conforme a realidade de cada caso.</p>
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	- €	50 000 €	6 000 €	6 000 €	62 000 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	- €	50 000 €	6 000 €	6 000€	62 000 €

Fonte(s) de Financiamento	A identificar
----------------------------------	---------------

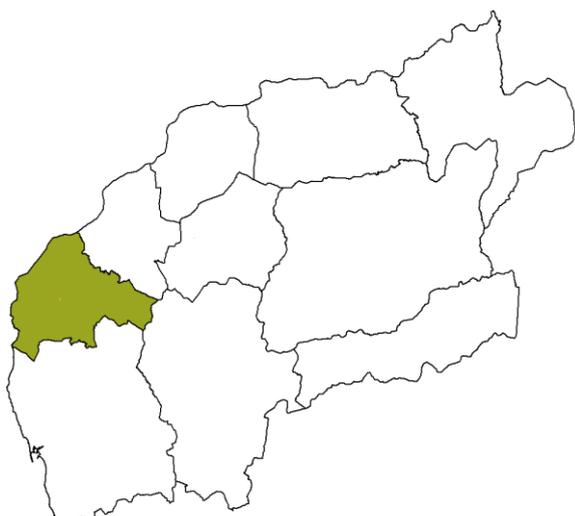
Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		

	Indicador	Onde	Quando
Indicadores de Seguimento	• Instalação da rampa de acesso ao rio na praia de Bravães	• Relatório de atividades do promotor	• 2022
	• Nº de infraestruturas criadas na praia de Bravães	• Relatório de atividades do promotor	• 2022
	• Criação de acesso ao rio para praticantes na praia de Gemieira	• Relatório de atividades do promotor	• 2022
	• Nº de infraestruturas criadas na praia de Bravães	• Relatório de atividades do promotor	• 2022
	• Definição do modelo de gestão e sua implementação a cada espaço	• Relatório de atividades do promotor	• 2023-2024
Ações relacionadas	I.6-Alto Minho para todos IV.31-Plano de infraestruturização e governança do rio Lima IV.32-Alto-Minho kayak festival		
Resultados previstos	O quê	Como	
	• Aumento do número de utilizadores da praia através da análise dos dados recolhidos pelos contadores	• Instalação de contador	
	• Aumento do grau de satisfação dos turistas e das empresas que utilizam a praia	• Inquéritos aplicados aos utilizadores	
Observações	Apesar do município de Ponte da Barca não integrar o Território CETS do Alto Minho, considerou-se que o investimento na praia de Bravães é estruturante para a consolidação da oferta turística de atividades no rio Lima, pelo que foi considerado no âmbito do presente Plano de Ação. O investimento na Praia da Gemieira (município de Ponte de Lima) é de 27 500 € (21 500 € + 3 000 € + 3 000 €) e na praia de Bravães (município de Ponte da Barca) de 34 500 € (28 500 € + 3 000 € + 3 000 €).		

RIO COURA		I.8
Objetivo Geral	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a rede de percursos pedonais do município de Paredes de Coura; • Valorização das margens do Rio Coura e desenvolvimento de experiências de turismo da natureza. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G1 Rede de equipamentos de Turismo Natureza no Alto Minho (PR/GR, Ecovias, Centros BTT, etc.)	
Princípio(s) CETS	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural; 3-Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício no uso dos recursos; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes.	
Coordenador	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Promotor(es)	Município de Paredes de Coura	
Parceiro(s)	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Âmbito territorial	Município de Paredes de Coura	
Descrição	<p>Esta ação visa prolongar o percurso "Trilho dos Pescadores" para montante do rio Coura, numa extensão de aproximadamente 3,5 km. Com início na freguesia de São Martinho (no acesso à praia fluvial), o novo ramo desenvolver-se-á em direção ao interior do concelho. O percurso passará sucessivamente pelas Ponte do Ribeirinho, Ponte dos Caniços, Ponte de Antas, Ponte Romana e, por fim, a Ponte Nova (na intersecção com a EN 201), atravessando três freguesias – Coura, Cossourado e Rubiães. O final do percurso estaria localizado no pequeno aglomerado rural da Chão, Rubiães, no qual encontramos excelentes condições logísticas para colmatar o percurso – acesso automóvel, estacionamento, comércio local, etc. Salienta-se que no seu tramo final (a partir da Ponte Romana) este percurso será tangente (até coincidente em partes) ao Caminho de Santiago e a 200m do monumento Igreja Românica, permitindo, assim, oferecer uma experiência turística de elevado interesse para todos os peregrinos que pernoitam no Albergue de Rubiães.</p> <p>As principais atividades a desenvolver no âmbito da ação visam resolver obstáculos e impasses ao longo do "trilho ribeirinho" a criar, devendo assegurar a integral manutenção e preservação das suas qualidades naturais, serem sensíveis aos diferentes elementos existentes e minimizar o seu impacto e presença física. A ação, em vez de alterar ou acrescentar, deverá conservar e valorizar o existente e ser muito discreto na pegada que vai deixar no local. Assim, prevê-se a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • recuperação do trilho existente na margem do rio, contornando obstáculos existentes com elementos de percurso novos – pavimentos, passadiços, pontes, alpondras, etc.; • recuperação esporádica de caminhos rurais, agrícolas ou florestais adjacentes quando a margem não é acessível; 	

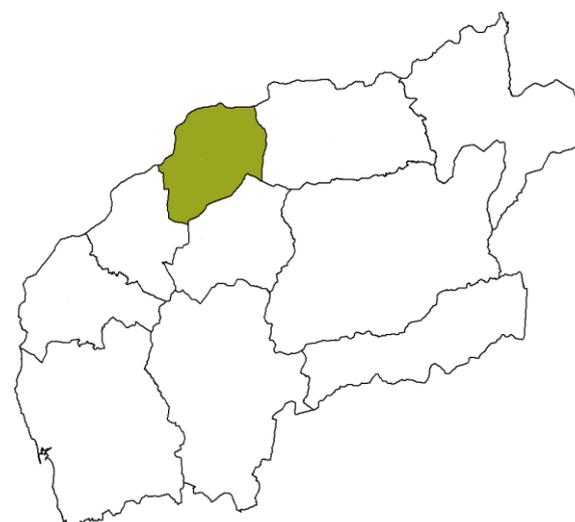


	<ul style="list-style-type: none"> • implementação, em locais selecionados junto ao rio com manifesto interesse paisagístico, de miradouros ou espaços de permanência através da introdução cuidada de espaços pavimentados, mobiliário de apoio, painéis informativos, etc.; • implementação de um sistema de sinalética integrado e coerente (físico e digital) de apoio ao utilizador do percurso. 				
Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	380 085 €	€	- €	- €	380 085 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	380 085 €	€	€	€	380 085 €
Fonte(s) de Financiamento	PROVERE – Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos				
Prioridade	Alta	Média	Baixa		
		X			
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando		
	• Km de percurso implementado	• Relatório final do promotor	• 2021		
	• Nº de miradouros/espacos de permanência criados	• Relatório final do promotor	• 2021		
	• Sistema de sinalética física e digital implementado	• Relatório final do promotor	• 2021		
Ações relacionadas	I.3-Manutenção da rede de infraestruturas de Turismo da Natureza I.4-Caminhos de São João d'Arga II.11-Turismo Natureza/Náutico – NATURMINHO II				
Resultados previstos	O quê	Como			
	• Valorização da margem do rio Coura	• Nº de miradouros/espacos de permanência criados			
	• Ampliação da rede de percursos pedonais no município	• Km de percurso criado			
Observações	Ação âncora “Qualificação das Experiências de Turismo Náutico no Minho - Rio Coura/Paredes de Coura” do Projeto Âncora 8 EEC PROVERE “Ações de Qualificação dos Produtos Turísticos Estratégicos do Minho - Turismo de Natureza/Turismo Náutico”.				

ESCALADA NA SERRA D'ARGA		I.9			
Objetivo Geral	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza				
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Promover o território da Serra d'Arga como espaço privilegiado para a educação para a sustentabilidade e para o usufruto da natureza de forma integrada; Promover o usufruto do território de forma sustentada, promovendo o respeito pelo meio natural e pelo património ambiental e cultural, nomeadamente através de atividades de interpretação e educação ambiental e da prática de desportos de natureza; Valorizar os recursos endógenos e diferenciadores do território. 				
Área(s) Temática(s)	AT-G1 Rede de equipamentos de Turismo Natureza no Alto Minho (PR/GR, Ecovias, Centros BTT, etc.)				
Princípio(s) CETS	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes.				
Coordenador	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho				
Promotor(es)	Município de Caminha				
Parceiro(s)	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho				
Âmbito territorial	Município de Caminha				
Descrição	<p>A Fraga de Penice /Parede de Escalada de Penice, situada em Arga de Baixo, é uma estrutura natural de características e potencialidades de destaque para a prática da modalidade de escalada, nomeadamente para a escalada Desportiva e Bloco.</p> <p>Sendo a escalada um desporto que reúne várias gerações e potencia a prática familiar, constituindo um grande potencial turístico para a zona e também para a conservação da área, pretende-se concretizar a instalação de equipamentos e infraestruturas de apoio á prática da modalidade na Serra d'Arga, nomeadamente através da:</p> <ul style="list-style-type: none"> beneficiação de vias de acesso às paredes de escalada; instalação de sinalética; instalação de equipamentos de apoio; edição de materiais promocionais; concretização de ações de promoção e divulgação da modalidade (encontro anual de escaladores, entre outras). 				
Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	67 430 €	- €	- €	- €	67 430 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	67 430 €	- €	- €	- €	67 430 €
Fonte(s) de Financiamento	PROVERE – Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos				

Prioridade	Alta	Média	Baixa
		X	
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de equipamentos de apoio instalados	• Relatório final do promotor	• 2021
	• Tipo de materiais promocionais editados	• Relatório final do promotor	• 2021
	• Nº de ações de promoção e divulgação realizadas	• Relatório final do promotor	• 2021
Ações relacionadas	II.11-Turismo Natureza/Náutico – NATURMINHO II		
Resultados previstos	O quê	Como	
	• Aumento da qualidade da oferta de escalada no município e da satisfação dos utilizadores	• Inquérito aos utilizadores da parede de escalada	
	• Redução do eventual impacto ambiental da atividade de escalada na Fraga de Penice	• Avaliação do impacto	
Observações	Ação âncora “Qualificação das Experiências de Turismo de Natureza no Minho - Escalada na Serra D’Arga/Caminha” do Projeto Âncora 8 EEC PROVERE “PA8. Ações de Qualificação dos Produtos Turísticos Estratégicos do Minho - Turismo de Natureza/Náutico”.		

CIMOS - CENTRO INTERPRETATIVO MOSTEIRO DE SANFINS		I.10
Objetivo Geral	Consolidar a identidade territorial do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza	
Objetivos Específicos	Criar as condições necessárias no complexo da cerca de Sanfins para receber e orientar visitantes, transmitir conteúdos sobre o património presente e permitir a permanência de grupos escolares e visitantes	
Área(s) Temática(s)	AT-G4 Cultura, Gastronomia e Produtos Locais	
Princípio(s) CETS	4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes.	
Coordenador	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Promotor(es)	Município de Valença	
Parceiro(s)	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Âmbito territorial	Município de Valença	
Descrição	<p>O “Centro Interpretativo Mosteiro de Sanfins” (CIMOS) será um dos equipamentos infraestruturais essenciais para todo o projeto estratégico de valorização, preservação e promoção cultural e turística da Cerca e Mosteiro de Sanfins, na União de Freguesias de Gondomil e Sanfins, concelho de Valença.</p> <p>O complexo da cerca de Sanfins inclui um dos patrimónios artísticos e culturais mais importantes do noroeste peninsular português, onde sobressaem: i) as ruínas do Mosteiro; ii) a Igreja, datada da segunda metade do século XII, e marco essencial do românico do Alto Minho, de influência galega; e a iii) área agrária e florestal adjacente, situada numa cota a 200m de altitude. Importa nesta fase ter um local dentro do complexo que garanta os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter a capacidade de receber e orientar os visitantes; • Ser o local que garanta uma referência para a definição da estratégia de estudo, defesa e promoção deste património; • Ter as condições para comunicar com qualidade os conteúdos levantados sobre o património aqui presente; • Ter a capacidade de receber e dar qualidade de trabalho e segurança aos recursos humanos que aqui desenvolvem as suas atividades; • Garantir um espaço para a permanência de pequenos grupos de turistas ou grupos escolares. <p>Assim, as principais atividades a desenvolver são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recuperação do edificado designado como “Casa dos Caseiros”, onde o centro interpretativo terá o seu ponto focal; • Reconfiguração da estrutura recuperada para núcleos com os seguintes serviços: i) sala de receção e atendimento/espera; ii) sala para exposição permanente sobre o património da Cerca do Mosteiro de Sanfins; iii) sala/arquivo para conservação de documentos, para conservação de conteúdos e material de merchandising; iv) sala 	



	<p>para atividades educativas e workshops; v) instalações sanitárias de apoio; vi) duas salas/quartos para estadias; vii) uma zona de apoio para os recursos humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição do material para a sala expositiva e para equipar as outras salas; • Elementos sinaléticos para referenciar o CIMOS; • Construção e divulgação da Imagem do CIMOS. 				
Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	265 000 €	- €	- €	- €	265 000 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	265 000 €	- €	- €	- €	265 000 €
Fonte(s) de Financiamento	PROVERE – Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos				
Prioridade	Alta	Média	Baixa		
		X			
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando		
	• Recuperação da Casa dos Caseiros	• Relatório final do promotor	• 2021		
	• Nº de salas equipadas	• Relatório final do promotor	• 2021		
	• Construção da Imagem do CIMOS	• Relatório final do promotor	• 2021		
Ações relacionadas	II.13-Touring Cultural – Identidade Cultural do Minho				
Resultados previstos	O quê	Como			
	• Valorização do património construído do município	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação do edificado • Aumento do nº de visitantes e grupos escolares 			
Observações	Ação âncora “Qualificação das Experiências de Touring Cultural no Minho - Centro Interpretativo Mosteiro de Sanfins (CIMOS)/Valença” do Projeto Âncora 7 EEC PROVERE “Ações de Qualificação dos Produtos Turísticos Estratégicos do Minho - Touring Cultural (Património Cultural/Aldeias de Portugal (Minho))”.				

TURISMO NATUREZA/NÁUTICO – NATURMINHO II		II.11
Objetivo Geral	Consolidar a imagem da marca “Alto Minho” e promover o território como um destino de Turismo de Natureza	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar, promover e posicionar o Minho no contexto do Turismo de Natureza, em especial no segmento “Cycling & Walking”; • Capacitar a oferta turística instalada e as infraestruturas para o produto “Cycling & Walking”; • Promover a mobilidade sustentável dentro do território; • contribuir para a criação de condições para promover a inovação na oferta turística do Minho através da diversificação da oferta a partir de novas combinações dos recursos e infraestruturas de vocação turística presentes neste território; • Desenvolver vídeos/documentários sobre a valorização dos principais recursos identitários de turismo de natureza ano Minho. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G6 Organização, promoção e venda da oferta de turismo natureza do Alto Minho	
Princípio(s) CETS	5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 8-Criar oportunidades de formação e desenvolvimento de competências.	
Coordenador	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Promotor(es)	<ul style="list-style-type: none"> • ADERE-Peneda Gerês; • Comunidade Intermunicipal do Alto Minho. 	
Parceiro(s)	Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira	
Âmbito territorial	Os 24 municípios que integram a NUT III Alto Minho, Ave e Cávado, sendo que para efeitos de orçamento foram apenas considerados os dez municípios que integram o Território do Alto Minho (incluindo os três que integram a CETS do PNPG)	
Descrição	<p>1) Promoção da qualidade para ofertas turísticas “walk & bike friendly” do Minho</p> <p>Elaboração de uma brochura de apresentação dos critérios “walk & bike friendly”, dirigida aos agentes turísticos do território, como forma de informar e sensibilizar para os objetivos do projeto e para a importância dos critérios defendidos pelo Turismo de Portugal para a promoção internacional do produto. Serão também elaborados os suportes de comunicação e promoção das rotas-âncora e dos respetivos conteúdos associados (serviços turísticos de apoio e experiências), nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • brochura das rotas, com mapa desdobrável (4 línguas) para divulgação e comunicação da oferta “Cycling & Walking” no Minho (rotas + serviços de apoio + experiências), • folheto referencial walk & bike friendly; • traduções para promoção das rotas na plataforma Portuguese Trails (EN; FR, ES, DE) <p>2) Iniciativas de capacitação para integração no Portuguese Trails/Turismo de Portugal</p> <p>Capacitação dos agentes económicos do território que compõem a oferta do produto “Cycling & Walking”, através da realização de um conjunto de ações de sensibilização e de qualificação que viabilizem e estimulem a sua adesão voluntária aos critérios e requisitos “bike & walk friendly” exigidos como “requisitos de entrada” no Portuguese</p> 	

Trails e que, desta forma, condicionam o aproveitamento das oportunidades que decorrem da presença nesta plataforma de promoção e comercialização.

Neste contexto, cada Comunidade Intermunicipal organizará com recurso a consultores especializados, um conjunto de ações de capacitação dirigidas às empresas de animação turística e alojamento tendo em vista o cumprimento dos requisitos para integração no Portuguese Trails. Prevê-se a realização de 6 ações de capacitação/ação (2 por CIM) para integração da Portuguese Trails, envolvendo cada uma média de 10 empresas.

Este programa deverá ser realizado, por videoconferência, durante o segundo semestre de 2021, pela CIM do Ave, sendo depois replicado – a segunda e terceira edição em 2022 - na CIM Alto Minho e CIM Cávado

3) Desenvolvimento de Conteúdos

Serão produzidos conteúdos diversos (vídeo e imagem) que serão utilizados nas ações de comunicação e de promoção do turismo de natureza, das rotas-âncora, do produto *Cycling & Walking* e do Minho, para utilização em diferentes plataformas.

4) Promoção Transversal do Turismo de Natureza/Náutico – Mar, Rio e Albufeira através da elaboração de catálogo náutico, brochuras, mapas e vídeos;

Comunicação e divulgação das atividades e da oferta de turismo de natureza do Minho, incluindo *Fam e Press Trip*;

5) Programa de dinamização do Turismo Ativo / Desportivo do Minho

- Realização de um diagnóstico que contenha um levantamento que permita identificar e caracterizar os principais os recursos, infraestruturas, instituições e agentes relevantes bem como os desafios e oportunidades que se colocam ao crescimento sustentado do Turismo Ativo/Desportivo do Minho;
- Definição de um plano de ação a curto e a médio prazo que defina quais as ações prioritárias a levar a efeito, quais os agentes fundamentais a envolver na execução dessas ações e qual a dimensão orçamental e a identificação de fontes de financiamento possíveis. Em particular deverão ser definidas ações prioritárias sobre as quais deve incidir o esforço de promoção desta oferta turística específica em termos coletivos;
- No âmbito da execução da prestação de serviços deverá ser estimulada e dinamizada a colaboração e a participação ativa das entidades e organizações relevantes para a dinamização deste produto turístico;
- Consideram-se incluídas na prestação de serviços:
 - O levantamento e caracterização das principais infraestruturas e recursos relevantes para a estruturação da oferta do turismo ativo / desportivo;
 - A definição de uma estratégia de marketing e comunicação do produto turismo ativo/desportivo do Minho contemplando ações a realizar no curto e no médio prazo bem como a identificação dos mercados alvo e dos canais de distribuição;
 - A validação e consensualização deste programa junto dos principais atores entidades relevantes para a estruturação deste produto turístico no Minho, designadamente as comunidades intermunicipais e os Municípios;
 - A realização de ações piloto de promoção do Turismo Ativo/Desportivo, designadamente:
 - A disponibilização em suporte digital de uma brochura ilustrativa da oferta de Turismo Ativo/Desportivo do Minho em português/inglês e espanhol tendo em vista a sua divulgação em digital e, eventualmente, a sua impressão em suporte papel (o custo de impressão em papel não se encontra incluído na presente prestação de serviços);
 - A realização de ações de promoção online / marketing digital, nomeadamente a realização e o *follow up* de *webmaillings*, webinar, ou sessões de apresentação on line;
 - organização da participação do Minho em pelo menos um evento internacional (físico ou on line) para promoção da oferta de turismo ativo / desportivo.

	6) Valorização dos Principais Recursos Identitários de Turismo de Natureza no Minho (documentário) Desenvolver vídeos/documentários sobre a valorização dos principais recursos identitários de turismo de natureza ano Minho.				
Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	43 264 €	52 829 €	- €	- €	96 093 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	43 264 €	52 829 €	- €	- €	96 093 €
Fonte(s) de Financiamento	PROVERE – Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos				
Prioridade	Alta	Média	Baixa		
		X			
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando		
	• Divulgação da brochura <i>walk & bike friendly</i>	• Relatório final de execução	• 2021		
	• Nº de ações de capacitação realizadas para os empresários do AM	• Relatório final de execução	• 2021-2022		
	• Nº de empresas do AM que participaram nas ações de capacitação	• Relatório final de execução	• 2021-2022		
	• Edição do Catálogo Náutico	• Relatório final de execução	• 2021		
	• Nº de <i>Fam e Press Trips</i> realizadas e nº de participantes	• Relatório final de execução	• 2021-2022		
	• Nº de vídeos e documentários produzidos	• Relatório final de execução	• 2022		
Ações relacionadas	I.8-Rio Coura I.9-Escalada na Serra d'Arga II.12-Estilos de vida saudável no Património Natural IV.28- Aldeias do Alto Minho <i>Cycling & Walking</i>				
Resultados previstos	O quê		Como		
	• Maior divulgação/valorização das rotas do Alto Minho a nível nacional e internacional		• Conteúdos das rotas do Alto Minho disponíveis na plataforma Portuguese Trails (EN; FR, ES, DE)		
	• Aumento do nº de empresas do AM que cumprem os critérios <i>bike & walk friendly</i>		• Base de Dados - Alojamento” e “Base de Dados – Atividades” do Turismo de Portugal carregadas com informação das empresas participantes		
	• Maior conhecimento do Território do Alto Minho no estrangeiro		• Nº de <i>bloggers</i> , jornalistas e agências de viagens estrangeiros que participaram nas <i>fam e press trips</i>		
Observações	As atividades que integram esta ficha fazem parte do Projeto Âncora EEC PROVERE “Turismo Natureza/Náutico – Naturminho II” cujo âmbito territorial engloba os 24 municípios que integram as Comunidades Intermunicipais do Alto Minho, Cávado e Ave. Tendo em consideração que a maioria das atividades são de carácter imaterial, para o cálculo do orçamento relativo ao investimento a realizar no Alto Minho foi apenas contabilizado 1/3 do valor total das atividades do projeto que integram esta ficha, pois entendeu-se que o custo de implementação não altera independentemente do seu âmbito territorial Alto Minho ou CETS AM.				

ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEL NO PATRIMÓNIO NATURAL		II.12
Objetivo Geral	Consolidar a imagem da marca “Alto Minho” e promover o território como um destino de Turismo de Natureza	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o turismo desportivo associado ao património natural; • Divulgar o património natural, nomeadamente as áreas costeiras, identificar as suas especificidades e a sua importância enquanto fonte de desenvolvimento do turismo com ênfase no desporto e bem-estar; • Divulgar a região costeira de Viana do Castelo enquanto destino turístico em termos de Desporto e Lazer; • Valorizar o papel do turismo desportivo no desenvolvimento sustentável do Património Natural; • Impulsionar os benefícios socioculturais, tais como a melhoria da qualidade de vida, através da divulgação do Património Natural. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G6 Organização, promoção e venda da oferta de turismo natureza do Alto Minho	
Princípio(s) CETS	4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes.	
Coordenador/ Promotor	Município de Viana do Castelo	
Parceiro(s)	Não foram identificados parceiros	
Âmbito territorial	Município de Viana do Castelo	
Descrição	<p>Esta ação prevê o desenvolvimento das seguintes atividades:</p> <p>1) Desenvolvimento e Implementação de Plano de Marketing para Promoção do Desporto e Estilos de Vida Saudáveis através da Valorização do Património Natural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceção de suportes de comunicação exterior (Cartazes, Outdoors, Mupis); • Conceção de outros suportes de comunicação em português, Inglês e Francês (Brochura de apresentação; Flyers de divulgação; Merchandising) • Conteúdos para redes sociais; • Conteúdos de comunicação para Desportos de Natureza associados a locais do património Natural de Viana do Castelo; • Conceção de 5 filmes promocionais nas seguintes temáticas: a) 1 filme de Promoção dos desportos de Natureza no Património Natural (5m); b) 4 filmes específicos para Promoção de Desportos Náuticos para Valorização Turística do património Natural de Viana do Castelo (Surf, Wind Surf e Kite Surf (2,5m)); Remo (2,5m); Canoagem (2,5m); Vela (2,5m)); • Organização de 1 funtrip e presstrip de promoção do património natural de Viana do Castelo com convite a jornalistas, bloggers e promotores turísticos nacionais e internacionais; 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de 1 evento desportivo/lazer de promoção do Património Natural de Viana do Castelo, enquanto destino turístico em articulação com os serviços técnicos do município; <p>2) Elaboração de Plataforma Virtual para Valorização Turística e Promoção de Estilos de Vida Saudável no Património Natural de Viana do Castelo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plataforma que permita a existência de Aulas Virtuais de desportos de natureza e descrição do património natural de Viana do Castelo; • Plataforma que permita a criação de um Orientador Pessoal, através de georreferenciação, ao longo do Património Natural que permita a realização de atividades desportivas e de lazer através de tutores especializados, permitindo o estímulo da prática desportiva formal ou informal, nomeadamente o desporto de natureza associado ao nosso património natural com especial ênfase ao litoral, com as suas praias, estuários e dunas que permitem o lazer, a observação da natureza e a relação com o mar, onde se associa a existência de locais para a prática de diversos desportos náuticos, a presença de núcleos urbanos de cariz histórico e tradicional, o património edificado e, ainda, a qualidade da gastronomia suportada nos recursos locais, nomeadamente o pescado de águas salgadas, salobra e doce. <p>3) Produção de Material de Merchandising para Valorização Turística e Promoção de Estilos de Vida Saudável no Património Natural de Viana do Castelo.</p>
--	---

Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	64 993 €	102 132 €	18 863 €	- €	185 988 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	64 993 €	102 132 €	18 863 €	- €	185 988 €

Fonte(s) de Financiamento	Norte 2020
----------------------------------	------------

Prioridade	Alta	Média	Baixa
			X
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Elaboração do Plano de marketing	• Plano de Marketing	• 2021
	• Disponibilização da plataforma virtual	• Plataforma	• 2022
	• Produção de Material de Merchandising	• Relatório final do promotor	• 2023
Ações relacionadas	II.11-Turismo Natureza/Náutico – NATURMINHO II		
Resultados previstos	O quê	Como	
	• Aumento da procura das atividades de turismo desportivo associado ao património natural	• Inquérito às empresas de animação turística	
Observações	Esta ação integra o projeto candidatados ao aviso Património Natural do programa Norte 2020, estando à data de elaboração desta ficha em análise (projeto NORTE-07-5141-FEDER-000786).		

TOURING CULTURAL – IDENTIDADE CULTURAL DO MINHO		II.13
Objetivo Geral	Consolidar a imagem da marca “Alto Minho” e promover o território como um destino de Turismo de Natureza	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Classificar, preservar e valorizar os itinerários e o património cultural imaterial; • Melhorar a acessibilidade ao património cultural e paisagístico, material e imaterial, na região do Minho; • Contribuir para a qualificação, promoção, sinalização e animação turística e económica dos itinerários de peregrinação que cruzam o Minho; • Favorecer a integração do Minho em rotas e itinerários com relevância e notoriedade internacional (e.g. Caminhos de Santiago de Compostela) articulando e potenciando a oferta turística. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G4 Cultura, Gastronomia e Produtos Locais	
Princípio(s) CETS	2-Apoiar a conservação através do turismo; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes.	
Coordenador	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Promotor(es)	Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira	
Parceiro(s)	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Âmbito territorial	Os 24 municípios que integram a NUT III Alto Minho, Ave e Cávado, sendo que para efeitos de orçamento foram apenas considerados os dez municípios que integram o Território do Alto Minho (incluindo os três que integram a CETS da PNPg)	
Descrição	<p>Arte & Minho Desafios Artísticos / Programa de Residências artísticas</p> <p>Realizar 24 residências artísticas na região (10 delas na área de intervenção da CIM do Alto Minho e 7 na área da CETS), versando as diversas áreas das artes, mas tendo a Paisagem como base para o desenvolvimento das propostas de intervenção e para toda a seleção da equipa de curadoria que se prevê recrutar para esta ação. Os espaços de residência serão equipamentos em funcionamento na região, podendo ser de cariz artístico, museológico ou mesmo ateliers de criação de outros artistas locais que trabalhem em parceria com os convidados. As residências também terão que incluir uma componente de transmissão de conhecimentos, pelo que se deverá trabalhar com cada artista de modo a promover o contacto com os estabelecimentos de ensino dos diversos graus de escolaridade, previamente estabelecidos, de modo que haja uma transmissão da experiência e conhecimentos do artista para os alunos.</p> <p>O tempo e duração de cada residência variará em função da proposta que vier a ser considerada pelo curador. A equipa de curadoria será previamente selecionada, assegurando um conhecimento sobre a região do Minho e sobre o meio artístico, de modo a garantir a qualidade do programa. Também se procurará trabalhar com as entidades locais para tentar articular a realização das residências com outros eventos relevantes na região, podendo incluir a organização de apresentações dos trabalhos dos artistas convidados, sejam elas concertos, exposições ou outros formatos que venham a ser definidos. O objetivo é que a atividade seja mais do que a presença para criação</p> 	

	<p>do artista durante um período, sem deixar rasto. A relação com redes internacionais de residências será uma área a propor, conseguindo dar maior visibilidade ao projeto e alargando o universo possível de artistas a participar no projeto.</p> <p>A seleção dos artistas e a organização da atividade ficará a cargo de um especialista nesta área com o qual será celebrado um contrato de prestação de serviços.</p> <p>Programa de Valorização dos Caminhos de Peregrinação</p> <p>Contribuir para a qualificação, a promoção, a sinalização e a animação turística e económica dos itinerários de peregrinação, neste caso específico do Itinerário da Costa e do Itinerário Central dos Caminhos de Santiago, e que constituem uma oferta turística específica que tem vindo a assumir uma importância crescente, através da:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de estudos, levantamentos, mapeamentos, pesquisa e investigação histórica, económica, turística, antropológica, etc.; • Inventariação e mapeamento de recursos e de ofertas complementares; • Definição e implementação de planos de ação e de investimento na valorização dos Caminhos de Peregrinação; • Ações de envolvimento, mobilização e capacitação da comunidade bem como dos agentes económicos que desenvolvem atividades turísticas que complementam a oferta Caminhos de Peregrinação do Minho; • Conceção e implementação de iniciativas de voluntariado em torno da preservação e qualificação dos Caminhos de Peregrinação; • Ações de promoção, designadamente organização de eventos, conferências e visitas; • Produção de conteúdos de informação e promoção, designadamente publicações, mapas, folhetos, brochuras, vídeos, etc.; • Ações de comunicação e publicidade; • Sinalização, nomeadamente através da aquisição de sinalética e colocação ao longo do itinerário; • Intervenções artísticas e culturais, designadamente de artes plásticas, escultura ou arte pública, inseridas ao longo do itinerário do Caminho que sejam suscetíveis de constituir referências e motivos de visita para os turistas; • Avaliação de resultados e de impactos. <p>Programa de Valorização das Rotas dos Jardins Históricos do Minho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceção, design e impressão de brochura e mapas de valorização das rotas dos jardins históricos do Minho; • Produção de vídeos promocionais sobre as rotas dos jardins históricos do Minho.
--	---

Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	109 851 €	76 541 €	- €	- €	186 392 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	109 851 €	76 541 €	- €	- €	186 392 €

Fonte(s) de Financiamento	PROVERE – Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
			X
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de residências artísticas realizadas	• Relatório de execução	• 2021-2022
	• Nº de artistas que participaram em cada uma das residências realizadas	• Relatório de execução	• 2021-2022
	• Nº e tipologia de ações de valorização do Itinerário da Costa	• Relatório de execução	• 2021-2022

Indicadores de Seguimento	e Central realizadas nos municípios do Alto Minho		
	• Edição de brochura e mapa dos jardins históricos do Alto Minho	• Relatório de execução	• 2022
	• Nº de vídeos sobre os jardins históricos produzidos	• Relatório de execução	• 2022
Ações relacionadas	I.4-Caminhos de São João d'Arga I.5-Ecovia do rio Minho I.10-CIMOS - Centro Interpretativo Mosteiro de Sanfins		
Resultados previstos	O quê		Como
	• Valorização da paisagem do Alto Minho através da Arte		• Nº de artistas envolvidos e área de intervenção
	• Melhoria da qualidade dos itinerários da Costa e Central		• Inquérito aos utilizadores
	• Maior conhecimento e divulgação da Rota dos Jardins Históricos		• Nº de visualizações dos vídeos produzidos
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • As atividades que integram esta ficha fazem parte do Projeto Âncora EEC PROVERE “Touring Cultural – Identidade Cultural do Minho” cujo âmbito territorial engloba os 24 municípios que integram as Comunidades Intermunicipais do Alto Minho, Cávado e Ave. Tendo em consideração que a maioria das atividades são de carácter imaterial, para o cálculo do orçamento relativo ao investimento a realizar no Alto Minho foi apenas contabilizado 1/3 do valor total das atividades transversais do projeto que integram esta ficha e o valor total do investimento das ações executadas pelos municípios; • Esta ação da continuidade a uma parte das preocupações previstas na ação IV.56- Rede Secundária de Percursos Pedestres do anterior Plano de Ação (2015-2019), tendo sido identificada na Avaliação (Volume II deste dossier) como devendo ter continuidade no Plano de Ação 2021-2024. 		

PONTOS DE INFORMAÇÃO ALTO MINHO		II.14
Objetivo Geral	Consolidar a imagem da marca “Alto Minho” e promover o território como um destino de Turismo de Natureza	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma rede de pontos de informação turística (que inclua Postos de Turismo existentes) com prestação de informação turística qualificada, sistematizada e dirigida a públicos diversos em todo o território do Alto Minho; • Envolver as empresas do setor do turismo, em particular do alojamento, no processo de difusão da informação turística do território Alto Minho integrando-os na rede de pontos de informação; • Melhorar a qualidade e a acessibilidade à informação turística do Território do Alto Minho; • Definir a metodologia para reconhecer os empresários enquanto Pontos de informação, realizando assim um dos compromissos assumidos pela CIM do Alto Minho no âmbito da implementação da II Fase da CETS. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G6 Organização, promoção e venda da oferta de turismo natureza do Alto Minho	
Princípio(s) CETS	5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 8-Criar oportunidades de formação e desenvolvimento de competências; 9-Monitorizar o turismo e seus impactos; 10-Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta.	
Coordenador/ Promotor	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira; • Empresas que integram o Consórcio CETS II 	
Âmbito territorial	Os 10 municípios que integram a NUT III Alto Minho	
Descrição	<ol style="list-style-type: none"> 1. Recolher informação e avaliar os sistemas de acreditação de pontos de informação existentes noutros território CETS; 2. Definir um sistema de acreditação em colaboração com os agentes económicos, reconhecidos como <i>Charter Partners</i> identificando os requisitos que as empresas têm de cumprir (p.e: ser membro do Fórum, cumprir os requisitos legais inerentes à sua atividade, horário mínimo de funcionamento, recolher dados sobre a procura turística, ter uma caixa de sugestões, estar registado na plataforma <i>Sustainable Tourism for Tomorrow</i>, etc.); 3. Promover ações de (in)formação, seminários e visitas para que os empresários e os seus funcionários tenham um bom conhecimento do território (algumas das quais a desenvolver no âmbito da ação III.19-Rede de Cooperação Empresários Sector Turístico); 4. Conceber o distintivo de Ponto de Informação do Território do Alto Minho a entregar às empresas acreditadas; 5. Fornecer às empresas acreditadas material informativo/promocional, formulário modelo para a recolha de dados sobre a procura, caixa de sugestões, etc.; 6. Fazer um levantamento das necessidades de formação nas empresas acreditadas e incentivar a participação em ações de formação (línguas, atendimento, sistemas de informação, qualidade, etc.); 	

	7. Promover a articulação no funcionamento dos postos de turismo do território CETS no que respeita ao horário de funcionamento, informação a disponibilizar, serviços integrados, etc.;				
	8. Fazer uma avaliação e acompanhamento do funcionamento dos pontos de informação.				
Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	- €	10 000 €	5 000 €	5 000 €	20 000 €
RH (€)	- €	3 500 €	3 500 €	3 500 €	10 500 €
TOTAL (€)	- €	13 500 €	8 500 €	8 500 €	30 500 €
Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Apoios financeiros no âmbito dos programas disponíveis (a apresentar) • Orçamento próprio da entidade promotora e dos municípios parceiros 				
Prioridade	Alta	Média	Baixa		
		X			
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando		
	• Existência do manual de acreditação	• Relatório de Atividades da CIM do AM	• 2022		
	• Nº de ações de formação realizadas e nº de entidades participantes	• Evidências das ações de formação (programa, listagem de participantes)	• Anualmente a partir de 2023		
	• Nº pontos de informação acreditados	• Certificado de acreditação	• Anualmente a partir de 2023		
Ações relacionadas	III.18-II fase da CETS – expansão e dinamização III.19-Rede de cooperação empresários sector turístico				
Resultados previstos	O que		Como		
	• Melhor conhecimento do perfil da procura turística no território do Alto Minho		• Número de inquéritos e sugestões analisados		
	• Aumento da qualidade e veracidade da informação turística fornecida		• Nº de pessoas que participaram nas ações de (in)formação sobre o território do Alto Minho e nas visitas		
Observações	Tendo em consideração o objetivo da ação e o facto da mesma ser essencialmente de carácter imaterial, entendeu-se que o custo de implementação não altera independentemente do seu âmbito territorial.				

MANUAL EVENTOS ALTO MINHO “VERDE”		II.15
Objetivo Geral	Consolidar a imagem da marca “Alto Minho” e promover o território como um destino de Turismo de Natureza	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Definir princípios orientadores para eventos mais verdes, mais ecológicos, transversal a várias tipologias de eventos (culturais, desportivos, etc.) e de promotores (público e privado); • Disseminar boas práticas ambientais e sociais no que respeita à organização de eventos (usos de recursos; uso de plástico; gestão de resíduos, etc.); • Homogeneizar procedimentos no que respeita às boas práticas ambientais e sociais na organização de eventos no Alto Minho; • Definir um sistema de indicadores de impacto (avaliação de estratégias follow-up). 	
Área(s) Temática(s)	AT-G5 Eventos associados ao Turismo Natureza	
Princípio(s) CETS	3-Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício no uso dos recursos; 6-Assegurar a coesão social do território; 8-Criar oportunidades de formação e desenvolvimento de competências; 9-Monitorizar o turismo e seus impactos.	
Coordenador/ Promotor	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira; • Águas do Minho-Lima; • Resulima - Valorização E Tratamento De Resíduos Sólidos, S.A.; • APA – Agência Portuguesa do Ambiente; • IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo; • Privados que organizam eventos. 	
Âmbito territorial	Os 10 municípios que integram a NUT III Alto Minho	
Descrição	<p>Esta ação visa elaborar um Manual relativo às boas práticas/medidas/princípios ambientais, económicos e sociais que devem ser tidos em consideração na organização de eventos no Alto Minho. Este Manual pretende-se transversal às diferentes tipologias de eventos e de promotores, sendo para isso necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constituir um Grupo de Trabalho multidisciplinar, que envolva representantes do promotor e das diferentes entidades parceiras; • Fazer um estudo de benchmarking a nível internacional sobre as boas práticas/medidas/princípios que são implementados na organização de eventos mais sustentáveis, que sirva de base para a elaboração do Manual Eventos Alto Minho “Verde”; • Fazer um levantamento dos impactos negativos no âmbito ambiental e social que os principais eventos do Alto Minho têm no território e definir um conjunto de boas práticas/medidas/princípios a adotar para os tornar mais sustentáveis; • Definir os procedimentos/metodologias a adotar pelos organizadores de eventos para poderem avaliar o impacto que a implementação das boas 	

	<p>práticas/medidas/princípios teve no território (p.e. proibição de plásticos de utilização única: qual o impacto no total de resíduos produzidos?).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redigir o Manual Eventos Alto Minho “Verde” com toda a informação recolhida e produzida pelo Grupo de Trabalho no âmbito das alíneas anteriores, composto por normas/procedimentos globais e transversais a todos os eventos e normas/procedimentos específicas a determinadas tipologias de eventos. As normas/procedimentos identificados deverão ter em consideração eventuais limitações impostas pelas medidas sanitárias decorrentes da pandemia da COVID-19. O manual deverá também incluir os procedimentos/metodologias a aplicar para medir o impacto ambiental e social das medidas implementadas; • Editar o Manual Eventos Alto Minho “Verde”, exclusivamente em formato digital e realizar a sua divulgação através das páginas web/redes sociais e demais meios disponíveis dos promotor e parceiros da ação; • Criação e divulgação do Selo de sustentabilidade (p.e. “ALTO MINHO + sustentável”) a atribuir aos eventos realizados no Território CETS do Alto Minho que sigam as normas /procedimentos identificados no manual, a atribuir pela CIM do Alto Minho (ou por outra entidade conforme o que ficar decidido no âmbito do Grupo de Trabalho); • Promover 2 sessões de divulgação/formação sobre o manual destinadas aos organizadores dos eventos que têm lugar no Alto Minho.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	5 000 €	10 000 €	- €	- €	15 000 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	5 000 €	10 000 €	- €	- €	15 000 €

Fonte(s) de Financiamento	A identificar
----------------------------------	---------------

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de reuniões do Grupo de Trabalho	• Atas de cada reunião	• Trimestralmente a partir de 2021
	• Edição digital do manual	• Páginas web do promotor e parceiros	• 2022
	• Número de eventos aos que foi atribuído o selo de sustentabilidade	• Base de dados do gestor do processo	• Anualmente a partir de 2023
Ações relacionadas	IV.30-Enduro Challenge Ponte de Lima IV.32-Alto-Minho kayak festival IV.33-Festival Sustentabilidade do Alto Minho		
Resultados previstos	O quê	Como	
	• Aumento progressivo do número de eventos do Alto Minho realizados sob o selo de sustentabilidade	• Contabilização anual (a partir de 2023) do número de eventos realizados	
	• Aumento da consciência do território relativamente ao impacto ambiental e social dos principais eventos do Alto Minho	• Nº de eventos do Alto Minho cujos organizadores estão representados no GT	
	• Redução do impacto ambiental dos eventos que têm lugar no território CETS do Alto Minho, p.e., através da redução dos resíduos produzidos	• Avaliar o impacto das medidas implementadas no âmbito da organização de cada evento realizado sob o selo de sustentabilidade	

Observações	Tendo em consideração o objetivo da ação e o facto da mesma ser essencialmente de carácter imaterial, entendeu-se que o custo de implementação não altera independentemente do seu âmbito territorial.
--------------------	--

MARKETING, COMUNICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO		II.16
Objetivo Geral	Consolidar a imagem da marca “Alto Minho” e promover o território como um destino de Turismo de Natureza	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Apostar no marketing e na promoção, nacional e internacional, em particular na realização de eventos qualificados e inovadores e no marketing digital; • Estimular o aprofundamento do conhecimento em torno dos recursos endógenos e na sua divulgação; • Sensibilizar, informar e qualificar os recursos humanos e agentes envolvidos no fenómeno turístico, em particular aqueles que estão integrados em entidades públicas de carácter local; • Aproximar a promoção turística do território da comercialização provocando oportunidades de venda, designadamente através da diversificação dos canais de distribuição e do cruzamento de ofertas de produtos e serviços turísticos. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G6 Organização, promoção e venda da oferta de turismo natureza do Alto Minho	
Princípio(s) CETS	5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 6-Assegurar a coesão social do território; 8-Criar oportunidades de formação e desenvolvimento de competências.	
Coordenador	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Promotor(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Intermunicipal do Alto Minho; • Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira. 	
Parceiro(s)	EHTVC - Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo	
Âmbito territorial	Os 24 municípios que integram a NUT III Alto Minho, Ave e Cávado, sendo que para efeitos de orçamento foram apenas considerados os 7 municípios que integram o Território CETS do Alto Minho	
Descrição	<p>Plano de Desenvolvimento Turístico 2030</p> <p>A elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico 2030 para o Minho visa desencadear um processo de reflexão participado por parte de todos os intervenientes na economia do turismo, que permita definir uma abordagem estratégica de médio prazo tendo em vista dar continuidade ao desenvolvimento e à afirmação da vocação turística do Minho, com particular incidência nos seus territórios de baixa densidade, no contexto do próximo período de programação dos fundos estruturais. O PDT 2030 deverá conter um conjunto de orientações estratégicas relativas, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização Turística do Minho: (i) A Oferta Turística Regional; (ii) A Procura Turística Regional; (iii) Áreas Complementares / Estruturantes; • Balanço Prospetivo do Minho INovação/ Análise SWOT; • Estratégia; • Road Map para a Ação; • Modelo de Gestão e Mobilização. <p>Programa de Capacitação e Mobilização do Turismo Minho Inovação – “Restart Turismo Minho”</p>	



Num momento de enormes dificuldades como este que estamos a atravessar, em consequência da pandemia da Covid-19, com um forte impacto no sector do turismo, é imperativo começar a preparar o futuro propondo-se neste contexto a realização de um ciclo de sessões de capacitação dirigido sobretudo às pessoas que nas Autarquias Locais são responsáveis pela animação, promoção, estruturação e licenciamento turísticos.

Do que se trata aqui é de fortalecer e revigorar as equipas municipais dotando-as de instrumentos que lhes permitam intervir e apoiar o sector, mas, talvez mais relevante, é também propiciar a oportunidade para a troca de experiências e o aprofundamento da cooperação intermunicipal num domínio e numa atividade - o turismo - que por natureza própria não conhece fronteiras, sejam elas municipais, intermunicipais, regionais e transfronteiriças.

Este programa será realizado por videoconferência (a partir de maio 2021) e destina-se a dirigentes e técnicos de turismo, técnicos ligados à área de licenciamento turístico e apoio ao investimento em turismo dos 24 municípios que integram as três Comunidades Intermunicipais. Este programa terá uma primeira fase até junho de 2021 e retomará em outubro de 2021 (2ª fase).

Estão previstas ainda mais 2 fases onde se avaliará a viabilidade de sessões presenciais e de visitas locais, infraestruturas e empresas relevantes do ponto de vista do Turismo do Minho (em cada fase haveria lugar a 12 sessões de trabalho com a duração de 1,5h a 3 horas cada, dependendo dos temas e destinatários).

Minho Tourism Design Experiences

Esta iniciativa visa a consolidação e valorização do catálogo de ofertas inovadoras de experiências turísticas que contribuam para aumentar a satisfação da visita e para marcar positivamente os turistas. Para o desenvolvimento desta iniciativa propõe-se:

- Identificação das oportunidades que os recursos, as infraestruturas e atrações turísticas existentes em cada concelho proporcionam para a conformação de experiências turísticas inovadoras;
- Conceção e design de experiências turísticas inovadoras assentes nesses recursos e mais valias que sejam autênticas e sustentáveis;
- Desenvolvimento soluções e de protótipos das experiências que se mostrem mais adequadas ao território e às suas características;
- A conceção do teste/protótipo (iniciativa / evento) da(s) experiência(s) turística(s) e a sua realização em condições reais, contando com a participação alargada de público;
- Avaliação dos resultados que contenha uma descrição do(s) protótipo(s) desenvolvido(s), bem como do teste levado a efeito por forma a constituir um manual de boas práticas destinado a ser utilizado por empresas de animação turística, bem como outros agentes turísticos interessados na sua replicação e comercialização.

Organização de Fam e Press Trips no Minho

Elaboração de um roteiro que deverá ser dividido em dois grandes momentos: (i) um momento mais lúdico em que deverão ser visitados os pontos estratégicos do Minho; (ii) um momento institucional em que jornalistas/*bloggers* deverão reunir com as forças vivas dos municípios, com o intuito da criação de *engagement* deste target com os destinos turísticos; (iii) Cruzamento com os principais eventos do Minho e com os produtos estratégicos; (iv) Os operadores turísticos, jornalistas, *bloggers*, *vip's*, (entre outros) convidados deverão percorrer a região e, com uma orientação cuidada, deverão ser impelidos a escrever e divulgar as atrações e produtos turísticos diferenciadores de todo o território, no sentido de gerarem notoriedade e capacidade de atração de turistas oriundos dos mercados emissores que se pretende atingir e envolvendo os operadores turísticos (ex. Reino Unido, Alemanha, França, Espanha, Brasil, Canadá).

Em termos de jornalistas poderemos apontar para jornais e revistas nacionais e internacionais relacionadas com os produtos estratégicos do Minho. No que diz respeito a *bloggers*, quer nacionais, quer estrangeiros deverão também apontar para aqueles que de alguma forma estejam relacionados e escrevam sobre o Minho e os seus

	<p>produtos estratégicos. Deverá ainda ser equacionada à presença de vip's em ações paralelas que permitam a presença das televisões portuguesas, e tragam visibilidade à região, aos alojamentos e aos diferentes produtos turísticos e ainda haver a possibilidade de reforçar a promoção, do território Minho, junto do mercado espanhol, em particular da Galiza. No contexto desta atividade, inclui-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serviços de consultadoria e assessoria mediática • 3 <i>Press trips</i> com alojamento e transporte com guia turístico • Apoio à mediatização dos eventos • Produção de <i>press releases</i> e conteúdos • Influência Junto de <i>Bloggers</i> e <i>Opinion Makers</i> • Aconselhamento Permanente na Estratégia de Comunicação
--	---

Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	85 312 €	91 912 €	- €	- €	177 224 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	85 312 €	91 912 €	- €	- €	177 224 €

Fonte(s) de Financiamento	PROVERE – Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Plano de Desenvolvimento Turístico 2030	• Relatório de execução	• 2022
	• Nº de sessões de capacitação realizadas e nº de participantes	• Folhas de presença	• 2021-2022
	• Nº de eventos realizados no âmbito do programa Minho Portas Abertas	• Relatório de execução	• 2021-2022
	• Nº de experiências turísticas criadas e testadas	• Relatório de execução	• 2022
	• Nº de <i>Fam e Press Trips</i> realizadas e nº de participantes	• Relatório de execução	• 2021-2022

Ações relacionadas	Não foram identificadas ações relacionadas
---------------------------	--

Resultados previstos	O quê	Como
	• Melhor e maior preparação dos técnicos municipais nos aspetos relacionados com a animação, promoção, estruturação e licenciamento turísticos	• Nº de técnicos que participaram nas sessões de capacitação
	• Maior conhecimento do Território do Alto Minho no estrangeiro	• Nº de <i>bloggers</i> , jornalistas e agências de viagens estrangeiros que participaram nas <i>fam e press trips</i>

Observações	As atividades que integram esta ficha fazem parte do Projeto Âncora EEC PROVERE “Marketing, Comunicação e Internacionalização” cujo âmbito territorial engloba os 24 municípios que integram as Comunidades Intermunicipais do Alto Minho, Cávado e Ave. Para o cálculo do orçamento relativo ao investimento a realizar no território CETS do Alto Minho foi contabilizado 1/3 do valor total das atividades de caráter imaterial responsabilidade das CIM's mais o valor relativo as atividades a executar pelos 7 municípios que integram o território CETS (20 000€/município no âmbito do Minho <i>Tourism Design Experiences</i>). Assim, apenas foram identificados enquanto promotores e parceiros da ação as entidades com abrangência/competência nos 7 municípios que integram o território CETS.
--------------------	---

SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO CETS NOS MEDIA

II.17

Objetivo Geral	Consolidar a imagem da marca “Alto Minho” e promover o território como um destino de Turismo de Natureza
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar a população do território CETS para a importância dos princípios implícitos à Carta Europeia de Turismo Sustentável para o território; • Recurso aos meios instalados de comunicação social local para a produção e divulgação de conteúdos informativos sobre o património cultural e natural do território CETS; • Maior visibilidade das iniciativas levadas a cabo no território CETS junto das populações locais e, em particular, a escolar; • Criação de conteúdos para promoção externa dos territórios CETS.
Área(s) Temática(s)	AT-G9 Coordenação e Governança
Princípio(s) CETS	6-Assegurar a coesão social do território; 10-Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta.
Coordenador/ Promotor	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Parceiros da comunicação social e de produção de conteúdos informativos do território CETS do Alto Minho; • Câmaras Municipais de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira.
Âmbito Territorial	Os 10 municípios que integram a NUT III Alto Minho
Descrição	<p>A comunicação é um elemento essencial para o sucesso de qualquer iniciativa que se leve a cabo num território, principalmente quando as mesmas implicam o desenvolvimento de um processo participativo. Assim, no âmbito desta ação o território pretende:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover uma parceria entre os vários meios de comunicação social de destaque regional e local; • Agregar e disponibilizar os diversos trabalhos/ conteúdos produzidos pelos diferentes meios de comunicação numa área específica da página CETS do Alto Minho, permitindo um canal único de comunicação e divulgação das iniciativas para e do território; • Sem prejuízo do estatuto editorial, criar uma normativa para regulamentar a produção e carregamento de conteúdos no site; • Divulgar e promover o site CETS do Alto Minho como um agregador da informação do território, com duas faces: uma interna para que todas as entidades tomem conhecimento da existência desta área específica destinada aos trabalhos e conteúdos produzidos pelos diferentes meios de comunicação; e outra externa, para que os conteúdos produzidos e inseridos no portal consigam atingir o público-alvo a que se destinam. 

Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	1 000 €	2 000 €	2 000 €	2 000 €	7 000 €
RH (€)	1 500 €	1 500 €	1 500 €	1 500 €	6 000 €
TOTAL (€)	2 500 €	3 500 €	3 500 €	3 500 €	13 000 €

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento próprio da entidade promotora e das entidades parceiras • Outras a identificar 		
Prioridade	Alta	Média	Baixa
		X	
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de parceiros aderentes	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2021-2022
	• Normativas criadas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2021
	• Nº de conteúdos produzidos e carregados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente a partir de 2022
Ações relacionadas	Todas as ações do Plano de Ação 2021-2024		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Maior sensibilização da população em geral para a temática do turismo sustentável	• N.º de participantes nos vários Fóruns Permanentes de Turismo Sustentável e nas atividades desenvolvidas no âmbito da manutenção da CETS	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Tendo em consideração o objetivo da ação e o facto da mesma ser essencialmente de carácter imaterial, entendeu-se que o custo de implementação não altera independentemente do seu âmbito territorial; • Esta ação teve por origem a ficha III.42 sensibilização e divulgação CETS nos media do anterior Plano de Ação (2015-2019), a qual tinha um âmbito territorial regional (Territórios CETS da Região Norte) e que não chegou a ser executada, considerando a CIM do Alto Minho que a mesma devia ser adaptada e integrada no novo Plano de Ação para o período 2021-2024. 		

II FASE DA CETS – EXPANSÃO E DINAMIZAÇÃO		III.18
Objetivo Geral	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a adesão dos empresários turísticos à II Fase da CETS; • Dinamizar o consórcio CETS II; • Aumentar a qualidade da oferta turística (serviços) do Território CETS. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G6 Organização, promoção e venda da oferta de turismo natureza do Alto Minho	
Princípio(s) CETS	2-Apoiar a conservação através do turismo; 3-Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício no uso dos recursos; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 6-Assegurar a coesão social do território; 7-Reforçar a prosperidade da população local; 8-Criar oportunidades de formação e desenvolvimento de competências; 9-Monitorizar o turismo e seus impactos; 10-Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta.	
Coordenador/ Promotor	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira; • Empresas que integram o Consórcio CETS II 	
Âmbito territorial	Território CETS do Alto Minho	
Descrição	<p>Esta ação visa:</p> <p>a) Promover a adesão de novos empresários do setor do turismo do Território CETS do Alto Minho à II Fase da CETS, passando a integrar o consórcio de empresas do Alto Minho reconhecidas enquanto <i>Charter Partners</i>. Está prevista a realização de, pelo menos, um processo de seleção no período 2021-2024, em que sejam reconhecidas 12 novas empresas. Para isso é necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover 2 ações de informação sobre o processo de adesão à CETS destinadas aos agentes económicos do território; • Iniciar o processo de seleção e adesão dos agentes económicos à CETS; • Realizar um diagnóstico aos agentes económicos selecionados para aderir à II Fase da CETS, com base na Lista de Verificação da CETS do Alto Minho e prestar o apoio técnico necessário ao cumprimento por parte dos selecionados das atividades básicas necessárias à adesão à CETS; • Definir os compromissos que o território e seus parceiros (institucionais) vão assumir perante os empresários que aderirem à CETS; • Prestar apoio técnico aos empresários para a elaboração do seu programa de atividades a três anos; • Produzir o material necessário ao reconhecimento dos empresários (placas, certificados, etc.); 	



- Organizar a cerimónia de reconhecimento dos empresários aderidos à CETS como *Charter Partners*.
Sugere-se que o processo de adesão seja pensado tendo em consideração as ações de capacitação promovidas no âmbito da ação III.20-Academia do Turismo Sustentável.

b) Dinamização do consórcio CETS II e do turismo sustentável no Alto Minho:

- Idealizar a marca i AM nature, cujo objetivo é promover os diferentes parceiros do consórcio CETS II, atividades e eventos através desta marca chapéu. Será uma marca registada por uma das empresas do consórcio, mas que poderá ser usada por todos os parceiros do mesmo nos materiais e plataformas que entenderem. Posteriormente se se avançar para a venda de pacotes, a marca será associada ao RNAVT dessa mesma empresa por uma questão legal;
- Desenvolver um site (iamnature.pt/com) que será a base de toda a promoção e partilha de informação. O site fará referência aos *Charter Partners* (BI), com links diretos para as suas respetivas páginas, bem como a promoção de eventos e atividades no Alto Minho enquanto destino de turismo de natureza sustentável. Este site será também um repositório de informação e interesse para os visitantes (p.e. guias de boas práticas, oferta de transporte, mapas, guias de campo, etc.), dando resposta a alguns dos compromissos assumidos pela CIM Alto Minho (enquanto entidade detentora/gestora da CTES) e pelas empresas atualmente reconhecidas como *Charter Partners* no Acordo de Parceria;
- Elaborar um BI com informação de apresentação de cada uma das empresas reconhecidas enquanto *Charter Partners*, a disponibilizar no site da CIM do Alto Minho, no micro site da CETS Alto Minho e no site iamnature.pt/com.

Para além destas atividades, e com vista a dar resposta aos restantes compromissos assumidos pela CIM Alto Minho enquanto entidade detentora/gestora da CETS, serão:

- Definir, conjuntamente com os empresários e o(s) parceiro(s) da área do ensino os dados de caracterização dos clientes a recolher pelos empresários CETS, identificar o(s) parceiro(s) da área do ensino responsável pela análise periódica dos dados e difundir periodicamente os resultados pelos empresários CETS;
- Definir, conjuntamente com os empresários CETS, um método para avaliar a qualidade da informação (sobre o Território CETS no geral e sobre as suas áreas protegidas/ classificadas) que os empresários disponibilizam, bem como a satisfação dos clientes relativamente à mesma (p.e., aplicação de um pequeno questionário e/ou entrevista num determinado momento do ano);
- Definir, conjuntamente com os parceiros do território e com os empresários CETS, quais as datas assinaladas ou épocas emblemáticas (p.e: Dia Mundial das Áreas Protegidas, Dia Europeu dos Parques, chegada das aves migratórias, floração de determinada flor, etc.) que irão ser celebradas, os moldes em que estas celebrações irão ocorrer e as responsabilidades a assumir por cada uma das partes;
- Definir, conjuntamente com os parceiros do território e com os empresários CETS, uma estratégia de promoção do seu estabelecimento.
- Definir, conjuntamente com os parceiros do território e com os empresários CETS, quais os projetos para a conservação dos valores naturais e culturais do Território CETS em que o conjunto de empresas CETS irão participar.

Por último referir que o território considera que ainda não tem a maturidade suficiente (em termos da oferta de serviços turísticos) que lhe permita avançar com a implementação da III Fase da CETS no período 2021-2024, apostando na expansão do consórcio de empresas reconhecidas com a II fase da CETS e na sua dinamização, criando as bases necessárias à futura implementação da CETS III.

Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	5 000 €	20 000 €	25 000 €	5 000 €	55 000 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	5 000 €	20 000 €	25 000 €	5 000 €	55 000 €

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento próprio do promotor; • Outras a identificar. 		
Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de ações de informação realizadas	• Relatório de atividades da CIM AM	• 2022
	• Nº de empresários reconhecidos	• Listagem de empresários	• 2023
	• Existência do site	• iamnature.pt/com	• 2021
	• Disponibilização do BI de cada <i>Charter Partner</i>	• iamnature.pt/com • www.cim-altominho.pt/ • www.cets.altominho.pt/	• 2021 • 2024
• Nº de outros compromissos assumidos pela CIM implementados	• Relatório de atividades da CIM AM	• 2023	
Ações relacionadas	II.14-Pontos de informação Alto Minho III.19-Rede de cooperação empresários sector turístico III.20-Academia do Turismo Sustentável III.21-Barómetro do Turismo de Natureza		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Aumento progressivo da qualidade da oferta dos serviços turísticos do Território CETS do Alto Minho	• Inquérito de satisfação aos empresários reconhecidos com a II Fase da CETS	
	• Aumento do nº de empresas do território reconhecidas enquanto <i>charter partners</i>	• Nº de empresas reconhecidas entre 2021 e 2024	
	• Aumento do trabalho em rede entre os empresários do território	• Nº de novas empresas que integraram o consórcio CETS II	
Observações	Os recursos humanos ao nível da coordenação desta ação são garantidos pela ação I.1- Estrutura de Animação da responsabilidade igualmente da CIM AM. Os custos associados à dinamização do consórcio CETS II serão suportados pelo consórcio durante o período de um ano, permitindo assim ao mesmo trabalhar as suas dinâmicas e começar o caminho da promoção conjunta.		

REDE DE COOPERAÇÃO EMPRESÁRIOS SECTOR TURÍSTICO		III.19			
Objetivo Geral	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo				
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover e estimular o <i>networking</i> entre agentes económicos do sector turístico no Alto Minho; • Incentivar o trabalho em rede; • Dinamizar os canais de cooperação; • Impulsionar a diversificação da oferta turística sustentável; • Consolidar redes de trabalho. 				
Área(s) Temática(s)	AT-G6 Organização, promoção e venda da oferta de turismo natureza do Alto Minho				
Princípio(s) CETS	5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 6-Assegurar a coesão social do território; 10-Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta.				
Coordenador	Elos da Montanha				
Promotor(es)	Consórcio de empresas CETS II (Representado pela empresa Elos da Montanha)				
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade intermunicipal do Alto Minho; • Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira (Gabinetes de Turismo). 				
Âmbito territorial	Os 10 municípios que integram a NUT III Alto Minho				
Descrição	<p>Esta ação pretende promover o conhecimento e trabalho em rede entre os empresários do setor do turismo, bem como um maior e melhor conhecimento do território e da sua oferta turística. Para isso levar-se-ão a cabo as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar e dinamizar visitas de familiarização ao território CETS do AM, com vista a dar a conhecer a sua oferta turística em termos de recursos e serviços. Será organizada uma visita/ano a realizar na época baixa, destinada às empresas que integram o Fórum Permanente Turismo Sustentável e outras que estejam disponíveis para fazer parte do mesmo. Para a organização logística destas visitas e contacto com os empresários contar-se-á com a colaboração dos gabinetes de turismo de cada um dos municípios; • Organizar um <i>meetup</i> temático por ano com vista ao reforço do trabalho em rede entre os empresários. Estas reuniões terão como objetivo promover a discussão de temas e atualidade e interesse para a atividade dos empresários (p.e. segurança e resgate, gestão de fluxos, licenciamento, etc.); <p>Tanto nas visitas de familiarização como nos <i>meetups</i> temáticos o nº de empresários envolvidos, tempo de duração, etc., vão variar em função da ação, da evolução do contexto pandémico e da disponibilidade/vontade dos empresários (de receber e de participar).</p>				
Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	- €	2 000 €	2 000 €	2 000 €	6 000 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €



TOTAL (€)	- €	2 000 €	2 000 €	2 000 €	6 000 €
Fonte(s) de Financiamento	Orçamento próprio do promotor e das entidades parceiras				
Prioridade	Alta	Média	Baixa		
	X				
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando		
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações de familiarização/ano realizadas e nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Programa e lista de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente a partir de 2022 		
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de <i>meetups</i>/ano realizados e nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Programa e lista de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente a partir de 2022 		
Ações relacionadas	II.14-Pontos de informação Alto Minho III.18-II fase da CETS – expansão e dinamização III.20-Academia do Turismo Sustentável				
Resultados previstos	O quê	Como			
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do <i>networking</i> entre agentes económicos do sector turístico no Alto Minho 	<ul style="list-style-type: none"> Nº anual de participantes (empresas) nas ações de familiarização e nos <i>meetups</i> 			
Observações	Apesar da ação ter a dimensão territorial NUT III Alto Minho (que integra os 10 municípios da área de intervenção da CIM do Alto Minho), entendeu-se que dado o seu objetivo, o custo de implementação não altera independentemente do seu âmbito territorial.				

ACADEMIA DO TURISMO SUSTENTÁVEL		III.20
Objetivo Geral	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar, os empresários do sector turístico, ao nível do desenvolvimento sustentável; • Dotar os empresários de conhecimento base ao nível da sustentabilidade; • Capacitar a oferta turística ao nível da sustentabilidade; • Estabelecer uma rede de conhecimento e partilha. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G6 Organização, promoção e venda da oferta de turismo natureza do Alto Minho	
Princípio(s) CETS	5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 6-Assegurar a coesão social do território; 8-Criar oportunidades de formação e desenvolvimento de competências.	
Coordenador/ Promotor	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos; • CEIA – Centro de Educação e Interpretação Ambiental da PPCB; • CMIA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo; • Aquamuseu do Rio Minho; • CISA – Centro de Interpretação da Serra d'Arga; • Empresas que integram o Consórcio CETS II. 	
Âmbito territorial	10 municípios que integram a NUT III Alto Minho	
Descrição	<p>Esta ação visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma parceria com os detentores da plataforma <i>Sustainable Tourism Training for Tomorrow</i>, para a tradução e disponibilização de todos os conteúdos da mesma em português. Esta plataforma foi criada no âmbito de um projeto ERASMUS+ envolvendo parceiros que trabalham em diferentes áreas do turismo sustentável, as Universidades de Hasselt (Belgica) e Hull (Reino Unido), a Federação EUROPARC, a Associação de Ecoturismo de Espanha e dois parques (um italiano e um francês). Esta plataforma visa capacitar os profissionais na área do turismo sustentável, disponibilizando um kit de aprendizagem que integra cursos online baseados nos princípios de sustentabilidade da CETS, com referência a boas práticas, exemplos, casos de estudo, material relacionado, um teste de autoavaliação, etc.; • Traduzir todos os conteúdos da plataforma <i>Sustainable Tourism Training for Tomorrow</i> para português e disponibilização na plataforma; • Divulgar a plataforma pelos empresários do setor do turismo do território CETS do Alto Minho, principalmente pelos <i>Charter Partners</i>, para o seu registo e utilização, passando a ser uma das bases para o reconhecimento dos empresários como <i>Charter Partners</i>; • Criar um repositório com documentação/informação de interesse para os empresários do setor do turismo do território CETS do Alto Minho (selos/certificações, apoios e incentivos financeiros, legislação, informação sobre o território CETS para disponibilizar aos visitantes, etc.;). Este repositório (que pode 	

	<p>ficar associado ao alojamento do website da CIM do Alto Minho, ou que pode ser uma conta na Dropbox, drive ou outro fornecedor de armazenamento digital), será alimentado e gerido pelas empresas CETS II que integram o consórcio e estará disponível para todos os empresários do setor do turismo do Alto Minho.</p> <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer uma parceria com a rede de Centros de Interpretação do Território CETS do Alto Minho, por forma a que estas entidades possam contribuir com conteúdos para o repositório, bem como possam dar a conhecer os equipamentos de Educação Ambiental e o trabalho que desenvolvem, realizando atividades de sensibilização dentro das temáticas que trabalham destinadas aos empresários (p.e. no caso do CMIA de Viana do Castelo, fazer uma atividade acerca dos sistemas dunares (associando à ZEC Litoral Norte) para sensibilizar os empresários sobre o importante papel dos sistemas dunares assim como de boas e más práticas na utilização destes espaços naturais para os mais diversos fins). 				
Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	200 €	30 000 €	200 €	200 €	30 600 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	200 €	30 000 €	200 €	200 €	30 600 €
Fonte(s) de Financiamento	Orçamento próprio do promotor e das entidades parceiras				
Prioridade	Alta	Média	Baixa		
	X				
	Indicador	Onde	Quando		
Indicadores de Seguimento	• Tradução dos conteúdos da plataforma para português e disponibilização online	• Plataforma	• 2022		
	• Nº de pessoas do Alto Minho registadas na plataforma	• <i>Backoffice</i> plataforma	• Anualmente a partir de 2022		
	• Nº de empresas com acesso ao repositório	• Repositório	• Anualmente a partir de 2022		
	• Nº e tipo de Conteúdos disponibilizados no repositório (publicações, vídeos, manuais, etc.)	• Repositório	• Anualmente a partir de 2022		
Ações relacionadas	II.14-Pontos de informação Alto Minho III.18-II fase da CETS – expansão e dinamização III.19-Rede de cooperação empresários sector turístico III.21-Barómetro do Turismo de Natureza III.25-Conhecer para valorizar os valores naturais do Alto Minho				
Resultados previstos	O quê		Como		
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do nível de conhecimento dos empresários do Alto Minho sobre sustentabilidade Aumento progressivo do nº de pessoas (e empresas) do Alto Minho registadas na plataforma 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de pessoas (e empresas) do Alto Minho registadas na plataforma anualmente Nº de pessoas (e empresas) do Alto Minho registadas na plataforma anualmente 			
Observações	Tendo em consideração o objetivo da ação e o facto da mesma ser essencialmente de carácter imaterial, entendeu-se que o custo de implementação não altera independentemente do seu âmbito territorial.				

BARÓMETRO DO TURISMO DE NATUREZA

III.21

Objetivo Geral	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos seus recursos humanos do setor do turismo
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorizar a atividade de turismo de natureza no território do Alto Minho; • Desenvolver rotinas articuladas de recolha sistemática de informação relevante para a análise da atividade turística de natureza no território do Alto Minho; • Envolver ativamente os agentes económicos e institucionais na recolha sistemática de dados, na produção de informação e na sua posterior utilização/benefício; • Agregar, editar e disponibilizar, sistemática e periodicamente, aos setores privado e público, os resultados da análise da atividade turística do território do Alto Minho; • Construir e disponibilizar à investigação regional bases de dados para o desenvolvimento de trabalhos científicos que contribuam para a definição de um perfil dos potenciais e atuais visitantes do território do Alto Minho; • Harmonizar os esforços de monitorização do turismo no território do Alto Minho com indicadores preconizados pelos sistemas europeu (ETIS) e mundial (GSTC) para um turismo sustentável; • Articular com o Observatório Turismo Sustentável da Região Norte (a integrar a rede INSTO-UNWTO).
Área(s) Temática(s)	AT-G6 Organização, promoção e venda da oferta de turismo natureza do Alto Minho
Princípio(s) CETS	7-Reforçar a prosperidade da população local; 9-Monitorizar o turismo e seus impactos.
Coordenador/ Promotor	Instituto Politécnico de Viana do Castelo Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Intermunicipal do Alto Minho; • Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponde de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira; • Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal; • ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; • Centrais de reserva presentes no Território; • APHORT – Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo; • Federação Portuguesa de Turismo Rural; • Instituto Nacional de Estatística; • Turismo de Portugal.
Âmbito Territorial	Os 10 municípios que integram a NUT III Alto Minho
Descrição	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um sistema integrado de recolha de dados, produção de informação, estudo, investigação e monitorização do produto estratégico Turismo de Natureza no território do Alto Minho, designado “Barómetro do Turismo de Natureza”. Os seus principais desígnios são: <ul style="list-style-type: none"> -Acompanhar o desenvolvimento da atividade turística no território; -Recolher e analisar dados sobre a procura turística no território e produzir relatórios anuais a disponibilizar <i>online</i> através do site institucional da CIM do Alto Minho; 

	<p>-Promover a uniformização do modelo base para a recolha de dados sobre a procura turística e harmonizar com os indicadores de turismo sustentável existentes (ETIS e GSTC);</p> <p>-Potenciar a investigação aplicada com o objetivo de apoiar a tomada de decisão e a definição de estratégias para o desenvolvimento turístico sustentável do território;</p> <p>-Realizar estudos de mercado que tenham por objetivo:</p> <p>* Definir o perfil do visitante atual e potencial do território e respetivas estratégias de promoção e venda;</p> <p>* Caracterizar o mercado de proximidade, em função da localização do território e dos seus produtos turísticos.</p> <p>• Criar Grupos de Trabalho temáticos, permanentes, mas de caráter informal, que terão por objetivo mobilizar os agentes públicos e privados para criação do Barómetro de Turismo de Natureza, enquanto instrumento fundamental para a monitorização do turismo no Alto Minho, e no Norte em geral, na relação com o Observatório Turismo Sustentável do Norte e instrumento de apoio à decisão dos diversos intervenientes.</p>
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	- €	10 000 €	5 000 €	5 000 €	20 000 €
RH (€)	2 000 €	4 000 €	2 000 €	2 000 €	10 000 €
TOTAL (€)	2 000 €	14 000 €	7 000 €	7 000 €	30 000 €

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento próprio da entidade promotora • Outras a identificar 		
Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de Grupos de trabalho temáticos (GTT) criados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente, a partir de 2022
	• Nº de entidades e agentes económicos que integram os GTT	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente, a partir de 2022
	• Nº de estudos de mercado realizados	• Disponibilização <i>online</i> no site da CIM AM	• Anualmente, a partir de 2022
	• Nº de relatórios da procura turística produzidos	• Disponibilização <i>online</i> no site da CIM AM	• Anualmente, a partir de 2022
Ações relacionadas	II.14-Pontos de informação Alto Minho III.18-II fase da CETS – expansão e dinamização III.20-Academia do Turismo Sustentável		
Resultados previstos	O quê	Como	
	• Possibilidade de se avaliar a evolução da procura turística de natureza no Alto Minho	• Análise comparativa dos relatórios anuais da procura turística	
	• Produção de informação que servirá de base à tomada de decisões e à definição de estratégias de desenvolvimento turístico para o Alto Minho	• Nº de documentos de planeamento estratégico em que são citados os dados produzidos pelo barómetro	
	• Aumento do conhecimento da realidade turística, nomeadamente de Natureza, do Alto Minho	• Nº total de <i>downloads</i> dos relatórios anuais da procura turística	

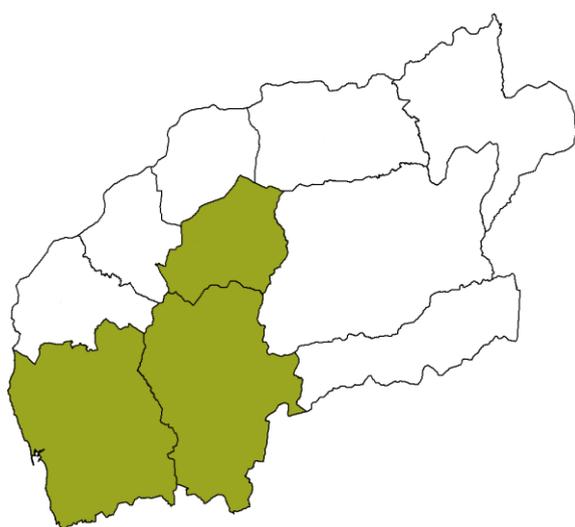
Observações	<ul style="list-style-type: none">• O esforço desta ação centra-se na necessidade reconhecida de que quem gera a informação desta natureza raramente beneficia da sua análise e tratamento. Pretende-se assim criar uma dinâmica entre geradores de informação e beneficiários da mesma. Um modelo desta natureza só é possível se a participação de todos os interessados estiver garantida desde o início e se por outro lado encontramos soluções que facilitem o carregamento e uso da informação.• Esta ação teve por origem a ficha III.41-Barómetro do Turismo de Natureza na Região Norte do anterior Plano de Ação (2015-2019), a qual tinha um âmbito territorial regional (Territórios CETS da Região Norte), tendo sido identificada na Avaliação (Volume II deste dossier) como devendo ter continuidade no Plano de Ação 2021-2024.
--------------------	--

COZINHA – PATRIMÓNIO ATIVO DO ALTO MINHO		III.22
Objetivo Geral	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o “<i>terroir</i>” e os produtores locais; • Desenhar estratégias para valorizar e revitalizar o património alimentar e gastronómico do território de forma sustentável; • Proporcionar que o conhecimento desenvolvido seja disponibilizado e aplicado em novos projetos que promovam a qualidade de vida e a alimentação saudável da população; • Desenvolver soluções aplicadas à indústria alimentar para melhorar a oferta de produtos locais saudáveis; • Investigar para oferecer respostas gastronómicas adequadas às novas tendências; • Melhorar os hábitos alimentares como fórmula de investimento na saúde das pessoas; • Estudar a origem dos produtos, pratos e suas raízes no território; • Estudar os produtos alimentares e desenvolver novas receitas; • Estudar o receituário tradicional e desenvolver adaptações às novas tendências alimentares sem prejudicar a essência base do prato. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G4 Cultura, Gastronomia e Produtos Locais	
Princípio(s) CETS	7-Reforçar a prosperidade da população local	
Coordenador/ Promotor	Instituto Politécnico de Viana do Castelo CISAS – Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira; • Escolas de gastronomia; • Indústria alimentar; • Empresas publicas e privadas. 	
Âmbito territorial	Os 10 municípios que integram a NUT III Alto Minho	
Descrição	<p>Esta ação visa a criação de um centro de pesquisa em gastronomia e vinhos com o objetivo de estudar e identificar os produtos locais, assim como a sua adaptação ao longo dos tempos, avaliando a relação desta adaptação às alterações climáticas, e permitindo assim projetar e promover a implementação de novos produtos.</p> <p>Para além disto, pretende-se que este centro estude também os processos culinários que construíram a gastronomia diversificada e rica do Alto Minho, com vista a promover a inovação e o desenvolvimento de novos processos que permitam uma melhoria significativa no que respeita à nutrição e hábitos alimentares, valorizando o património alimentar e gastronómico do Alto Minho.</p> <p>O objetivo é que todos se alimentem melhor, ou seja, que a alimentação seja saudável, sustentável, saborosa, aceite de acordo com as culturas e tradições e que se adapte a qualquer situação de vida em que as pessoas se encontrem. Para isso será necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar um centro de pesquisa físico onde se desenvolva o projeto; • Criar um grupo de trabalho permanente para o desenvolvimento do projeto constituído por representantes da entidade promotora e das entidades parceiras; 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma fundação de enogastronomia para a gestão do projeto; • Envolvimento ativo da indústria alimentar e das empresas públicas e privadas, essenciais para dar continuidade ao projeto e para colocar em prática a investigação e os produtos e processos desenvolvidos; • Desenvolver estratégias que permitam levar este projeto ao maior número de pessoas, envolvendo-as nas soluções desenvolvidas. 				
Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	100 000 €	200 000 €	215 000 €	230 000€	745 000 €
RH (€)	25 000 €	50 000 €	50 000 €	50 000€	175 000 €
TOTAL (€)	125 000 €	250 000 €	265 000 €	280 000 €	920 000 €
Fonte(s) de Financiamento	A identificar				
Prioridade	Alta	Média	Baixa		
		X			
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando		
	• Número de ações realizadas	• Relatório de atividades do promotor	• 2021		
	• Número de produtos desenvolvidos	• Relatório de atividades do promotor	• Semestralmente a partir de 2022		
	• Número de novas receitas criadas	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente a partir de 2022		
	• Número de receitas do receituário tradicional revistas	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente a partir de 2022		
	• Número de receitas identificadas	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente a partir de 2022		
Ações relacionadas	III.23-Alto Minho VEG				
Resultados previstos	O quê	Como			
	• Maior conhecimento sobre os produtos e gastronomia local	• Realização dos estudos previstos (origem dos produtos, pratos e suas raízes no território; receituário tradicional)			
	• Maior valorização dos produtos locais	• Nº de receitas criadas e revistas			
Observações	Tendo em consideração o objetivo da ação e o facto da mesma ser essencialmente de carácter imaterial, entendeu-se que o custo de implementação não altera independentemente do seu âmbito territorial.				

ALTO MINHO VEG		III.23
Objetivo Geral	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o consumo de produtos vegetais e locais; • Melhorar substancialmente a oferta de menus vegetarianos/vegan no território do Alto Minho; • Interpretar e criar receitas como ferramenta de valorização de um território e de um património cultural; • Capacitar os empresários de hotelaria e restauração de ferramentas que permitam oferecer ao consumidor final receitas de qualidade vegetariana/vegan. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G4 Cultura, Gastronomia e Produtos Locais	
Princípio(s) CETS	7-Reforçar a prosperidade da população local; 8-Criar oportunidades de formação e desenvolvimento de competências.	
Coordenador/ Promotor	Instituto Politécnico de Viana do Castelo CISAS – Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade (Doutora Joana Santos)	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira; • Associação de restaurantes do Minho. 	
Âmbito territorial	Os 10 municípios que integram a NUT III Alto Minho	
Descrição	<p>Esta ação visa aumentar/melhorar a oferta de menus vegetarianos/vegan no território do Alto Minho. Para isso será necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer um levantamento dos produtos locais; • Promover a investigação e desenvolvimento necessários à criação de 4 produtos substitutos da proteína animal, produzidos com os vegetais do território; • Realizar provas dos produtos criados (versão preliminar) com as escolas de hoteleira do território e realizar os ajustes necessários para a obtenção dos produtos finais; • Disponibilizar os 4 produtos criados (versão final) às escolas de hoteleira para o desenvolvimento de duas 2 receitas vegetarianas para cada um dos produtos finais; • Promover o projeto entre os estabelecimentos de hoteleira e restauração do Alto Minho, procurando angariar, pelo menos, 2 restaurantes aderentes por município, entendendo-se por restaurante aderente aquele que integre no seu menu as receitas criadas e/ou receitas próprias que integrem os produtos desenvolvidos; • Promover 8 ações de capacitação destinadas aos empresários da hotelaria e restauração do território de ferramentas que permitam oferecer ao consumidor final receitas de qualidade vegetariana/vegan; • Disponibilizar os produtos finais ultracongelados aos restaurantes parceiros; • Criar a marca Alto Minho VEG (a qual será gerida pela CIM do Alto Minho) e desenvolver uma linha de merchandising com vista à promoção desta tendência e território sustentável; • Criar um selo de produto certificado elaborada pelo CISAS-IPVC; 	

	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar as receitas desenvolvidas ao consumidor final, através da criação de um catálogo de receitas que têm por base os 4 produtos criados. 				
Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	30 000 €	60 000 €	60 000 €	60 000 €	210 000 €
RH (€)	25 000 €	50 000 €	50 000 €	50 000 €	175 000 €
TOTAL (€)	55 000 €	110 000 €	110 000 €	110 000 €	385 000 €
Fonte(s) de Financiamento	A identificar				
Prioridade	Alta	Média	Baixa		
	X				
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando		
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de produtos desenvolvidos 	<ul style="list-style-type: none"> Instalações do IPVC 	<ul style="list-style-type: none"> 2024 		
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de receitas criadas 	<ul style="list-style-type: none"> Catálogo de receitas 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente a partir de 2022 		
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de estabelecimentos de restauração/hotelaria aderentes ao projeto 	<ul style="list-style-type: none"> Base de dados 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente a partir de 2022 		
<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações de capacitação realizadas e nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Lista de inscrições 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente a partir de 2022 			
Ações relacionadas	III.22-Cozinha – património ativo do Alto Minho				
Resultados previstos	O quê	Como			
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da oferta de menus vegetarianos/vegan nos restaurantes do Alto Minho 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de restaurantes aderentes 			
	<ul style="list-style-type: none"> Boa aceitação por parte do consumidor final dos produtos desenvolvidos e menus criados 	<ul style="list-style-type: none"> Monitorizar anualmente o número de menus vendidos nos restaurantes 			
Observações	Tendo em consideração o objetivo da ação e o facto da mesma ser essencialmente de carácter imaterial, entendeu-se que o custo de implementação não altera independentemente do seu âmbito territorial.				

PELA TUA NATUREZA – CONHECER, PROTEGER, PARTILHAR		III.24
Objetivo Geral	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Criar no território CETS do Alto Minho uma dinâmica juvenil proativa na conservação da natureza e na dinamização dos territórios rurais, envolvendo os jovens em ações de voluntariado e de educação para a sustentabilidade, realizadas em áreas protegidas e classificadas (APC) do Alto Minho (ou em vias de o ser), interligando gerações e territórios, a geodiversidade, a biodiversidade e a paisagem; • Capacitar jovens adultos, estudantes do ensino superior, para o voluntariado ambiental em APC do Alto Minho [animadores na natureza]; • Envolver e capacitar o público do ensino secundário, de escolas da proximidade das APC, em programas de atividades ao ar livre que os mobilizem para conhecer e proteger a natureza dos seus territórios e para partilhar essas aprendizagens; • Desenvolver materiais de promoção e de facilitação para tornar a experiência replicável e extensível a outras áreas e grupos de jovens. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G7 Educação ambiental	
Princípio(s) CETS	2-Apoiar a conservação através do turismo; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 6-Assegurar a coesão social do território.	
Coordenador/ Promotor	Instituto Politécnico de Viana do Castelo Escola Superior Agrária	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Município de Paredes de Coura (Paisagem Protegida de Corno de Bico); • Município de Ponte de Lima (Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos); • Município de Viana do Castelo (Banco Local de Voluntariado; Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental e Geoparque do Litoral de Viana do Castelo); • Escolas Secundárias de Paredes de Coura, Ponte de Lima e Viana do Castelo. 	
Âmbito territorial	Municípios de Paredes de Coura, Ponte de Lima e Viana do Castelo	
Descrição	<p>A ação articula-se com o Manifesto EUROPARC da Juventude, e visa empoderar os jovens do ensino secundário e superior do Alto Minho, dando-lhes a oportunidade de conhecer melhor o património natural e as comunidades rurais que os rodeiam, e de se implicarem mais ativamente nas oportunidades e nos desafios de criar territórios mais sustentáveis. Com esta ação centrada nos jovens e focada na conservação ambiental e no desenvolvimento das comunidades rurais, integrada por várias entidades, promovem-se simultaneamente vários dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030 (4 - Educação de Qualidade, 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; 15- Proteger a Vida Terrestre e 17- Parcerias para a Implementação dos Objetivos).</p> <p>A ação passa por:</p> 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Constituir uma equipa técnica com docentes da ESA-IPVC, técnicos dos municípios das APC e professores das Escolas Secundárias para conceber, implementar e avaliar a ação, assegurar a coerência da ação e potenciar a sua integração e articulação com os planos de ação e projetos internos das respetivas entidades; • Elaborar e implementar um plano de formação/capacitação de voluntários, tendo como destinatários jovens adultos estudantes da ESA-IPVC, com formação de base em ciências ambientais ou ciências da vida e da terra ou em turismo rural e de natureza. Os voluntários serão capacitados para o voluntariado, em sentido lato, e especificamente para as funções de monitor/animador na natureza nas três áreas territoriais referidas atrás (numa primeira fase). Esta formação específica no âmbito de cada APC deverá incluir um tempo de formação de campo de pelo menos 3 dias, para 15 formandos; • A formação será realizada mobilizando recursos humanos da ESA-IPVC, das APC/municípios, e se necessário, complementada com a participação de entidades especializadas com programas de voluntariado e ciência cidadã já consolidados (BioRegisto - CMIA, SPEA – Sociedade Portuguesa de Estudo das Aves, Invasoras.pt, e outras ONG). Como resultado desta formação ter-se-á um plano de atividades para jovens do ensino secundário, a realizar nas APC, envolvendo ações de sensibilização ambiental, de restauro ecológico, de ciência cidadã e, em articulação com estas atividades, interação com pessoas e organizações das comunidades rurais locais; • Programar e implementar, com os voluntários (“animadores na natureza”), um programa de atividades para os alunos do ensino secundário de escolas de proximidade. Cada APC terá um programa juvenil “P’la tua Natureza – conhecer, proteger, partilhar”, animado pelos voluntários já capacitados para o efeito, e envolvendo atividades ao ar livre com duração total entre 2 e 3 dias; • Avaliar os resultados da ação; • Organizar um workshop final com apresentação das atividades desenvolvidas e resultados do projeto, envolvendo os jovens numa partilha com outros jovens e com o público interessado da região; • Elaborar e disseminar materiais de suporte (manuais/guiões) e pequenos vídeos para facilitar a replicabilidade da iniciativa nos restantes municípios do Território CETS do Alto Minho e para ampliar o seu impacto através da comunicação para o público escolar.
--	---

Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	100 €	8 175 €	6 350 €	- €	14 625 €
RH (€)	600 €	1 200 €	1 200 €	- €	3 000 €
TOTAL (€)	700 €	9 375 €	7 550 €	- €	17 625 €

Fonte(s) de Financiamento	Orçamento próprio do promotor e parceiros
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de reuniões da equipa técnica realizadas e nº de participantes	• Relatório de execução	• Anualmente a partir de 2021
	• 1 Ação de formação de 3 dias, com 15 Voluntários na PPCB	• Relatório de execução formação	• 1º semestre 2022
	• 1 Ação de formação de 3 dias, com 15 Voluntários na PPLBSPA	• Relatório de execução formação	• 1º semestre 2022
	• 1 Ação de formação de 3 dias, com 15 Voluntários no GLVC	• Relatório de execução formação	• 1º semestre 2022

	<ul style="list-style-type: none"> Realização de 3 programas juvenis “P’la tua Natureza – conhecer, proteger, partilhar”, um em cada APC (PPCB, PPLBSP e GLVC) 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de execução das Atividades 	<ul style="list-style-type: none"> 2º semestre 2022 / 1º semestre 2023
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de jovens por escola secundária (20 a 30 x 3 escolas) Voluntários: 15, distribuídos pelos 3 programas Técnicos e professores: dois a três em cada programa 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de execução das Atividades 	<ul style="list-style-type: none"> 2º semestre 2022 / 1º semestre 2023
	<ul style="list-style-type: none"> Edição do Plano de Formação de Animadores na Natureza para cada APC (PPCB, PPLBSPA, GLVC) 	<ul style="list-style-type: none"> Website e redes sociais municípios, APC e escolas 	<ul style="list-style-type: none"> 1º semestre 2022
	<ul style="list-style-type: none"> Guião de Atividades para jovens 15-18 anos (PPCB, PPLBSPA, GLVC) 	<ul style="list-style-type: none"> Website e redes sociais municípios, APC e escolas 	<ul style="list-style-type: none"> 1º semestre 2022
	<ul style="list-style-type: none"> Vídeos das atividades e de promoção do voluntariado ambiental juvenil 	<ul style="list-style-type: none"> Suporte digital, divulgação em websites e redes sociais municípios e escolas 	<ul style="list-style-type: none"> 2º semestre 2022 / 1º semestre 2023
Ações relacionadas	III.25-Conhecer para valorizar os valores naturais do Alto Minho		
Resultados previstos	O quê	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> Maior envolvimento dos estudantes do ensino superior na organização de ações de voluntariado ambiental e ciência cidadã nas APC do território CETS do AM 	<ul style="list-style-type: none"> Número de voluntários “animadores da natureza” participantes no projeto Número de dias dedicados a atividades de voluntariado ambiental e a projetos de ciência cidadã pelos voluntários “animadores da natureza” 	
	<ul style="list-style-type: none"> Maior envolvimento dos estudantes do ensino secundário na participação em ações voluntariado ambiental e de ciência cidadã nas APC do território CETS do AM 	<ul style="list-style-type: none"> Número de jovens do ensino secundário participantes no projeto Propostas de interesse das outras Escolas Secundárias em integrar o projeto “P’la tua Natureza” em edições futuras 	
	<ul style="list-style-type: none"> Intensificação da visibilidade dos valores naturais da região nas redes sociais juvenis e escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de partilhas e de comentários positivos às publicações nas redes sociais com origem no projeto 	
Observações	Sendo um projeto experimental, pretende-se começar com três municípios e três territórios e ecossistemas contrastantes – montanha, rios e lagoas e litoral (Paredes de Coura, Ponte de Lima e Viana do Castelo). A intenção é, no futuro, replicar o projeto em mais áreas protegidas e classificadas dos municípios do Território CETS do Alto Minho.		

CONHECER PARA VALORIZAR OS VALORES NATURAIS DO ALTO MINHO		III.25
Objetivo Geral	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a coesão e o trabalho em rede entre centros de interpretação; • Procurar formas de envolvimento/integração de associações e outras coletividades locais nos projetos educativos em implementação e/ou a desenvolver; • Criar, promover e desenvolver, a título experimental, o Projeto Educativo “Conhecer para Valorizar os Valores Naturais do Alto Minho”; • Sensibilizar a população escolar para à necessidade de preservar os espaços classificados dos Alto Minho e os valores naturais presentes nos mesmos; • Promover novas formas de articulação e cooperação entre os representantes dos diferentes Centros Interpretativos do Alto Minho. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G7 Educação ambiental	
Princípio(s) CETS	2-Apoiar a conservação através do turismo; 5-Comunicar o território com objetividade aos visitantes; 6-Assegurar a coesão social do território.	
Coordenador	CMIA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo	
Promotor(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d’Arcos/ Município de Ponte de Lima; • CEIA – Centro de Educação e Interpretação Ambiental da PPCB/ Município de Paredes de Coura; • CMIA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo; • Aquamuseu do Rio Minho/ Município de Viana do Castelo; • CISA – Centro de Interpretação da Serra d’Arga/Município de Caminha. 	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamentos de Escolas dos concelhos de Ponte de Lima, Viana do Castelo, Vila Nova de Cerveira e Paredes de Coura; • Associações (Quinta das Águias; RAIA). 	
Âmbito territorial	Municípios de Caminha, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Viana do Castelo, Vila Nova de Cerveira	
Descrição	<p>Com a ação proposta os promotores pretendem criar e desenvolver um programa educativo em conjunto que, em última análise, proporcionará a 1 turma de cada um dos concelhos envolvidos, a selecionar de entre os alunos do 2.º e 3º ciclos de ensino básico, um conjunto de visitas guiadas, podendo nelas serem incluídas atividades, aos principais espaços classificados do Alto Minho, em particular, aqueles que se inserem no território abrangido pela CETS do Alto Minho.</p> <p>Para o efeito será criado em conjunto o projeto educativo “Conhecer para Valorizar os Valores Naturais do Alto Minho” que pressupõe a realização de visitas guiadas aos seguintes espaços classificados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e São Pedro de Arcos; - Paisagem Protegida do Corno do Bico; - Zona Especial de Conservação do Rio Minho; 	



	<ul style="list-style-type: none"> - Zona Especial de Conservação do Rio Lima; - Zona Especial de Conservação do Litoral Norte; - Zona Especial de Conservação da Serra de Arga. <p>No decorrer das visitas guiadas, entre outras possibilidades, será no mínimo garantida pelos promotores: i) a abordagem sobre a importância dos espaços classificados no contexto da conservação da natureza e da biodiversidade, a nível local e nacional, ii) a identificação dos principais valores naturais em presença nos espaços, iii) a importância da preservação e valorização dos valores naturais no contexto do desenvolvimento sustentável.</p> <p>O Projeto Educativo desenvolver-se-á, no decorrer do ano letivo, entre janeiro e maio, sendo que durante os meses de setembro a dezembro, serão avaliadas junto dos diretores de turma da turma selecionada, a melhor forma de integração do projeto no quadro das disciplinas que fazem parte do currículo.</p> <p>No final do ano 0 (ano letivo 2021/2022) será realizada a avaliação, pelos promotores e Agrupamentos de Escolas, do Projeto Educativo, bem como identificadas as condições que viabilizem o alargamento do projeto a um número superior de participantes. Decorrente desta análise, será otimizada a metodologia de trabalho no sentido de assegurar a realização do projeto nos anos letivos seguintes (2022/2023 e 2023/2024).</p> <p>No decorrer do Projeto Educativo serão realizadas reuniões bimensais que servirão para realizar a avaliação <i>on going</i> do projeto educativo, encontrar outras formas de reforçar o trabalho em rede entre centros de interpretação e, ainda, avaliar a possibilidade da criação de um projeto de sensibilização ambiental, envolvendo os mesmos espaços classificados, para o público em geral ou grupos específicos, decorrente das necessidades aferidas.</p>
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	1 250 €	6 250 €	6 250 €	5 000 €	18 750 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	1 250 €	6 250 €	6 250 €	5 000 €	18 750 €

Fonte(s) de Financiamento	Orçamento próprio dos promotores
----------------------------------	----------------------------------

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Criação do Projeto Educativo “Conhecer para Valorizar os Valores Naturais do Alto Minho”	• Sites dos centros de interpretação/ municípios	• Após a criação (até final de 2021)
	• Nº de turmas e nº de alunos que participaram no Projeto Educativo	• Relatórios de atividades dos CI	• No final de cada ano letivo
	• Nº de visitas guiadas realizadas a cada espaço classificado	• Relatórios de atividades dos CI	• No final de cada ano letivo
	• Nº de reuniões de reforço do trabalho em rede e avaliação do projeto e nº de promotores participantes	• Lista de participação em reuniões • Síntese dos assuntos tratados	• No final de cada ano letivo
Ações relacionadas	III.24-Pela tua Natureza – conhecer, proteger, partilhar III.20-Academia do Turismo Sustentável		
Resultados previstos	O quê	Como	
	• Criação de um projeto educativo conjunto;	• Criação do Projeto Educativo “Conhecer para Valorizar os Valores Naturais do Alto Minho”	

	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do conhecimento sobre os espaços classificados do Alto Minho e valores naturais associados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento de cerca de 150 alunos no projeto educativo (poderá aumentar significativamente nos alunos letivos seguintes)
	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço do trabalho em rede entre centros de interpretação 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de, pelo menos 4 reuniões entre os responsáveis pelos centros de interpretação.
<p>Observações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A plena implementação do projeto educativo “Conhecer para Valorizar os Valores Naturais do Alto Minho”, bem como a seu alargamento a um número maior de participantes, depende da disponibilidade de transporte municipal e/ou disponibilidade financeira para a sua contratação; • Para o cálculo do orçamento apenas se considerou a necessidade de transporte (como investimento), sendo que consideramos uma visita a cada município, para uma turma de cada município, em cada ano letivo (o que dá 5 transportes, por ano letivo, a cada município); • Esta ação foi inspirada na ação III.39-Educação ambiental no Alto Minho do anterior Plano de Ação (2015-2019), a qual tinha um âmbito territorial Alto Minho, tendo sido identificada na Avaliação (Volume II deste dossier) como devendo ter continuidade no Plano de Ação 2021-2024. 	

VALORIZAÇÃO DA PAISAGEM DO ALTO MINHO		III.26
Objetivo Geral	Produzir e disponibilizar informação sobre/para o Território CETS do Alto Minho e promover a formação dos seus recursos humanos do setor do turismo;	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Operacionalizar a Estratégia Regional para a Paisagem do Alto Minho (ERPAM) em particular nas ações que materializem a Rede Regional de Espaços para a Conservação da Natureza (RREC�); Selecionar e intervir à escala da paisagem nas áreas prioritárias da RREC� que respondam ao Programa de Transformação da Paisagem (PTP) e nelas concentrar os meios disponíveis; Promover estratégias de articulação intermunicipais que garantam que as distintas operações tenham uma integração paisagística e coerência na ERPAM; Desenvolver modelos de gestão das áreas prioritárias de intervenção com maior envolvimento dos parceiros locais em particular os proprietários e os gestores desses espaços; Criar rede de Micro Reservas Naturais do Alto Minho como contributo para o aumento de áreas de conservação previstas na Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G8 Estratégia Regional para a Paisagem do Alto Minho	
Princípio CETS	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural; 6-Assegurar a coesão social do território;	
Coordenador/ Promotor	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> Municípios de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira; Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas; Associações Florestais do Alto Minho; Baldios e seus agrupamentos do Alto Minho; Zonas de Intervenção Florestal do Alto Minho. 	
Âmbito territorial	Os 10 municípios que integram a NUT III Alto Minho	
Descrição	<p>A aprovação da Estratégia Regional para a Paisagem do Alto Minho em 2019 é uma referência para a sua gestão, estabelecendo as áreas prioritárias de conservação e os corredores de ligação previstos na Rede Regional de Espaços para a Conservação da Natureza.</p> <p>Se a criação da APPR da Serra da Arga (em fase final de declaração) e a criação do Geoparque do Litoral de Viana do Castelo (<i>aspiring Geopark</i>) são reforços positivos da ERPAM, o volume de área ardida nos últimos anos pesa negativamente. Entretanto, foi publicado o PTP que tem os meios legais e financeiros para operacionalizar uma parte da ERPAM. A presente ação compreende as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Definição das grandes unidades paisagísticas homogéneas no território; Definição de catálogos de paisagem que constituem os instrumentos fundamentais para as recomendações de proteção, gestão e ordenamento da paisagem; Definição e implementação de um programa de valorização das unidades paisagísticas e respetivas áreas de RN2000 que integram estas unidades; 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e implementação de orientações específicas de gestão e conservação tendo em vista o aumento da qualidade paisagística; • Elaboração e divulgação de guias de boas práticas de gestão e manutenção da paisagem e dos espaços da RN2000; • Apuramento em base SIG da sobreposição entre a lista das freguesias vulneráveis, as áreas prioritárias dos PGRP, a Rede Natura 2000, os perímetros florestais, as ZIF e os baldios existentes no território do Alto Minho; • Apuramento junto dos parceiros se já existe alguma AIGP candidatada, propondo uma estratégia concertada entre os distintos municípios do Alto Minho maximizando o impacto destas medidas na ERPAM; • Formalizar o pedido de abertura do concurso para a elaboração dos PRGP-Planos de Reordenamento e Gestão da Paisagem das Áreas Prioritárias de Entre Minho e Lima e das Serras da Peneda-Gerês o mais tardar em 2022; • Fomentar as candidaturas às AIGP-Áreas Integradas de Gestão da Paisagem em rede para as áreas prioritárias de conservação e os corredores de ligação previstos na ERPAM e em articulação com os PRGP; • Fomentar as candidaturas em rede ao Condomínio de Aldeias e ao Programa Emparcelar para Ordenar que melhor se articulem com as outras iniciativas e a ERPAM; • Desenvolver o conceito de Micro Reservas Naturais previsto na ERPAM e o respetivo modelo de gestão que privilegie as modalidades de envolvimento ativo dos parceiros locais, em particular os proprietários e gestores dos espaços, através de contratos de tutela que recentrem no território a capacidade de gerir o seu próprio espaço. <p>Para o desenvolvimento da ação será definido um Grupo de Trabalho da ERPAM/PTP que será composto por representantes da entidade promotora e dos parceiros acima referidos.</p>
--	---

Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	50 000 €	150 000 €	200 000 €	300 000 €	700 000 €
RH (€)	15 000 €	20 000 €	40 000 €	60 000 €	135 000 €
TOTAL (€)	65 000 €	170 000 €	240 000 €	360 000 €	835 000 €

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de Transformação da Paisagem • Outras a identificar
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
			X
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• N.º concursos para PRGP lançados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2022
	• N.º candidaturas para AIGP e de Condomínios de Aldeia submetidos em rede	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2021-22
	• N.º hectares florestais cadastrados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2021-2024
	• N.º hectares florestais emparcelados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2021-2024
Ações relacionadas	Não foram identificadas ações relacionadas		
Resultados previstos	O que	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da conservação e qualidade das paisagens do Alto Minho • Aumento da eficácia das intervenções de manutenção e recuperação levadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de candidaturas no âmbito do PTP levadas a cabo • Maior conhecimento por parte das entidades e parceiros locais, em particular os proprietários e gestores relativamente 	

	a cabo e da sua resiliência aos incêndios rurais	às ações da manutenção, intervenção e recuperação paisagística mais adequadas
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Esta ação tem por base: <ul style="list-style-type: none"> ○ A evolução decorrente da implementação das ações I.4 Valorização da Serra de Arga, I.72 Geoparque do Litoral de Viana do Castelo, III.34 Rede Natura 2000 no Alto Minho e III.35 Valorização da Paisagem do Alto Minho do anterior Plano de Ação 2015-2019; ○ A aprovação de recente legislação que cria o Programa de Transformação da Paisagem (RCM nº49/2020) e a Política Nacional de Arquitetura e Paisagem (RCM nº45/2015) • Apenas foram estimados os custos de elaboração das candidaturas de dois PRGP, 10 AIGP e 20 Condomínios de Aldeia. Não foram orçamentados os investimentos multifundos que os PRGP, as AIGP/OIGP e o Condomínio de Aldeia prevejam porque decorrem das respetivas candidaturas. • Esta ação abrange não só os sete municípios CETS do Alto Minho, como três dos cinco municípios CETS do PNPG (Arcos de Valdevez, Melgaço e Ponte da Barca) que pertencem à área social de abrangência da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho. • Esta ação resultou da fusão das fichas III.34-Rede Natura 2000 no Alto Minho e III.35-Valorização da Paisagem do Alto Minho do anterior Plano de Ação (2015-2019) e que foram identificadas na Avaliação (Volume II deste dossier) como devendo ter continuidade no Plano de Ação 2021-2024. 	

ESTRADA CÉNICA DO ALTO MINHO NATURAL

IV.27

Objetivo Geral	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza do Norte Natural
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar um grande trajeto automóvel que permita a visita de todo o Alto Minho na perspetiva do seu valor ambiental e paisagístico, interligando as suas principais ofertas de Turismo Natureza, em particular as suas Áreas Protegidas e Classificadas (APC); • Promover uma oferta regional única com pontos de interesse natural diferenciados, procurando aumentar a visibilidade do Alto Minho como um todo e facilitando a ligação entre as distintas áreas protegidas e classificadas; • Promover a organização da oferta de um percurso de alto valor cénico, assegurando simultaneamente o desfrute de paisagens icónicas do Alto Minho de elevado valor cénico, a ligação entre as diferentes Áreas Protegidas e Classificadas e a melhor gestão de fluxos de trânsito optando por estradas secundárias de menor velocidade média; • Envolver o restante território do Alto Minho que, não sendo APC, permite a ligação entre estas, com vista a encontrar as soluções de percurso que garantam os mesmos princípios de sustentabilidade, valor cénico das paisagens visitadas, qualidade do percurso e dando coerência à oferta; • Incorporar nesta oferta os aspetos relevantes (de percurso, de infraestruturas, sinalética, etc.) para uma valorização específica ao grupo do autocaravanismo, segmento crescente em contexto pandémico e com tradição no território.
Área(s) Temática(s)	AT6-Organização, promoção e venda da oferta de turismo natureza do Alto Minho
Princípio(s) CETS	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes.
Coordenador/ Promotor	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.; • Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira; • Adere-Peneda Gerês em representação da CETS do PNPG; • Infraestruturas de Portugal; • Automóvel Clube de Portugal; • Associação Autocaravanista de Portugal – CPA.
Âmbito territorial	Os 10 municípios que integram a NUT III Alto Minho
Descrição	<p>A Estrada Cénica do Alto Minho Natural terá como atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, conhecer e avaliar os diferentes sistemas de classificação de estradas cénicas existentes (com especial atenção para o sistema da via Michelin, o sistema norueguês, e o sistema irlandês (<i>The Wild Atlantic Way</i>)); • Definir o traçado que faça a ligação das várias APC do Alto Minho identificando o melhor trajeto de ligação entre estas, incluindo ainda os pontos de maior valor paisagístico/turístico ao longo do percurso; 

	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer um levantamento das rotas temáticas existentes no Alto Minho, definindo-se os pontos de cruzamento e aproveitando, sempre que possível, as rotas atualmente existentes; • Identificar os pontos de paragem/etapas relevantes e os respetivos parceiros e incentivá-los à adesão à iniciativa; • Sendo uma estrada cénica, deverão identificar-se e sinalizar-se os diversos pontos de interesse: os miradouros, os pontos de visita mais importantes e a respetiva oferta de serviços turísticos aderentes ao conceito (restauração, estabelecimentos de alojamento, ponto de venda, serviços de apoio, WC, parking, etc.), com especial enfoque nas necessidades específicas do autocaravanismo; • Definir um modelo base de gestão, manutenção e monitorização que envolva os distintos interessados: empresas de animação, alojamentos, outros serviços, municípios e demais entidades competentes; • Estabelecer regras comuns de sinalização e as orientações gerais para as ações de melhoria necessárias; • Avaliar os sistemas de informação existentes e definir o sistema a implementar (colocação de painéis informativos, obtenção da informação através de códigos QR, etc.); • Georreferenciação do traçado final, da sinalética e outros conteúdos informativos e disponibilização dessa informação para ser descarregada em GPS, Smartphones e tablets; • Colocar a sinalização na rede viária da Estrada Cénica do Alto Minho Natural, sobretudo em cruzamentos, implementar o sistema informativo definido e proceder à limpeza e às ações de melhoria necessárias de alguns pontos críticos ao nível de piso, segurança e pontos de paragem; • Definir um sistema de homologação e seu reconhecimento, por exemplo junto da cartografia Michelin e ACP; • Ações de sensibilização, divulgação e informação relativas ao conceito e seu modelo junto das empresas locais; • Definir e implementar uma estratégia de promoção integrada em particular para o mercado específico do autocaravanismo. <p>Para o desenvolvimento da ação será definido um Grupo de Trabalho da Estrada Cénica do Alto Minho Natural que será composto pelos parceiros acima referidos.</p>
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	Total
Financeiro (€)	- €	50 000 €	125 000 €	75 000 €	250 000 €
RH (€)	5 000 €	10 000 €	20 000 €	10 000 €	45 000 €
TOTAL (€)	5 000 €	60 000 €	145 000 €	85 000 €	295 000 €

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • A identificar
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
			X
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de reuniões do Grupo de Trabalho e nº de participantes	• Ata das reuniões e folha de presenças	• 2021
	• Existência de projeto de implementação da Estrada Cénica do Alto Minho Natural	• Projeto de implementação	• 2022
	• Nº de placas de sinalização rodoviária e turísticas instaladas	• Relatório de acompanhamento	• 2023
	• Nº de empresas turísticas aderentes à Estrada Cénica do Alto Minho Natural	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2023

Ações relacionadas	Não foram identificadas ações relacionadas	
Resultados previstos	O que	Como
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do nº de visitantes que conhece mais do que uma APC na mesma visita 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito de satisfação aos visitantes
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do volume de negócio dos empresários aderentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito de satisfação aos empresários aderentes
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Esta ação foi inspirada na ação Via Norte Natural que constava do anterior Plano de Ação 2015-2019 e que deveria aplicar a toda a região Norte no contexto da estratégia Norte Natural. Apesar de não ter tido qualquer concretização, entendeu-se que a ideia ainda era válida para o território do Alto Minho; • Esta ação pretende ser levada a cabo em estreita coordenação com as distintas iniciativas ao nível das Rotas temáticas de cada município, sendo fundamentais as orientações gerais quanto ao traçado que una as APC, as conexões entre estas e os pontos de enlace com as rotas temáticas existentes, garantindo desta forma a articulação necessária, não pondo em causa os seus objetivos nem o modelo comum de gestão e promoção; • O valor apresentado no cronograma financeiro é um valor estimado relativo à parte correspondente aos sete municípios da CETS do Alto Minho, excluindo assim do cálculo o valor correspondente aos três municípios do Alto Minho que integram a CETS do PNPG; • Esta ação foi inspirada na ficha IV.44-Via Norte Natural - estradas cénicas do Norte Natural a qual tinha um âmbito territorial regional (Territórios CETS da Região Norte) e que não chegou a ser executada, tendo sido identificada na Avaliação (Volume II deste dossier) como devendo ter continuidade no Plano de Ação 2021-2024. 	

ALDEIAS DO ALTO MINHO CYCLING & WALKING		IV.28
Objetivo Geral	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar as condições para o usufruto turístico das Áreas Protegidas e Classificadas do Alto Minho, cursos fluviais e estruturas de ligação existentes (percursos pedestres, ecovias, ecopistas, outros); • Qualificar as Aldeias do Alto Minho para se converterem em <i>smart villages</i>; • Estruturar a oferta turística do Alto Minho, apostando na criação e afirmação de um produto turístico de cariz único que são as aldeias e sua arquitetura tradicional bem como todas as experiências que estas proporcionam; • Criar oportunidades para a criação de valor económico de emprego nos territórios de baixa densidade do Alto Minho, com especial ênfase no sector de turismo, através do aproveitamento e valorização económica dos recursos naturais e patrimoniais presentes nestes territórios; • Melhorar os indicadores de atividade turística nas zonas de baixa densidade do Alto Minho através da maior visibilidade turística do território; • Evitar a desertificação das zonas de baixa densidade estimulando a fixação de novas gerações nestes territórios. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G1 Rede de equipamentos de Turismo Natureza no Alto Minho (PR/GR, Ecovias, Centros BTT, etc.)	
Princípio(s) CETS	1-Proteger paisagens com valor de biodiversidade e património cultural; 3-Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício no uso dos recursos; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 9-Monitorizar o turismo e seus impactos;	
Coordenador	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Promotor(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Intermunicipal do Alto Minho; • Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira. 	
Parceiro(s)	Não foram identificados parceiros	
Âmbito territorial	Os 10 municípios que integram a NUT III Alto Minho	
Descrição	<p>O projeto Aldeias do Alto Minho <i>Cycling & Walking</i> visa a afirmação e o aprofundamento da vocação turística de dez aldeias e núcleos rurais do Alto Minho (uma por município) enquanto polos de suporte e de apoio à prática, informada e segura, de atividades de ar livre, designadamente o <i>cycling e o walking</i>.</p> <p>À parte do reconhecimento da importância de um conjunto de recursos turísticos presentes neste território, nomeadamente a presença de áreas protegidas e classificadas de inegável valor ambiental e paisagístico, que atestam a sua atratividade em matéria de Turismo Natureza, bem como da existência de uma rede de aldeias e núcleos rurais que ainda resistem e que polarizam e suportam a atividade económica e social, sobretudo nos espaços de montanha.</p> <p>O projeto prevê o investimento no reforço das ofertas de <i>cycling & walking</i> e <i>touring</i> nas Aldeias do Alto Minho, por via da criação de novos equipamentos, da melhoria da</p> 	

	<p>acessibilidade tecnológica e do reforço da interpretação e da promoção deste produto turístico característico dos espaços do interior de baixa densidade. Contempla, ainda, a valorização do património natural e cultural das aldeias e a criação de produtos em rede. O projeto resulta de um trabalho conjunto entre CIM Alto Minho e os 10 municípios que integram a NUTS III Alto Minho. Compreende uma componente intermunicipal e a intervenção em 10 Aldeias, localizadas em cada um dos dez concelhos. O projeto contempla:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instalação de um Centro <i>Cycling & Walking</i> em cada uma das 10 Aldeias do Alto Minho (1 por município). Estes centros C&W irão dotar as Aldeias do Alto Minho em polos de suporte à prática de experiências de pedestrianismo e cicloturismo cumprindo com os requisitos mínimos exigidos para serem classificadas como <i>bike & walk friendly</i>. Em cada um dos municípios do Alto Minho será criado ou qualificado um Centro BTT & Caminhadas para apoio a esta atividade turística, isto é, uma infraestrutura de apoio construída para a prática de uma ou mais disciplinas de BTT, que respeita na íntegra as normas e exigências deste regulamento e que, por isso, é reconhecido pela Federação Portuguesa de Ciclismo como um centro apto e seguro para a prática do ciclismo, nas suas diversas vertentes e ou disciplinas. Estes centros C&W estarão ligados em rede através de um percurso de GR (que não estará sinalizado no terreno, mas que poderá ser descarregado para o telemóvel ou outro diapositivo compatível, através de um código QR que estará disponível em todos os painéis). Para além disso, a GR será desenhada por forma a que seja possível aceder à mesma através de qualquer uma das ecovias do território CETS do Alto Minho; • Instalação de 10 painéis interpretativos das aldeias (1 por aldeia) e painéis interpretativos dos Centros de <i>Cycling & Walking</i> (1 por centro). Pretende-se com estes suportes promover o conceito de rede das Aldeias do Alto Minho C&W no contexto da rede das Aldeias de Portugal; • Informação e sinalização das GR Aldeias. Produzir-se-ão suportes de informação, também em formato digital, nos quais se inclui o desenho de novos troços que seja necessário identificar e sistematizar viabilizando a ligação a todas as aldeias; • Acompanhamento, monitorização e avaliação que prevê a criação de um modelo de promoção, gestão e monitorização articulada da rede de <i>Cycling & Walking</i> do AM.
--	---

Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	742 351 €	- €	- €	- €	742 351 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	742 351 €	- €	- €	- €	742 351 €

Fonte(s) de Financiamento	Programa Valorizar do Turismo de Portugal
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de centros <i>Cycling & Walking</i> criados	• Relatório de execução	• 2021
	• Nº de painéis interpretativos instalados	• Relatório de execução	• 2021
	• Modelo de promoção, gestão e monitorização articulada da Rede de <i>Cycling & Walking</i>	• Relatório de execução	• 2021
Ações relacionadas	I.5-Ecovia do rio Minho II.11-Turismo Natureza/Náutico – NATURMINHO II		

	O quê	Como
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento progressivo do nº de utilizadores dos Centros C&W 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito aos utilizadores dos centros C&W
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento progressivo do nº de utilizadores dos Centros C&W 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de utilizadores/ano registados em cada um dos centros do Território CETS do Alto Minho
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Apesar do projeto ter a dimensão territorial Alto Minho (10 municípios que integram a NUT II Alto Minho), o orçamento contempla apenas o investimento a realizar nos 7 municípios que integram o território CETS do Alto Minho (742 351€ de 1 060 502 €), pelo que apenas foram identificados enquanto promotores e parceiros da ação as entidades com abrangência/competência nestes municípios; • Esta ação da resposta à ação IV.55-Grande Rota Pedestre e Cicloturismo do Alto Minho, a qual tinha um âmbito territorial Alto Minho e que não chegou a ser executada, tendo sido identificada na Avaliação (Volume II deste dossier) como devendo ter continuidade no Plano de Ação 2021-2024. 	

GRANDE TRAIL SERRA D'ARGA		IV.29
Objetivo Geral	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de atletas internacionais participantes na prova e promover a vinda das respetivas famílias; • Promover a internacionalização da Serra D'Arga e do Alto; • Valorizar o território e promover a economia local, através do aumento do número de dormidas nos alojamentos locais, bem como o consumo de produtos locais e outras experiências turísticas. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G3 Eventos desportivos em espaços naturais	
Princípio(s) CETS	2-Apoiar a conservação através do turismo; 3-Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício no uso dos recursos; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 7-Reforçar a prosperidade da população local.	
Coordenador/ Promotor	Carlos Sá Nature Events	
Parceiro(s)	Municípios de Caminha, Ponte de Lima e Viana do Castelo	
Âmbito territorial	Municípios de Caminha, Ponte de Lima e Viana do Castelo	
Descrição	<p>Esta ação visa a organização e realização anual do Grande Trail Serra D'Arga (Caminha - Ponte de Lima - Viana do Castelo), que faria em 2020 a sua 10ª edição, mas que não foi realizada devido aos constrangimentos associados à pandemia da COVID-19.</p> <p>Logo na sua primeira edição em 2011 tornou-se na prova de Trail mais participada em Portugal, e tem sido ano após ano uma referência, com muitos campeonatos nacionais e sempre com participações na ordem dos 2.500 participantes, de cerca de 20 nacionalidades.</p> <p>Em 2021 terá pela primeira vez uma distância acima dos 100 quilómetros, com início em Caminha, fazendo trilhos junto à costa e Monte de Santa Luzia, antes de entrar na Serra D'Arga. Esta nova distância poderá abranger futuramente mais municípios, tais como Paredes de Coura e a sua reserva Corno do Bico.</p> <p>Em 2021 o GTSA fará parte também do restrito circuito Pro League da ATRP (associação <i>trail running</i> Portugal).</p> <p>Por último, importa referir que para reduzir/eliminar qualquer eventual impacto ambiental que a prova possa causar, a organização implementará as seguintes medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na definição/seleção dos trajetos, utiliza na sua maioria calçadas existentes na Serra para evitar o impacto no solo; • Eliminação de praticamente todos os resíduos de plástico, pois cada atleta tem de levar consigo, p.e., copos reutilizáveis para beberem em todas as bases de apoio. As fitas de marcação são também reutilizáveis e em tecido; • Separação de lixo nos abastecimentos; 	



	<ul style="list-style-type: none"> • Plantação de árvores. Em 2022 pretendem que parte do valor da inscrição seja aplicado em atividades ambientais a realizar na Serra, fazendo assim a compensação carbônica. Em 2019 realizaram atividade ambientais na Serra, mas através de ações de voluntariado. 				
Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	135 000 €	135 000 €	135 000 €	135 000 €	540 000 €
RH (€)	10 000 €	10 000 €	15 000 €	15 000 €	50 000 €
TOTAL (€)	145 000 €	145 000 €	150 000 €	150 000€	590 000€
Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento próprio das entidades parceiras • Inscrições 				
Prioridade	Alta	Média	Baixa		
	X				
	Indicador	Onde	Quando		
Indicadores de Seguimento	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de edições do Grande Trail realizadas no período 2021-2024 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final 	<ul style="list-style-type: none"> • 2024 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes em cada uma das edições realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> • anualmente 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de nacionalidades presentes em cada uma das edições realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> • anualmente 		
Ações relacionadas	II.15-Manual eventos Alto Minho “verde”				
Resultados previstos	O quê	Como			
	<ul style="list-style-type: none"> • Maior visibilidade internacional da Serra d’Arga e do Alto Minho 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento progressivo do nº de nacionalidades participantes nas diferentes edições da prova 			
	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização ambiental da Serra d’Arga 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de atividades ambientais realizadas na Serra d’Arga no decurso de ações de voluntariado e/ou ações financiadas pelo GTSA 			
Observações	Está lançada uma nova disciplina Ultra Endurance de 110kms, podendo futuramente abranger também os municípios de Paredes de Coura e Vila Nova de Cerveira, a partida desta disciplina de +100kms, podendo rodar nos municípios parceiros.				

ENDURO CHALLENGE PONTE DE LIMA		IV.30
Objetivo Geral	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a etapa do Mundial de Enduro BTT – Enduro World Series; • Afirmar Ponte de Lima como um destino de eleição do mountain bike mundial; • Aumentar o retorno financeiro para a região através do aumento das vendas no alojamento, restauração e serviços de animação cultural e de natureza; • Implementar as medidas de sustentabilidade que venham a ser definidas no âmbito do Manual de Eventos Sustentáveis do Alto Minho. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G3 Eventos desportivos em espaços naturais	
Princípio(s) CETS	3-Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício no uso dos recursos; 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 7-Reforçar a prosperidade da população local.	
Coordenador	Associação Pé do Negro BTT Aventura	
Promotor(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Associação Pé do Negro BTT Aventura; • InMountain Bikeshop. 	
Parceiro(s)	Não foram identificados parceiros	
Âmbito territorial	Município de Ponte de Lima (Bárrio)	
Descrição	<p>Esta ação prevê a organização e realização anual da “Enduro Challenge Ponte de Lima”, uma prova de Enduro BTT que teve a sua primeira edição em 2017 num conceito pioneiro/único em Portugal. Foi a primeira prova de Enduro BTT nacional no conceito «blind enduro» (sem treino de reconhecimento). O seu conceito único e inovador valeu as melhores críticas e foi com esta prova que conseguimos ser selecionados para no ano seguinte recebermos uma prova pontuável para o circuito Mundial e também termos organizado no mesmo ano, a 5ª etapa da taça de Portugal desta vertente.</p> <p>A partir de 2021, iremos contar com infraestruturas que foram criadas pelas autoridades locais elevando a fasquia deste evento e ambicionando a realização de uma etapa do circuito mundial do Enduro World Series (EWS).</p> <p>É de extrema importância que, durante todo o ano, seja mantida a devida qualidade nos trilhos. É neste aspeto que terá de ser investido grande parte do tempo e dos recursos disponíveis, devido à deterioração dos mesmos devido à utilização por parte dos visitantes e as condições climatéricas.</p> <p>A melhor forma de promoção, assenta de forma sólida nos tours guiados que realizamos pelos nossos trilhos. Para tal, é necessário dotar os nossos voluntários de equipamentos e materiais apropriados, tais como proteções, equipamentos, etc. Com esta promoção direta e presencial é que temos vindo, durante os últimos anos, cativar a que o número de aficionados e visitantes cresça de ano para ano.</p> <p>Outros eventos paralelos às provas, em jeito de «encontros», são também uma componente importante para a promoção do projeto, retirando aqui a vertente competitiva e proporcionando uma experiência mais divertida. Tudo isto, acima</p> 	

	referido, trará, uma vez mais, um enorme retorno financeiro (hotelaria e restauração) para Ponte de Lima e aldeias circundantes onde o evento decorrerá. De referir que, a nossa rede de trilhos já é reconhecida como um dos melhores locais para a prática do Enduro BTT a nível nacional. Neste evento, estimámos atrair cerca de 250 participantes e acompanhantes por ano.				
Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	12 500 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	57 500 €
RH (€)	700 €	750 €	800 €	850 €	3 100 €
TOTAL (€)	13 200 €	15 750 €	15 800 €	15 850 €	60 600 €
Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Subsídio anual da Câmara Municipal de Ponte de Lima (407€) • Inscrição dos participantes • Patrocínios 				
Prioridade	Alta	Média	Baixa		
	X				
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando		
	• Nº de provas realizadas/ano	• Relatório de atividades do promotor	• 2024		
	• Nº inscritos em cada prova/ano	• Plataforma online	• 2024		
	• Nº de parcerias estabelecidas com marcas ligadas à modalidade/ano	• Relatório de atividades do promotor	• 2024		
Ações relacionadas	II.15-Manual eventos Alto Minho “verde”				
Resultados previstos	O quê	Como			
	• Aumento progressivo do nº de participantes na prova	• Análise do nº de inscritos na prova por ano			
	• Impacto positivo na economia local	• Inquérito aos participantes			
Observações	Para verem um pouco do trabalho desenvolvido pelo promotor podem ser consultadas as suas redes sociais: www.instagram.com/pedonegro.mtbtrails				

PLANO DE INFRAESTRUTURAÇÃO E GOVERNANÇA DO RIO LIMA		IV.31
Objetivo Geral	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Dotar o rio Lima de uma rede de infraestruturas a partir das quais possa ser gerada uma oferta de qualidade das atividades de água (Canoagem, Kayak, Stand-up-Paddle (SUP) e demais atividades homólogas), posicionando a região como um destino de excelência neste domínio, a nível desportivo e turístico; • Identificar os locais com melhores condições para a instalação de infraestruturas de apoio para as atividades náuticas identificadas, tendo em conta as acessibilidades, condições naturais, envolvimento local e operadores marítimo turísticos (OMT) que operam no local ou com condições para tal (foram já identificados nesta fase 3 possíveis troços/partes); • Promover a elaboração e implementação de um plano de intervenção, auscultando os vários <i>stakeholders</i>, nomeadamente os OMT; • Promover um modelo de governação das infraestruturas ao nível do rio Lima, com envolvimento local; • Organizar e promover a oferta das atividades do Rio Lima, enquanto um dos eixos turísticos da região. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G2 Atividades de turismo associadas ao elemento água, no mar e no interior	
Princípio(s) CETS	4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes	
Coordenador/ Promotor	Comunidade Intermunicipal Alto Minho	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Municípios e Junta de Freguesias dos locais banhados pelo Rio Lima; • Estação Náutica do Alto Minho (ENAM); • Concessionários das Praias ou das instalações aí existentes; • Empresas de Animação Turística e Operadores Marítimo Turísticos que comercializam estas atividades náuticas na região; • Agências de Viagens e Operadores que comercializam o Alto Minho. 	
Âmbito territorial	Municípios de Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo	
Descrição	<p>A implementação da presente ação passa por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividade 1 – Realização de um estudo com identificação de boas práticas, nacionais e internacionais relativamente à organização/estruturação e venda de produtos à volta de um rio estruturante como é o rio Lima; • Atividade 2 – Criação de um focus group com todas as partes envolvidas para definição da estratégia e respetivo plano de intervenção (a vários níveis, dando seguimento ao diagnóstico, propondo investimentos e definindo o modelo de governação desses investimentos/infraestruturas e passos seguintes: divulgação, oferta e comercialização) tendo em vista o posicionamento do rio Lima de acordo com o objetivo atrás identificado, bem como a definição do modelo de governança, em articulação com a Estação Náutica do Alto Minho 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade 3 – Auscultação de entidades nacionais e internacionais das modalidades e atividades desportivas e turísticas passíveis de realizar no Rio Lima, identificando um conjunto de eventos chave que servirão de ativação da “marca” Rio Lima; • Atividade 4 – Realização de missões inversas, fam e press trips com oferta das atividades organizadas pelos vários <i>stakeholders</i>. 				
Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	10 000 €	30 000 €	30 000 €	20 000 €	90 000 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	10 000 €	30 000 €	30 000 €	20 000 €	90 000 €
Fonte(s) de Financiamento	A identificar				
Prioridade	Alta	Média	Baixa		
	X				
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando		
	• Estudo com identificação de boas práticas, nacionais e internacionais	• Site da CETS do AM e da ENAM	• 2022		
	• Número de reuniões do <i>focus group</i> e nº de participantes	• Folhas de presença	• Trimestralmente a partir de 2022		
	• Plano de intervenção	• Site da CETS do AM e da ENAM	• 2022		
	• Modelo de governança	• Site da CETS do AM e da ENAM	• 2023		
	• Número de eventos chave que servirão de ativação da “marca” Rio Lima (2 nacionais e 1 internacional)	• Relatório de execução	• Anualmente a partir de 2023		
	• Número de missões inversas, <i>fam e press trips</i> com oferta das atividades organizadas pelos vários <i>stakeholders</i>	• Relatório de execução	• 2024		
Ações relacionadas	I.7-Infraestruturação e acessibilidades IV.32-Alto-Minho kayak festival				
Resultados previstos	O quê	Como			
	• Aumento do nº de infraestruturas no rio Lima e melhoria das suas condições	• Nº de infraestruturas criadas			
	• Consolidação da organização e promoção da oferta náutica praticada no rio Lima	• Nº de produtos combinados criados			
	• Aumento do nº de turistas com enfoque nas atividades náuticas	• Relatórios de monitorização a realizar pela entidade promotora.			
Observações	Esta ação foi inspirada na ficha IV.60-Organização, valorização e promoção das atividades de rio e que não chegou a ser executada, tendo sido identificada na Avaliação (Volume II deste dossier) como devendo ter continuidade no Plano de Ação 2021-2024.				

ALTO-MINHO KAYAK FESTIVAL		IV.32
Objetivo Geral	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Afirmar numa lógica regional e internacional o território CETS do Alto Minho enquanto destino de atividades náuticas turísticas e de competição; • Consolidar e dar a conhecer o elevado potencial dos produtos kayak e stand up paddle ao mercado doméstico, espanhol e aos principais emissores europeus; • Afirmar os percursos de rio “Lima Interior de águas livres”, “Lima Foz”, “Coura Foz” e “Coura Águas Bravas” como produtos multifacetados e complementares, que proporcionam diferentes paisagens e perfis de rio, na prática da atividade de kayak e stand up paddle; • Apoiar o trabalho desenvolvido pelo consórcio proponente, que através de uma articulação dinâmica e coerente, já promovem de forma sustentada as descidas dos rios Lima e Coura em kayak e Stand Up Paddle; • Utilizar o evento enquanto motivo regular de interação com operadores turísticos, agências de viagens, alojamento, restauração e jornalistas da principal média que sejam especializados no produto Turismo de Natureza (fam trip dentro do próprio festival); • Atrair clubes e seleções nacionais para estágios e competições no Alto Minho; • Apoiar a conservação da natureza através do turismo, sendo uma parte da inscrição dos participantes canalizada para projeto(s) de conservação dos rios Lima e Coura; • Cumprir o manual de regras de sustentabilidade e preservação da natureza, nomeadamente o Manual Eventos Alto Minho “Verde”. 	
Área(s) Temática(s)	AT-G3 Eventos desportivos em espaços naturais	
Princípio(s) CETS	2-Apoiar a conservação através do turismo; 3-Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício no uso dos recursos, 4-Prestar serviços turísticos de qualidade com segurança e experiências únicas no território, acessíveis a todos os visitantes; 7-Reforçar a prosperidade da população local.	
Coordenador	CentroAventura (Filipe Rego)	
Promotor(es)	Consórcio de empresas proponentes: CentroAventura, MinhAventura, DKC Aventura	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Intermunicipal do Alto Minho; • Capitánias (Viana do Castelo e Caminha). 	
Âmbito territorial	Municípios de Caminha (Rio Coura Foz), Ponte da Barca e Ponte de Lima (Rio Lima Interior), Viana do Castelo (Rio Lima Foz) e Vila Nova de Cerveira (Rio Coura Covas)	
Descrição	<p>Com a designação de “Alto-Minho Kayak Festival” e com a organização do consórcio formado pelo Clube DKC e as Empresas de Animação Turística CentroAventura, MinhAventura e DKC_Aventura, pretende-se realizar anualmente 3 eventos de carácter turístico não competitivo e 1 evento de carácter competitivo, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Competição: Taça Ibérica de Slalom (Águas Bravas) no Rio Coura (DKC Clube) - Turística: Descida internacional do Rio Coura (Minha Aventura) 	



	<ul style="list-style-type: none"> - Turística: Descida internacional do Rio Lima Interior (Centro Aventura) - Turística: Descida Internacional do Rio Lima Foz (DKC Aventura) <p>Este festival anual será concretizado através da realização de 4 eventos em datas e locais diferentes, que dadas as limitações de saúde pública decorrentes da pandemia da Covid-19, iniciar-se-á apenas em 2022 nas seguintes datas específicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Janeiro: Taça Ibérica de Águas Bravas no Rio Coura - 1ª Quinzena de julho: Descida Internacional do Rio Coura - 2ª Quinzena de julho: Descida Internacional do Rio Lima Interior - 1ª Quinzena de setembro: Descida internacional do Rio Lima Foz <p>O Festival composto por 4 eventos/ano, destina-se ao público adulto, amante do turismo de natureza e em especial náutico, com tipologia de lazer competitivo e não competitivo, para experimentados e iniciantes.</p> <p>A comunicação, marketing e processamento de inscrições (website dedicado) será realizado de forma conjunta pelo consórcio.</p> <p>O festival apresenta-se como um circuito de etapas que proporciona ao turista 4 locais, com experiências, paisagens e perfis de água diversificados. Em cada uma das descidas, o motivo central é a descida em kayak em si mesma, mas esta é complementada pela montagem de infraestrutura paralela dedicada ao acolhimento e animação dos participantes, respetivos acompanhantes e visitantes em geral.</p> <p>A concretização de cada um dos eventos estará assinalada localmente através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - visibilidade da marca “Alto-Minho Kayak Festival” - produtos de merchandising “Alto-Minho Kayak Festival” - website dedicado ao evento; - Flyers, cartazes e outdoors; <p>Cada evento terá as seguintes valências abertas ao público em geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - animação musical; - equipamentos de animação; - experiências de batismo de kayak e stand-up-paddle; <p>Estes eventos permitirão criar e adicionar fotografias e vídeos a um banco de imagens, para serem utilizados na promoção dos rios, das atividades náuticas e da região. Em cada edição serão criados conteúdos, álbuns fotográficos e vídeos do evento, para manter e/ou criar engajamento com os clientes ao longo do ano. Este tipo de eventos são canais de divulgação extremamente interessantes, uma vez que os participantes irão partilhar as suas fotografias e as fotografias e vídeos da organização nas suas redes sociais multiplicando o alcance destas ações.</p> <p>A realização regular destes eventos nos rios Coura e Lima, trará benefícios ao nível da desobstrução e limpeza dos seus leitos. De outra forma este tipo de atividades revelase impraticável ou perigosa. Por questões de segurança, os rios terão de sofrer manutenção antes de cada evento, tornando-os navegáveis e seguros e possibilitando igualmente a sua utilização por outras empresas ou particulares.</p> <p>Por último, referir apenas que será promovida a utilização de transporte rodoviário e ferroviário com ligação ao evento.</p>
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	- €	103 375 €	98 475 €	99 275 €	301 125 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	- €	103 375 €	98 475 €	99 275 €	301 125 €

Fonte(s) de Financiamento	Não foram identificadas fontes de financiamento
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		

	Indicador	Onde	Quando
Indicadores de Seguimento	• Nº de eventos realizados anualmente	• Página web do festival	• Anualmente a partir de 2022
	• Nº de participantes nos eventos realizados anualmente	• Relatório de atividades do consórcio	• Anualmente a partir de 2022
Ações relacionadas	I.7-Infraestruturação e acessibilidades II.15-Manual eventos Alto Minho “verde” IV.31-Plano de infraestruturação e governança do rio Lima		
Resultados previstos	O quê	Como	
	• Aumento da visibilidade do ALTO-MINHO KAYAK FESTIVAL e do Alto Minho enquanto destino de atividades associadas à água	• Nº de referências/ano em meios de comunicação televisiva, redes sociais digitais e jornais/revistas	
	• Aumento progressivo da procura dos eventos que integram o Festival	• Nº de participantes/ano nos 4 eventos que conformam o Festival	
	• Aumento do nº de pernoitas associadas ao festival	• Inquéritos aplicados aos participantes	
Observações	<p>No orçamento apresentado não foram incluídos os custos que serão imputados aos participantes: inscrição, t-shirts, refeições, gestão do aluguer de kayak. O mesmo refere-se aos custos de organização e promoção conjunta do festival, mais especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • criação e manutenção de website dedicado à promoção, arquivo histórico vídeo e fotográfico e processamento das inscrições; • aquisição de bandeiras promocionais e de orientação dos participantes (bandeiras 4 metros “Alto-Minho Kayak Festival”, “Secretariado”, “Partida”, “Chegada”, entre outras); • publicidade digital, outdoors, cartazes, flyers; • contratação de empresa profissional de vídeo e fotografia para cobrir os eventos; • aluguer de autocarros para transferir dos participantes para a atividade; • aluguer som e animadores; • aluguer de serviços de primeiros socorros; • recursos humanos associados à gestão da segurança e enquadramento técnico do evento; • aluguer dos kayaks e equipamentos técnicos; • aluguer de equipamentos de animação abertos ao público em geral; • manutenção dos rios e do espaço do festival. 		
	<p>• Aumento do consumo de gastronomia local associadas ao festival</p> <p>• Inquéritos aplicados aos participantes</p>		

FESTIVAL SUSTENTABILIDADE DO ALTO MINHO		IV.33
Objetivo Geral	Organizar e vender a oferta turística do Território CETS do Alto Minho enquanto destino de Turismo de Natureza	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o trabalho em rede, potenciando a promoção conjunta do Alto Minho para posicionamento nacional e internacional; • Diminuir a sazonalidade; • Promover a oferta turística, numa lógica de complementaridade entre concelhos; • Posicionar o Alto Minho para turismo de outdoor/natureza, respeitando a sua diversidade (focalização na temática mais pertinente); • Fomentar a implementação de boas práticas de sustentabilidade; • Promover um evento conjunto, sustentável, com impacto internacional, dedicado às experiências outdoor e de natureza, com envolvimento e participação dos atores locais (atividades paralelas). 	
Área(s) Temática(s)	AT-G5 Eventos associados ao Turismo Natureza	
Princípio(s) CETS	3-Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício no uso dos recursos; 7-Reforçar a prosperidade da população local;	
Coordenador	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	
Promotor(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Intermunicipal do Alto Minho; • Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira. 	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal • Agência Regional de Promoção Turística do Porto e Norte de Portugal • Ao Norte - Associação de Produção e Animação Audiovisual 	
Âmbito territorial	Os 10 municípios que integram a NUT III Alto Minho	
Descrição	<p>Organizar anualmente um Festival denominado “Sustentabilidade do Alto Minho”, de projeção internacional, composto por vários eventos que acontecem de forma paralela nos 10 concelhos que integram o Território do Alto Minho, que tem como temática principal documentários Outdoor “Natureza” (desporto; conservação; etc.) amadores e profissionais (ex: national geographic) e um Concurso de fotografia outdoor.</p> <p>Este festival foi inspirado no Festival de Banff (www.banff.pt) que teve a sua primeira edição em Portugal em 2020 e no qual cineastas de todo o mundo submetem filmes a concurso, sendo uma <i>celebração mundial de estórias ligadas ao meio ambiente, ecologia e procura da aventura</i> (https://www.banff.pt/home/landing/#sobre1)</p> <p>Para isso será necessário criar um grupo de trabalho para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir as linhas orientadoras comuns a todos os concelhos para o evento “chapéu” e para as atividades paralelas; • Articulação intermunicipios para definição de diretrizes comuns, mas com oferta complementar; • Elaborar a estratégia de marketing do Festival, o qual terá uma imagem idêntica passível de adaptação a cada município; 	



- Criar uma página web e uma app do Festival (com separadores para o evento de cada município), com vista a facilitar o contacto B2B e B2C;
- Elaborar uma Estratégia de comunicação digital global;
- Plataforma de promoção | “substituto do Booking” mas mais abrangente (não somente uma plataforma de reserva) _ alojamento/restauração/animação/museus _ com links para páginas das entidades parceiros e/ou participantes no evento possa fazer um planeamento/reserva _ indicador de impactoAPP_B2B e B2C | agentes internacionais | criar parcerias
- Monitorização e avaliação de impacto – Fazer mesmo um media report por entidade especializada

Propõe-se que o Festival tenha lugar anualmente em 10 fins de semana (1 fim de semana por município) a agendar entre maio e outubro (de sexta-feira a domingo), sendo a primeira edição em 2023. O Festival será estruturado da seguinte forma:

1º dia (sexta-feira)

- Reservado a B2B – No local da feira realizar uma mostra de produtos regionais, com uma zona específica onde estarão concentrados fisicamente as empresas de animação turística, DMC, Hotéis, Alojamento local. Serão convidados, em formato virtual e presencial, operadores, influencers /atletas relevantes que organizam provas e camps, jornalistas, empresas de relevo, marcas de outdoor que possam estar interessadas em realizar filmagens, photo shots, outros parceiros. Será definida uma zona de mesa e cadeira em cada stand para os expositores conseguirem reunir. O agendamento destas visitas/reuniões será efetuado através da app do evento (separador dos vários municípios em que cada município apresenta a sua agenda em que os parceiros e potenciais interessados agendam já as reuniões à distância).

- Primeira mostra documental.

2º dia (sábado)

- Mostra documental
- Feira produtos e empresas locais (todos os stands serão iguais, em materiais sustentáveis, alinhados com a mesma estrutura para nos apresentarmos de forma distinta)
- Evento desportivo associado ao tema do município

3º dia (Domingo)

- Mostra documental
- Concurso do município para melhor documentário nacional do tema do evento
- Feira produtos e empresas locais

Cada município poderá completar o evento com as atividades que entender: teatro de rua, workshops, mostras, etc.

A intenção passa por fazer um festival internacional e criar todo um evento em seu redor:

1- Prova Outdoor da modalidade(s) integrada(s) no evento;

2-No mesmo local definido para mostra dos filmes documentais (de preferência outdoor, dependendo das condições climatéricas), preparar a feira de produtos da região, relacionados com o outdoor, cultura, gastronomia, produtos locais. Uma secção seria dedicada mais ao turismo (oferta local de serviços de animação turística, alojamento local, hotéis, etc.). Esta secção seria trabalhada para B2B, com um espaço para reuniões, onde seriam convidados operadores internacionais, jornalistas, atletas e pessoas influentes do desporto que organizam camps, eventos, etc. As reuniões podem ser agendadas de forma presencial ou virtual. As empresas aderentes podem agendar reuniões entre si também para criar parcerias/sinergias.

Cronograma Financeiro (€)	2021	2022	2023	2024	TOTAL (€)
Financeiro (€)	- €	30 000 €	80 000 €	40 000 €	150 000 €
RH (€)	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (€)	- €	30 000 €	80 000 €	40 000 €	150 000 €

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • PROVERE • Orçamento próprio dos municípios • Outras a identificar
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de participantes nas edições anuais do festival	• Relatório anual	• Anualmente a partir de 2023
	• Número de “expositores” presenciais e/ou virtuais	• Relatório anual	• Anualmente a partir de 2023
	• Número de visitas à plataforma	• Métricas do Google <i>analytics</i>	• Anualmente a partir de 2023
	• Número de reservas (plataforma)	• Métricas do Google <i>analytics</i>	• Anualmente a partir de 2023
	• <i>Press clipping</i> (nº de notícias publicadas)	• Relatório anual	• Anualmente a partir de 2023
	• Número de downloads da APP	• App store/google play	• Anualmente a partir de 2023
	• Números de reuniões potenciadas pela APP	• Relatório anual	• Anualmente a partir de 2023
Ações relacionadas	II.15-Manual eventos Alto Minho “verde”		
Resultados previstos	O quê	Como	
	• Aumento da visibilidade do AM no estrangeiro pela projeção internacional dos eventos que integram o festival	<ul style="list-style-type: none"> • 1 relatório de avaliação do impacto (por evento) _ relatório media • Avaliação da Projeção (nacional e internacional) enfoque comunicação 	
	• Redução/eliminação do impacto ambiental gerado	<ul style="list-style-type: none"> • 1 relatório de avaliação do impacto ambiental (por evento) 	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Impacto económico positivo no território do Alto Minho • Questionário às entidades aderentes (negócio gerado, parcerias, etc) • 1 relatório de avaliação do impacto económico (por evento) 		
	<p>Apesar desta ação ter a dimensão territorial NUT III Alto Minho (que integra os 10 municípios da área de intervenção da CIM do Alto Minho), o orçamento aqui apresentado contempla apenas o investimento estimado a realizar nos 7 municípios que integram o Território CETS, pelo que apenas foram identificados enquanto promotores e parceiros da ação as entidades com abrangência/competência nestes municípios.</p>		

B – Mapas de Apuramento

Para uma melhor análise do Plano de Ação 2021-2024 do Território CETS do Alto Minho elaboraram-se duas tabelas resumo onde se apresenta:

- a) Distribuição anual do investimento que se pretende levar a cabo no Território CETS do Alto Minho, e que permite perceber o esforço financeiro anual efetuado pelos diferentes agentes do território;
- b) Distribuição do investimento que se pretende levar a cabo no Território CETS do Alto Minho por entidade promotora, e que permite ter uma ideia do esforço financeiro total e anual que cada promotor realizará.

Com um total de 33 ações, o Plano de Ação 2021-2024 da CETS do Alto Minho prevê um investimento estimado na ordem dos 7,4 milhões de euros distribuídos de uma forma mais ou menos equilibrada entre 2021-2024 com maior taxa de investimento prevista para 2021, da responsabilidade de 18 promotores. No que respeita à distribuição do investimento pelos promotores, 68% do valor total vai ser investido pelos municípios (43%) e pela CIM do Alto Minho (25%), sendo o município de Valença o que apresenta um maior volume de investimento (na ordem dos 645 mil euros), seguido do município de Paredes de Coura, Vila Nova de Cerveira e Caminha respetivamente.

Assim, dos 7,4 milhões de euros que as entidades públicas e privadas preveem investir neste período no Território CETS do Alto Minho, 67% representa investimento público e os restantes 31% investimento privado, com a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho a encabeçar a lista dos promotores públicos.

Tabela 1. Investimento no Território CETS do Alto Minho por tipologia de promotor

PROMOTORES	INVESTIMENTO TOTAL (€)	INVESTIMENTO TOTAL (%)
Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	1 849 012 €	24,87%
Câmaras Municipais	3 228 059 €	43,41%
Empresas privadas	927 425 €	12,47%
Outros privados	1 430 972 €	19,25%
TOTAL PA 2021-2024	7 435 470 €	100 %

Tabela 2. Distribuição anual do investimento no Território CETS do Alto Minho

#	NOME AÇÃO	PROMOTOR	2021	2022	2023	2024	TOTAL
I.1	Estrutura de animação	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	160 000 €
I.2	Reavaliação da CETS 2025-2029	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	- €	- €	- €	50 000 €	50 000 €
I.3	Manutenção da rede de infraestruturas de Turismo da Natureza	<ul style="list-style-type: none"> Comunidade Intermunicipal do Alto Minho Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira 	85 000 €	70 000 €	70 000 €	70 000 €	295 000 €
I.4	Caminhos de São João d'Arga	Município de Caminha	117 104 €	117 104 €	- €	- €	234 208 €
I.5	Ecovia do rio Minho	Municípios de Monção, Valença e Vila Nova de Cerveira	328 334 €	320 165 €	- €	- €	648 499 €
I.6	Alto Minho para todos	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	28 000 €	14 000 €	- €	- €	42 000 €
I.7	Infraestruturação e acessibilidades	Municípios de Ponte da Barca e Ponte de Lima	- €	50 000 €	6 000 €	6 000 €	62 000 €
I.8	Rio Coura	Município de Paredes de Coura	380 085 €	- €	- €	- €	380 085 €
I.9	Escalada na serra d'Arga	Município de Caminha	67 430 €	- €	- €	- €	67 430 €
I.10	CIMOS - Centro Interpretativo Mosteiro de Sanfins	Município de Valença	265 000 €	- €	- €	- €	265 000 €
II.11	Turismo Natureza/Náutico – NATURMINHO II	<ul style="list-style-type: none"> ADERE-Peneda Gerês Comunidade Intermunicipal do Alto Minho 	43 264 €	52 829 €	- €	- €	96 093 €
II.12	Estilos de vida saudável no Património Natural	Município de Viana do Castelo	64 993 €	102 132 €	18 863 €	- €	185 988 €
II.13	Touring cultural – identidade cultural do Minho	Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira	109 851 €	76 541 €	- €	- €	186 392 €

#	NOME AÇÃO	PROMOTOR	2021	2022	2023	2024	TOTAL
II.14	Pontos de informação Alto Minho	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	- €	13 500 €	8 500 €	8 500 €	30 500 €
II.15	Manual eventos Alto Minho “verde”	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	5 000 €	10 000 €	- €	- €	15 000 €
II.16	Marketing, comunicação e internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> Comunidade Intermunicipal do Alto Minho Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira 	85 312 €	91 912 €	- €	- €	177 224 €
II.17	Sensibilização e divulgação CETS nos media	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	2 500 €	3 500 €	3 500 €	3 500 €	13 000 €
III.18	II fase da CETS – expansão e dinamização	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	5 000 €	20 000 €	25 000 €	5 000 €	55 000 €
III.19	Rede de cooperação empresários sector turístico	Consórcio empresas CETS II (Representante Elos da Montanha)	- €	2 000 €	2 000 €	2 000 €	6 000 €
III.20	Academia do Turismo Sustentável	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	200 €	30 000 €	200 €	200 €	30 600 €
III.21	Barómetro do Turismo De Natureza	Instituto Politécnico de Viana do Castelo Escola Superior de Tecnologia e Gestão	2 000 €	14 000 €	7 000 €	7 000 €	30 000 €
III.22	Cozinha – património ativo do Alto Minho	Instituto Politécnico de Viana do Castelo CISAS – Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade	125 000 €	250 000 €	265 000 €	280 000 €	920 000 €
III.23	Alto Minho VEG	Instituto Politécnico de Viana do Castelo CISAS – Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade	55 000 €	110 000 €	110 000 €	110 000 €	385 000 €
III.24	Pela tua natureza – conhecer, proteger, partilhar	Instituto Politécnico de Viana do Castelo Escola Superior Agrária	700 €	9 375 €	7 550 €	- €	17 625 €
III.25	Conhecer para valorizar os valores naturais do Alto Minho	<ul style="list-style-type: none"> APP das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d’Arcos/ Município de Ponte de Lima CEIA Centro de Educação e Interpretação Ambiental da PPCB/ Município de Paredes de Coura 	1 250 €	6 250 €	6 250 €	5 000 €	18 750 €

#	NOME AÇÃO	PROMOTOR	2021	2022	2023	2024	TOTAL
		<ul style="list-style-type: none"> • CMIA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo/ Município de Viana do Castelo • Aquamuseu do Rio Minho/ Município de Vila Nova de Cerveira • CISA – Centro de Interpretação da Serra d’Arga/ Município de Caminha 					
III.26	Valorização da paisagem do Alto Minho	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	65 000 €	170 000 €	240 000 €	360 000 €	835 000 €
IV.27	Estrada cénica do Alto Minho Natural	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	5 000 €	60 000 €	145 000 €	85 000 €	295 000 €
IV.28	Aldeias do Alto Minho <i>Cycling & Walking</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Intermunicipal do Alto Minho • Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira 	742 351 €	- €	- €	- €	742 351 €
IV.29	Grande Trail Serra d’Arga	Carlos Sá Nature Events	145 000 €	145 000 €	150 000 €	150 000 €	590 000 €
IV.30	Enduro challenge Ponte de Lima	<ul style="list-style-type: none"> • Associação Pé do Negro BTT Aventura • InMountain Bikeshop 	13 200 €	15 750 €	15 800 €	15 850 €	60 600 €
IV.31	Plano de infraestruturização e governança do rio Lima	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	10 000 €	30 000 €	30 000 €	20 000 €	90 000 €
IV.32	Alto-Minho kayak festival	<ul style="list-style-type: none"> • CentroAventura • MinhAventura • DKC Aventura 	- €	103 375 €	98 475 €	99 275 €	301 125 €
IV.33	Festival sustentabilidade do Alto Minho	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Intermunicipal do Alto Minho • Municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira 	- €	30 000 €	80 000 €	40 000 €	150 000 €
TOTAL 2021-2024			2 791 574 €	1 957 433 €	1 329 138 €	1 357 325 €	7 435 470 €

Tabela 3. Distribuição do investimento no Território CETS do Alto Minho por promotor

PROMOTOR	Nº	AÇÃO	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	I.1	Estrutura de animação	40 000 €	40 000 €	40 000 €	40 000 €	160 000 €
	I.2	Reavaliação da CETS 2025-2029	- €	- €	- €	50 000 €	50 000 €
	I.3	Manutenção da rede de infraestruturas de Turismo da Natureza	15 000 €	- €	- €	- €	15 000 €
	I.6	Alto Minho para todos	28 000 €	14 000 €	- €	- €	42 000 €
	II.11	Turismo Natureza/Náutico – NATURMINHO II	21 632 €	26 415 €	- €	- €	48 047 €
	II.14	Pontos de informação Alto Minho	- €	13 500 €	8 500 €	8 500 €	30 500 €
	II.15	Manual eventos Alto Minho “verde”	5 000 €	10 000 €	- €	- €	15 000 €
	II.16	Marketing, comunicação e internacionalização	15 312 €	21 912 €	- €	- €	22 153 €
	II.17	Sensibilização e divulgação CETS nos media	2 500 €	3 500 €	3 500 €	3 500 €	13 000 €
	III.18	II fase da CETS – expansão e dinamização	5 000 €	20 000 €	25 000 €	5 000 €	55 000 €
	III.20	Academia do Turismo Sustentável	200 €	30 000 €	200 €	200 €	30 600 €
	III.26	Valorização da paisagem do Alto Minho	65 000 €	170 000 €	240 000 €	360 000 €	835 000 €
	IV.27	Estrada cénica do Alto Minho Natural	5 000 €	60 000 €	145 000 €	85 000 €	295 000 €
	IV.28	Aldeias do Alto Minho <i>Cycling & Walking</i>	87 641 €	- €	- €	- €	87 641 €
	IV.31	Plano de infraestruturização e governança do rio Lima	10 000 €	30 000 €	30 000 €	20 000 €	90 000 €
	IV.33	Festival sustentabilidade do Alto Minho	- €	30 000 €	10 000 €	5 000 €	45 000 €
			300 285 €	469 327 €	502 200 €	577 200 €	1 849 012 €
Município de Caminha	I.3	Manutenção da rede de infraestruturas de Turismo da Natureza	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	40 000 €
	I.4	Caminhos de São João d'Arga	117 104 €	117 104 €	- €	- €	234 208 €
	I.9	Escalada na serra d'Arga	67 430 €	- €	- €	- €	67 430 €

PROMOTOR	Nº	AÇÃO	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Município de Caminha	II.13	Touring cultural – identidade cultural do Minho	15 693 €	10 934 €	- €	- €	26 627 €
	II.16	Marketing, comunicação e internacionalização	10 000 €	10 000 €			20 000 €
	III.25	Conhecer para valorizar os valores naturais do Alto Minho	250 €	1 250 €	1 250 €	1 000 €	3 750 €
	IV.28	Aldeias do Alto Minho <i>Cycling & Walking</i>	93 530 €	- €	- €	- €	93 530 €
	IV.33	Festival sustentabilidade do Alto Minho	- €	- €	10 000 €	5 000 €	15 000 €
				314 007 €	149 288 €	21 250 €	16 000 €
Município de Monção	I.3	Manutenção da rede de infraestruturas de Turismo da Natureza	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	40 000 €
	I.5	Ecovia do rio Minho	159 715 €	- €	- €	- €	159 715 €
	II.13	Touring cultural – identidade cultural do Minho	15 693 €	10 934 €	- €	- €	26 627 €
	II.16	Marketing, comunicação e internacionalização	10 000 €	10 000 €	- €	- €	20 000 €
	IV.28	Aldeias do Alto Minho <i>Cycling & Walking</i>	93 530 €	- €	- €	- €	93 530 €
	IV.33	Festival sustentabilidade do Alto Minho	- €	- €	10 000 €	5 000 €	15 000 €
			288 938 €	30 934 €	20 000 €	15 000 €	354 872 €
Município de Paredes de Coura	I.3	Manutenção da rede de infraestruturas de Turismo da Natureza	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	40 000 €
	I.8	Rio Coura	380 085 €	- €	- €	- €	380 085 €
	II.13	Touring cultural – identidade cultural do Minho	15 693 €	10 934 €	- €	- €	26 627 €
	II.16	Marketing, comunicação e internacionalização	10 000 €	10 000 €	- €	- €	20 000 €
	III.25	Conhecer para valorizar os valores naturais AM	250 €	1 250 €	1 250 €	1 000 €	3 750 €
	IV.28	Aldeias do Alto Minho <i>Cycling & Walking</i>	93 530 €	- €	- €	- €	93 530 €
	IV.33	Festival sustentabilidade do Alto Minho	- €	- €	10 000 €	5 000 €	15 000 €
			509 558 €	32 184 €	21 250 €	16 000 €	578 992 €

PROMOTOR	Nº	AÇÃO	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Município de Ponte da Barca	I.7	Infraestruturação e acessibilidades	- €	28 500 €	3 000 €	3 000 €	34 500 €
			28 500 €	3 000 €	3 000 €	34 500 €	28 500 €
Município de Ponte de Lima	I.3	Manutenção da rede de infraestruturas de Turismo da Natureza	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	40 000 €
	I.7	Infraestruturação e acessibilidades	- €	21 500 €	3 000 €	3 000 €	27 500 €
	II.13	Touring cultural – identidade cultural do Minho	15 693 €	10 934 €	- €	- €	26 627 €
	II.16	Marketing, comunicação e internacionalização	10 000 €	10 000 €	- €	- €	20 000 €
	III.25	Conhecer para valorizar os valores naturais do Alto Minho	250 €	1 250 €	1 250 €	1 000 €	3 750 €
	IV.28	Aldeias do Alto Minho <i>Cycling & Walking</i>	93 530 €	- €	- €	- €	93 530 €
	IV.33	Festival sustentabilidade do Alto Minho	- €	- €	10 000 €	5 000 €	15 000 €
			129 473 €	53 684 €	24 250 €	19 000 €	226 407 €
Município de Valença	I.3	Manutenção da rede de infraestruturas de Turismo da Natureza	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	40 000 €
	I.5	Ecovia do rio Minho	92 847 €	92 847 €	- €	- €	185 694 €
	I.10	CIMOS - Centro Interpretativo Mosteiro de Sanfins	265 000 €	- €	- €	- €	265 000 €
	II.13	Touring cultural – identidade cultural do Minho	15 693 €	10 934 €	- €	- €	26 627 €
	II.16	Marketing, comunicação e internacionalização	10 000 €	10 000 €	- €	- €	20 000 €
	IV.28	Aldeias do Alto Minho <i>Cycling & Walking</i>	93 530 €	- €	- €	- €	93 530 €
	IV.33	Festival sustentabilidade do Alto Minho	- €	- €	10 000 €	5 000 €	15 000 €
			487 070 €	123 781 €	20 000 €	15 000 €	645 851 €
Município de Viana do Castelo	I.3	Manutenção da rede de infraestruturas de Turismo da Natureza	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	40 000 €

PROMOTOR	Nº	AÇÃO	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Município de Viana do Castelo	II.12	Estilos de vida saudável no Património Natural	64 993 €	102 132 €	18 863 €	- €	185 988 €
	II.13	Touring cultural – identidade cultural do Minho	15 693 €	10 934 €	- €	- €	26 627 €
	II.16	Marketing, comunicação e internacionalização	10 000 €	10 000 €	- €	- €	20 000 €
	III.25	Conhecer para valorizar os valores naturais do Alto Minho	250 €	1 250 €	1 250 €	1 000 €	3 750 €
	IV.28	Aldeias do Alto Minho <i>Cycling & Walking</i>	93 530 €	- €	- €	- €	93 530 €
	IV.33	Festival sustentabilidade do Alto Minho	- €	- €	10 000 €	5 000 €	15 000 €
			194 466 €	134 316 €	40 113 €	16 000 €	384 895 €
Município de Vila Nova de Cerveira	I.3	Manutenção da rede de infraestruturas de Turismo da Natureza	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	40 000 €
	I.5	Ecovia do rio Minho	75 772 €	227 318 €	- €	- €	303 090 €
	II.13	Touring cultural – identidade cultural do Minho	15 693 €	10 934 €	- €	- €	26 627 €
	II.16	Marketing, comunicação e internacionalização	10 000 €	10 000 €	- €	- €	20 000 €
	III.25	Conhecer para valorizar os valores naturais do Alto Minho	250 €	1 250 €	1 250 €	1 000 €	3 750 €
	IV.28	Aldeias do Alto Minho <i>Cycling & Walking</i>	93 530 €	- €	- €	- €	93 530 €
	IV.33	Festival sustentabilidade do Alto Minho	- €	- €	10 000 €	5 000 €	15 000 €
		205 245 €	259 502 €	21 250 €	16 000 €	501 997 €	
ADERE-Peneda Gerês	II.11	Turismo Natureza/Náutico – NATURMINHO II	21 632 €	26 415 €	- €	- €	48 047 €
			21 632 €	26 415 €	- €	- €	48 047 €
Associação Pé do Negro BTT Aventura	IV.30	Enduro challenge Ponte de Lima	6 600 €	7 875 €	7 900 €	7 925 €	30 300 €
			6 600 €	7 875 €	7 900 €	7 925 €	30 300 €

PROMOTOR	Nº	AÇÃO	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Carlos Sá Nature Events	IV.29	Grande Trail Serra d'Arga	145 000 €	145 000 €	150 000 €	150 000 €	590 000 €
			145 000 €	145 000 €	150 000 €	150 000 €	590 000 €
CentroAventura	IV.32	Alto-Minho kayak festival	- €	34 458 €	32 825 €	33 092 €	100 375 €
			- €	34 458 €	32 825 €	33 092 €	100 375 €
DKC Aventura	IV.32	Alto-Minho kayak festival	- €	34 458 €	32 825 €	33 092 €	100 375 €
			- €	34 458 €	32 825 €	33 092 €	100 375 €
Elos da Montanha (em representação do consórcio de empresas CETS II)	III.19	Rede de cooperação empresários sector turístico	- €	2 000 €	2 000 €	2 000 €	6 000 €
			- €	2 000 €	2 000 €	2 000 €	6 000 €
InMountain Bikeshop	IV.30	Enduro challenge Ponte de Lima	6 600 €	7 875 €	7 900 €	7 925 €	30 300 €
			6 600 €	7 875 €	7 900 €	7 925 €	30 300 €
Instituto Politécnico de Viana do Castelo (Escola Superior de Tecnologia e Gestão; Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade; Escola Superior Agrária)	III.21	Barómetro do Turismo De Natureza	2 000 €	14 000 €	7 000 €	7 000 €	30 000 €
	III.22	Cozinha – património ativo do Alto Minho	125 000 €	250 000 €	265 000 €	280 000 €	920 000 €
	III.23	Alto Minho VEG	55 000 €	110 000 €	110 000 €	110 000 €	385 000 €
	III.24	Pela tua natureza – conhecer, proteger, partilhar	700 €	9 375 €	7 550 €	- €	17 625 €
			182 700 €	383 375 €	389 550 €	397 000 €	1 352 625 €
MinhAventura	IV.32	Alto-Minho kayak festival	- €	34 458 €	32 825 €	33 092 €	100 375 €
			- €	34 458 €	32 825 €	33 092 €	100 375 €
TOTAL 2021-2024			2 791 574 €	1 957 433 €	1 329 138 €	1 357 325 €	7 435 470 €

C – Monitorização do Plano de Ação

Com vista à monitorização contínua da execução do Plano de Ação ao longo dos próximos cinco anos, os promotores das ações que constituem o PA têm a responsabilidade de recolher a informação necessária para responder aos indicadores de seguimento e resultados previstos identificados em cada uma das 33 fichas de ação. Na Tabela 4 apresenta-se a listagem de indicadores de seguimento identificados para cada uma das ações do Plano de Ação.

Tabela 4. Lista de indicadores de seguimento previstos por ação

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE SEGUIMENTO	ONDE	QUANDO
I.1	Estrutura de animação	Nº de reuniões da Equipa Técnica de Projeto realizadas e nº de participantes	Folhas de presença	Anualmente
		Nº reuniões do Fórum realizadas e nº de participantes	Folhas de presença	Anualmente
		Nº membros do Fórum	Listagem de membros	Anualmente
		Nº de reuniões com os promotores e parceiros por cada uma das ações do PA	Folhas de presença	Anualmente
		Nº de relatórios anuais de monitorização e avaliação realizados	Relatórios	Anualmente
		Nº de reuniões das Redes assistidas e nº de representantes do Território CETS do AM nas mesmas	Listagem de participantes	Anualmente
		Nº de conferências anuais EUROPARC em que o território esteve representado	Listagem de participantes	Anualmente
I.2	Reavaliação da CETS 2025-2029	Nº de reuniões da ETP e nº de participantes	Folhas de presença	2024
		Nº de reuniões do FPTC e nº de participantes	Folhas de presença	2024
		<i>Dossier</i> de renovação da CETS	Comunicação à Federação EUROPARC	2024
I.3	Manutenção da rede de infraestruturas de Turismo da Natureza	Edição do manual de procedimento	Manual de procedimento	2022
		Edição de um plano de manutenção	Plano de manutenção	Anualmente a partir de 2022
		Nº de equipas de manutenção criadas	Relatório técnico	2022/2023
		Nº de infraestruturas para as quais foi realizada a vistoria técnica (inclui limpeza, marcação, sinalética e recolha de dados geográficos)	Relatório técnico	Anualmente a partir de 2022
		Nº de km intervencionados	Relatório técnico	Anualmente a partir de 2022

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE SEGUIMENTO	ONDE	QUANDO
I.3	Manutenção da rede de infraestruturas de Turismo da Natureza	Nº de protocolos celebrados entre o coordenador e as entidades gestoras	Protocolos	2022
		Publicitação dos resultados dos dados recolhidos	Páginas web Greenways	Anualmente a partir de 2022
I.4	Caminhos de São João d'Arga	Conteúdos produzidos e disponibilizados	Relatório final promotor	2022
		Nº de sinalética instalada	Relatório final promotor	2022
		Requalificação da Casa da Professora	Relatório final promotor	2022
		Requalificação de Pontão do Lobo	Relatório final promotor	2022
I.5	Ecovia do rio Minho	Nº e tipo de intervenções de requalificação da marginal do rio Minho	Relatório final promotor	2021-2022
		Nº e tipo de intervenções de requalificação da ecopista	Relatório final promotor	2021-2022
		Inauguração do Edifício de apoio à ecovia	Relatório final promotor	2022
		Extensão (metros) do troço Caldas De Monção/Bela operacionalizado	Relatório final promotor	2021
I.6	Alto Minho para todos	Existência do diagnóstico, relatório de acessibilidades e Plano de Ação	Relatório de execução do promotor	2022
		Nº de rampas de acesso instaladas	Relatório de execução do promotor	2021
I.7	Infraestruturação e acessibilidades	Instalação da rampa de acesso ao rio na praia de Bravães	Relatório de atividades do promotor	2022
		Nº de infraestruturas criadas na praia de Bravães	Relatório de atividades do promotor	2022
		Criação de acesso ao rio para praticantes na praia de Gemieira	Relatório de atividades do promotor	2022
		Nº de infraestruturas criadas na praia de Bravães	Relatório de atividades do promotor	2022
		Definição do modelo de gestão e sua implementação a cada espaço	Relatório de atividades do promotor	2023-2024
I.8	Rio Coura	Km de percurso implementado	Relatório final promotor	2021
		Nº de miradouros/espços de permanência criados	Relatório final promotor	2021
		Sistema de sinalética física e digital implementado	Relatório final promotor	2021
I.9	Escalada na serra d'Arga	Nº de equipamentos de apoio instalados	Relatório final promotor	2021
		Tipo de materiais promocionais editados	Relatório final promotor	2021
		Nº de ações de promoção e divulgação realizadas	Relatório final promotor	2021
I.10	CIMOS - Centro Interpretativo Mosteiro de Sanfins	Recuperação da Casa dos Caseiros	Relatório final promotor	2021
		Nº de salas equipadas	Relatório final promotor	2021
		Construção da Imagem do CIMOS	Relatório final promotor	2021

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE SEGUIMENTO	ONDE	QUANDO
II.11	Turismo Natureza/Náutico – NATURMINHO II	Divulgação da brochura <i>walk & bike friendly</i>	Relatório final de execução	2021
		Nº de ações de capacitação realizadas para os empresários do AM	Relatório final de execução	2021-2022
		Nº de empresas do AM que participaram nas ações de capacitação	Relatório final de execução	2021-2022
		Edição do Catálogo Náutico	Relatório final de execução	2021
		Nº de <i>Fam e Press Trips</i> realizadas e nº de participantes	Relatório final de execução	2021-2022
		Nº de vídeos e documentários produzidos	Relatório final de execução	2022
II.12	Estilos de vida saudável no Património Natural	Elaboração do Plano de marketing	Plano de Marketing	2021
		Disponibilização da plataforma virtual	Plataforma	2022
		Produção de Material de Merchandising	Relatório final do promotor	2023
II.13	Touring cultural – identidade cultural do Minho	Nº de residências artísticas realizadas	Relatório de execução	2021-2022
		Nº de artistas que participaram em cada uma das residências realizadas	Relatório de execução	2021-2022
		Nº e tipologia de ações de valorização do Itinerário da Costa e Central realizadas nos municípios do Alto Minho	Relatório de execução	2021-2022
		Edição de brochura e mapa dos jardins históricos do Alto Minho	Relatório de execução	2022
		Nº de vídeos sobre os jardins históricos produzidos	Relatório de execução	2022
II.14	Pontos de informação Alto Minho	Existência do manual de acreditação	Relatório de Atividades da CIM do AM	2022
		Nº de ações de formação realizadas e nº de entidades participantes	Evidências das ações de formação (programa, listagem de participantes)	Anualmente a partir de 2023
		Nº pontos de informação acreditados	Certificado de acreditação	Anualmente a partir de 2023
II.15	Manual eventos Alto Minho “verde”	Nº de reuniões do Grupo de Trabalho	Atas de cada reunião	Trimestralmente a partir de 2021
		Edição digital do manual	Páginas web do promotor e parceiros	2022
		Número de eventos aos que foi atribuído o selo de sustentabilidade	Base de dados do gestor do processo	Anualmente a partir de 2023
II.16	Marketing, comunicação e internacionalização	Plano de Desenvolvimento Turístico 2030	Relatório de execução	2022
		Nº de sessões de capacitação realizadas e nº de participantes	Folhas de presença	2021-2022

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE SEGUIMENTO	ONDE	QUANDO
II.16	Marketing, comunicação e internacionalização	Nº de eventos realizados no âmbito do programa Minho Portas Abertas	Relatório de execução	2021-2022
		Nº de experiências turísticas criadas e testadas	Relatório de execução	2022
		Nº de <i>Fam e Press Trips</i> realizadas e nº de participantes	Relatório de execução	2021-2022
II.17	Sensibilização e divulgação CETS nos media	Nº de parceiros aderentes	Relatório de atividades da entidade promotora	2021-2022
		Normativas criadas	Relatório de atividades da entidade promotora	2021
		Nº de conteúdos produzidos e carregados	Relatório de atividades da entidade promotora	Anualmente a partir de 2022
III.18	II fase da CETS – expansão e dinamização	Nº de ações de informação realizadas	Relatório de atividades da CIM AM	2022
		Nº de empresários reconhecidos	Listagem de empresários	2023
		Existência do site	iamnature.pt/com	2021
		Disponibilização do BI de cada <i>Charter Partner</i>	iamnature.pt/com www.cim-altominho.pt/ www.cets.altominho.pt/	<ul style="list-style-type: none"> • 2021 • 2024
		Nº de outros compromissos assumidos pela CIM implementados	Relatório de atividades da CIM AM	2023
III.19	Rede de cooperação empresários sector turístico	Nº de ações de familiarização/ano realizadas e nº de participantes	Programa e lista de participantes	Anualmente a partir de 2022
		Nº de <i>meetups</i> /ano realizados e nº de participantes	Programa e lista de participantes	Anualmente a partir de 2022
III.20	Academia do Turismo Sustentável	Tradução dos conteúdos da plataforma para português e disponibilização online	Plataforma	2022
		Nº de pessoas do Alto Minho registadas na plataforma	<i>Backoffice</i> plataforma	Anualmente a partir de 2022
		Nº de empresas com acesso ao repositório	Repositório	Anualmente a partir de 2022
		Nº e tipo de Conteúdos disponibilizados no repositório (publicações, vídeos, manuais, etc.)	Repositório	Anualmente a partir de 2022
III.21	Barómetro do Turismo De Natureza	Nº de Grupos de trabalho temáticos (GTT) criados	Relatório de atividades da entidade promotora	Anualmente, a partir de 2022
		Nº de entidades e agentes económicos que integram os GTT	Relatório de atividades da entidade promotora	Anualmente, a partir de 2022
		Nº de estudos de mercado realizados	Disponibilização <i>online</i> no site da CIM AM	Anualmente, a partir de 2022
		Nº de relatórios da procura turística produzidos	Disponibilização <i>online</i> no site da CIM AM	Anualmente, a partir de 2022
III.22	Cozinha – património ativo do Alto Minho	Número de ações realizadas	Relatório de atividades do promotor	2021
		Número de produtos desenvolvidos	Relatório de atividades do promotor	Semestralmente a partir de 2022
		Número de novas receitas criadas	Relatório de atividades do promotor	Anualmente a partir de 2022

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE SEGUIMENTO	ONDE	QUANDO
III.22	Cozinha – património ativo do Alto Minho	Número de receitas do receituário tradicional revistas	Relatório de atividades do promotor	Anualmente a partir de 2022
		Número de receitas identificadas	Relatório de atividades do promotor	Anualmente a partir de 2022
III.23	Alto Minho VEG	Nº de produtos desenvolvidos	Instalações do IPVC	2024
		Nº de receitas criadas	Catálogo de receitas	Anualmente a partir de 2022
		Nº de estabelecimentos de restauração/hotelaria aderentes ao projeto	Base de dados	Anualmente a partir de 2022
		Nº de ações de capacitação realizadas e nº de participantes	Lista de inscrições	Anualmente a partir de 2022
III.24	Pela tua natureza – conhecer, proteger, partilhar	Nº de reuniões da equipa técnica realizadas e nº de participantes	Relatório de execução	Anualmente a partir de 2021
		1 Ação de formação de 3 dias, com 15 Voluntários na PPCB	Relatório de execução formação	1º semestre 2022
		1 Ação de formação de 3 dias, com 15 Voluntários na PPLBSPA	Relatório de execução formação	1º semestre 2022
		1 Ação de formação de 3 dias, com 15 Voluntários no GLVC	Relatório de execução formação	1º semestre 2022
		Realização de 3 programas juvenis “P’la tua Natureza – conhecer, proteger, partilhar”, um em cada APC (PPCB, PPLBSPA e GLVC)	Relatório de execução das Atividades	2º semestre 2022 / 1º semestre 2023
		Nº de jovens por escola secundária (20 a 30 x 3 escolas) Voluntários: 15, distribuídos pelos 3 programas Técnicos e professores: dois a três em cada programa	Relatório de execução das Atividades	2º semestre 2022 / 1º semestre 2023
		Edição do Plano de Formação de Animadores na Natureza para cada APC (PPCB, PPLBSPA, GLVC)	Website e redes sociais municípios, APC e escolas	1º semestre 2022
		Guião de Atividades para jovens 15-18 anos (PPCB, PPLBSPA, GLVC)	Website e redes sociais municípios, APC e escolas	1º semestre 2022
		Vídeos das atividades e de promoção do voluntariado ambiental juvenil	Suporte digital, divulgação em websites e redes sociais municípios e escolas	2º semestre 2022 / 1º semestre 2023
		Nº de reuniões da equipa técnica realizadas e nº de participantes	Relatório de execução	Anualmente a partir de 2021
III.25	Conhecer para valorizar os valores naturais do Alto Minho	Criação do Projeto Educativo “Conhecer para Valorizar os Valores Naturais do Alto Minho”	Sites dos centros de interpretação/ municípios	Após a criação (até final de 2021)
		Nº de turmas e nº de alunos que participaram no Projeto Educativo	Relatórios de atividades dos CI	No final de cada ano letivo
		Nº de visitas guiadas realizadas a cada espaço classificado	Relatórios de atividades dos CI	No final de cada ano letivo

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE SEGUIMENTO	ONDE	QUANDO
III.25	Conhecer para valorizar os valores naturais do Alto Minho	Nº de reuniões de reforço do trabalho em rede e avaliação do projeto e nº de promotores participantes	Lista de participação em reuniões Síntese dos assuntos tratados	No final de cada ano letivo
III.26	Valorização da paisagem do Alto Minho	N.º concursos para PRGP lançados	Relatório de atividades da entidade promotora	2022
		N.º candidaturas para AIGP e de Condomínios de Aldeia submetidos em rede	Relatório de atividades da entidade promotora	2021-22
		N.º hectares florestais cadastrados	Relatório de atividades da entidade promotora	2021-2024
		N.º hectares florestais emparcelados	Relatório de atividades da entidade promotora	2021-2024
IV.27	Estrada cénica do Alto Minho Natural	Nº de reuniões do Grupo de Trabalho e nº de participantes	Ata das reuniões e folha de presenças	2021
		Existência de projeto de implementação da Estrada Cénica do Alto Minho Natural	Projeto de implementação	2022
		Nº de placas de sinalização rodoviária e turísticas instaladas	Relatório de acompanhamento	2023
		Nº de empresas turísticas aderentes à Estrada Cénica do Alto Minho Natural	Relatório de atividades da entidade promotora	2023
IV.28	Aldeias do Alto Minho <i>Cycling & Walking</i>	Nº de centros <i>Cycling & Walking</i> criados	Relatório de execução	2021
		Nº de painéis interpretativos instalados	Relatório de execução	2021
		Modelo de promoção, gestão e monitorização articulada da Rede de <i>Cycling & Walking</i>	Relatório de execução	2021
IV.29	Grande Trail Serra d'Arga	Nº de edições do Grande Trail realizadas no período 2021-2024	Relatório final	2024
		Nº de participantes em cada uma das edições realizadas	Lista de participantes	anualmente
		Nº de nacionalidades presentes em cada uma das edições realizadas	Lista de participantes	anualmente
IV.30	Enduro challenge Ponte de Lima	Nº de provas realizadas/ano	Relatório de atividades do promotor	2024
		Nº inscritos em cada prova/ano	Plataforma online	2024
		Nº de parcerias estabelecidas com marcas ligadas à modalidade/ano	Relatório de atividades do promotor	2024
IV.31	Plano de infraestruturização e governança do rio Lima	Estudo com identificação de boas práticas, nacionais e internacionais	Site da CETS do AM e da ENAM	2022
		Número de reuniões do <i>focus group</i> e nº de participantes	Folhas de presença	Trimestralmente a partir de 2022
		Plano de intervenção	Site da CETS do AM e da ENAM	2022
		Modelo de governança	Site da CETS do AM e da ENAM	2023

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE SEGUIMENTO	ONDE	QUANDO
IV.31	Plano de infraestruturação e governança do rio Lima	Número de eventos chave que servirão de ativação da “marca” Rio Lima (2 nacionais e 1 internacional)	Relatório de execução	Anualmente a partir de 2023
		Número de missões inversas, <i>fam e press trips</i> com oferta das atividades organizadas pelos vários <i>stakeholders</i>	Relatório de execução	2024
IV.32	Alto-Minho kayak festival	Nº de eventos realizados anualmente	Página web do festival	Anualmente a partir de 2022
		Nº de participantes nos eventos realizados anualmente	Relatório de atividades do consórcio	Anualmente a partir de 2022
IV.33	Festival sustentabilidade do Alto Minho	Nº de participantes nas edições anuais do festival	Relatório anual	Anualmente a partir de 2023
		Número de “expositores” presenciais e/ou virtuais	Relatório anual	Anualmente a partir de 2023
		Número de visitas à plataforma	Métricas do Google <i>analytics</i>	Anualmente a partir de 2023
		Número de reservas (plataforma)	Métricas do Google <i>analytics</i>	Anualmente a partir de 2023
		<i>Press clipping</i> (nº de notícias publicadas)	Relatório anual	Anualmente a partir de 2023
		Número de downloads da APP	App store/google play	Anualmente a partir de 2023
		Números de reuniões potenciadas pela APP	Relatório anual	Anualmente a partir de 2023

Para além da responsabilidade de cada promotor na monitorização contínua da ação de que é responsável, a Carta Europeia de Turismo Sustentável do Alto Minho prevê a criação de uma Estrutura de Animação (ação I.1), integrado por 2 técnicos que dedicarão 25% do seu tempo à CETS. Tendo consciência de que o tempo que estes técnicos poderão dedicar à CETS é limitado, e não sendo possível alocar mais recursos humanos internos a esta tarefa, a CIM optou por adicionalmente contratualizar um apoio de especialidade, criando assim uma capacidade de animação e acompanhamento equivalente a um técnico a tempo inteiro. Esta estrutura de animação mista irá apoiar o território no desenvolvimento de todas as tarefas associadas à implementação da CETS, entre as quais:

- Promover a continuidade do Fórum Permanente Turismo Sustentável, organizando e dinamizando reuniões gerais e temáticas, procurando aumentar o número de integrantes e os níveis de participação nas reuniões;
- Rever/atualizar a lista de integrantes da Equipa Técnica de Projeto e promover duas reuniões anuais para resolver questões técnicas e promover e acompanhar a execução do Plano de Ação;
- Identificar oportunidades de cooperação e articulação entre as diferentes ações que vão ser executadas no território (previstas e não previstas no Plano de Ação);
- Incluir no Plano de Ação todas as outras ações que se enquadrem nos princípios da CETS e sejam implementadas no território no período de 2021-2024, e que não estavam previstas no Plano de Ação inicial;

- Realizar contactos periódicos (presenciais e à distância) com os promotores das ações integradas no Plano de Ação e prestar apoio técnico permanente;
- Elaborar relatórios anuais de monitorização e avaliação do grau de execução do Plano de Ação e disponibilizar os mesmos aos membros do Fórum Permanente Turismo Sustentável;
- Promover reuniões específicas à realização da avaliação final do grau de execução do Plano de Ação.